



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SECRETARIA GERAL

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

PROCESSO Nº: 58/2011

REQUERENTE: Instituto de Psicologia

**ASSUNTO: REFORMULAÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

CONSELHO: Graduação

RELATOR(A): Márcia Freire de Oliveira

PARECER Nº: 58/2011

VOLUME I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



ano
ufu

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM

PSICOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Mai, 2011



SUMÁRIO

- 1- IDENTIFICAÇÃO
- 2- ENDEREÇOS
- 3- APRESENTAÇÃO: HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – UFU
- 4- JUSTIFICATIVA
- 5- PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS
- 6- CARACTERIZAÇÃO DO EGRESSO
- 7- OBJETIVOS DO CURSO
- 8- ESTRUTURA CURRICULAR

- 9- FLUXO CURRICULAR GERAL
- 10- DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO
- 11- DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DO CURSO
- 12- DURAÇÃO DO CURSO, TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO

- 13- SERVIÇO DE PSICOLOGIA
- 14- REFERÊNCIAS

ANEXOS

NORMAS DO TCC

NORMAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

FICHAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

FICHAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

FICHAS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PROFISSIONALIZANTES



1 – IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso: Graduação em Psicologia

Modalidade oferecida: Formação de Psicólogo

Ênfases do Curso:

- Psicologia Clínica e Social;
- Psicologia e Processos de Gestão;
- Psicologia Escolar e Educacional.

Titulação conferida: Psicólogo

Ano de início do funcionamento do curso: 1976

Número do ato de reconhecimento do curso:

Formação de Psicólogo: Port. 212/81 de março de 1981

Regime Acadêmico: Semestral

Turno de oferta: Integral

Número de vagas oferecidas: 40

Carga horária máxima semestral: 510 horas

Carga Horária Total com três ênfases : 4.390 horas, sendo:

Carga Horária Total com duas ênfases : 4.210 horas

Carga Horária Total com uma ênfase : 4.030 horas

Carga Horária Obrigatória mínima para integralização do Curso: 4.030 horas ,

Carga horária de disciplinas obrigatórias: 2.850 horas

Carga horária mínima Atividades Acadêmicas Complementares: 85 horas

Carga horária mínima de disciplinas optativas: 300 horas

Carga horária de Estágios Básicos: 135 horas

Carga horária de Estágios Profissionalizantes: 600 horas

Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 60 horas

Duração do Curso: Dez (10) semestres letivos, integralizados em no mínimo 10 semestres letivos e no máximo em 15 semestres letivos.



2 – ENDEREÇOS

Da Instituição: Av. Engenheiro Diniz, 1178, Cx. Postal 593, CEP: 38400-902,
Uberlândia, MG, Brasil

Da Unidade: Bloco 2C, Campus Umuarama, Av. Maranhão, S/No., CEP: 38405-
318, Uberlândia, MG, Tel. (34) 3218-2235, e-mail:

Do Curso: Bloco 2C, Campus Umuarama, Av. Maranhão, S/No., CEP: 38405-
318, Uberlândia, MG, Tel. (34) 3218-2296, e-mail: copsi@umuarama.ufu.br



3 – APRESENTAÇÃO - HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Autora: Prof^a. Maristela de Souza Pereira.

O curso de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia é uma instituição de ensino e formação, criado no dia 13 de novembro de 1975, com início efetivo no primeiro semestre de 1976. À época da criação, o curso fazia parte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberlândia, que, juntamente com outras quatro faculdades particulares, formavam a Universidade de Uberlândia (UnU).

As fundadoras do curso foram as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, através das ações da Irmã Ilar Garotti, que dirigiu a Faculdade de Filosofia por quinze anos. A responsável pela implantação do curso foi a Prof^a. Maria de Lourdes Miranda Garcia, Pedagoga e Mestre em Educação, com área de concentração em Psicologia da Educação. Compunham o quadro docente inicial de psicólogos do curso, as professoras: Luzia Marivalda Barreiro, Quinha Luiza de Oliveira, Myriam Silveira Viana, às quais se juntaram posteriormente Hermenegilda Lemos dos Reis, Suely Assis de Godoy Pagotti, Maria Ignez de Assis Moura (primeira coordenadora do curso), Antônio Wilson Pagotti, João Francisco Duarte Júnior, Heliana Ometto Nardin e Maria do Carmo Fernandes Martins.

O curso, com habilitação oferecida inicialmente em Licenciatura, foi criado com o objetivo de suprir a necessidade de professores para exercício em escolas de 2º grau que ofereciam curso de formação profissional, como o curso Normal, havendo ainda a expectativa de que o curso de Licenciatura abrisse caminho para que seus concluintes

prosseguissem os estudos visando à obtenção do grau de psicólogo, atendendo assim a uma demanda do município e dos jovens estudantes da região.

O contexto local da época era marcado por um forte caráter expansionista do município, dos pontos de vista político e econômico, fazendo-se necessário também um desenvolvimento educacional e cultural associados, em função do crescimento de Uberlândia e da sua crescente influência sobre a região.

A relevância do curso para a institucionalização e expansão da Psicologia enquanto área é evidenciada pelo fato de ter sido um dos primeiros cursos de Psicologia oferecidos no interior de Minas Gerais, atraindo estudantes da região e de outros estados. Aponta-se, também, como característica marcante do mesmo, a questão da prática, presente desde os primórdios do curso, através dos estágios profissionalizantes e da promoção da extensão universitária.

Em 1977 é realizada a I Semana Científica de Psicologia, com o intuito de promover palestras aos alunos do curso, enriquecendo assim sua formação. Este evento passa a ser realizado periodicamente, contando posteriormente com a participação do Diretório Acadêmico de Psicologia da UFU na sua organização.

A habilitação em Formação de Psicólogo foi autorizada em 1978 e, em 1979, foi inaugurado o Laboratório de Psicologia Experimental, primeiro laboratório próprio do curso. Em 1980 entra em funcionamento a Clínica de Psicologia, visando fornecer subsídios para a realização de estágios profissionalizantes, necessários para a habilitação de Psicólogo, sendo oferecido, através desta, atendimento psicológico à população de Uberlândia, com uma procura inicial maior por moradores dos bairros circunvizinhos ao campus. O curso foi reconhecido em 1981, em suas duas habilitações, pela portaria 212/81, publicada no Diário Oficial da União de 04 de março de 1981.



Em suas relações administrativas, o curso era dirigido através do Departamento de Psicologia, que, em 1978, com a Federalização da Universidade (UFU), passa a pertencer ao Centro de Ciências Humanas e Artes.

Em 1990 é criada a habilitação em Bacharelado para os graduandos licenciados e psicólogos, com vistas a atender à lei específica que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia, não sendo requerido novo reconhecimento neste ponto. Esta modalidade torna-se obrigatória e, à partir dela, o aluno poderá, então, optar pelas demais.

A década de 1990 é marcada por grande expansão do curso, e pela possibilidade do estabelecimento de dois departamentos, o que é realizado em 1993. Surge assim o Departamento de Psicologia Social e Organizacional (DEPSOE), o qual agregava as áreas do trabalho, social e de avaliação psicológica, e o Departamento de Psicologia (DEPSI), englobando o núcleo básico do curso e a área clínica.

A partir de 1999 é extinta a estrutura dos Centros, que agrupava os departamentos e seus respectivos cursos em áreas, sendo criadas as Unidades Acadêmicas. Neste momento são unificados os dois departamentos de Psicologia e é instituída a Faculdade de Psicologia (FAPSI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo estabelecidos para a mesma os seguintes objetivos, condizentes com o regimento interno da universidade: produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos nas áreas de psicologia; promover a aplicação prática do conhecimento nas áreas de psicologia, visando à melhoria da qualidade de vida em seus múltiplos e diferentes aspectos, na nação e no mundo; promover a formação humana para o exercício profissional nas áreas de psicologia, bem como a ampliação e o aprofundamento dessa formação; desenvolver e estimular a reflexão crítica e a criatividade; ampliar a oportunidade de acesso à educação superior; desenvolver o intercâmbio cultural e científico; buscar e estimular a solidariedade na construção de uma sociedade democrática e



justa, no mundo das interações humanas e do trabalho; preservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia.

Em 14 de novembro de 2002 é criado o Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado, com a área de concentração em Psicologia Aplicada, começando o mesmo a funcionar em 05 de maio de 2003.

Em virtude desta expansão, a Resolução Nº 11 de 2004 do Conselho Universitário da UFU muda a denominação da Faculdade de Psicologia para Instituto de Psicologia (IP), cuja estrutura foi definida em cinco Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão: Núcleo de Psicologia Social e do Trabalho, Núcleo de Psicologia da Intersubjetividade, Núcleo de Psicologia Preventiva e da Saúde, Núcleo de Práticas Clínicas, Núcleo de Psicologia Escolar e Educacional.



4 - JUSTIFICATIVA

Nos últimos trinta anos, o Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia consolidou-se entre os melhores do País, contando, atualmente, com um corpo docente formado por doutores, mestres e especialistas, além de uma estrutura física condizente com as necessidades do seu corpo discente.

Os docentes estão organizados, de acordo com suas especialidades, em cinco (5) Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão: Núcleo de Psicologia Preventiva e da Saúde, Núcleo de Psicologia Social e do Trabalho, Núcleo de Psicologia da Intersubjetividade, Núcleo de Práticas Clínicas e Núcleo de Psicologia Escolar e Educacional, que por sua vez, abrigam Laboratórios de Ensino e Pesquisa voltados para o ensino tanto de graduação quanto de pós-graduação.

Núcleo de ensino, pesquisa e extensão de Psicologia Preventiva e da Saúde

Dada a complexidade do fenômeno saúde-doença e a necessidade de compreendê-lo para se propor formas de intervenção nos diferentes níveis de prevenção, a Psicologia da Saúde pressupõe uma visão do homem integral em processo de crescimento contínuo, vivendo em um ambiente físico-social que também está em mudança constante.

Dessa forma, o núcleo de Psicologia Preventiva e da Saúde visa possibilitar ao discente os conhecimentos fundamentais para a utilização e construção de instrumentos de pesquisa e investigação psicológica, adaptados à realidade nacional e regional.

Além disso, a pesquisa desenvolvida pelos docentes deste núcleo de ensino investiga as mudanças psicossociais vividas pelo indivíduo durante todo seu processo evolutivo, visando à promoção da qualidade de vida e bem-estar psicológico desde a infância até a velhice.

- Laboratório da Psicologia da Saúde – sala 2c39
- Laboratório de Psicologia Experimental – sala 2c48
- Laboratório de Fundamentos e Medidas em Psicologia- sala 2c 29



Núcleo de ensino, pesquisa e extensão de Psicologia Escolar e Educacional

As contribuições oriundas da Psicologia Escolar e Educacional têm fomentado muitos avanços na ciência psicológica, no sentido de permitirem uma compreensão mais abrangente dos processos inerentes à formação do ser humano. O núcleo de ensino da Psicologia Escolar e Educacional privilegia diferentes demandas educacionais. Dentre elas, as teorias de desenvolvimento e aprendizagem que subsidiam estudos e pesquisas nas diferentes áreas da psicologia escolar/educacional, sejam elas, comportamentais, cognitivistas, fenomenológicas e interacionistas. As atividades acadêmicas concernentes a este núcleo visam capacitar o discente para a atuação em diversos contextos educacionais, tais como, creches, escolas regulares de ensino e escolas especializadas. Temas como o processo de alfabetização, a dificuldade de aprendizagem, a promoção da qualidade da educação infantil, a capacitação de professores, entre outros, são enfatizadas ao longo da formação discente.

- Laboratório de Psicologia Educacional – LAPED – sala 2C- 20
- Laboratório de Estudos da Criança e do Brincar – Brinquedoteca
- Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Humano – Bloco 6 T



Núcleo de ensino, pesquisa e extensão de Psicologia da Intersubjetividade

A linha de pesquisa, ensino e extensão desenvolvida por este núcleo visa instrumentalizar os discentes do curso de graduação para responder aos desafios da realidade contemporânea impostos pela prática clínica, tanto ao nível institucional e social como individual. As atividades acadêmicas desenvolvidas por este núcleo são pautadas em diversas técnicas, das quais podemos destacar: grupos operativos, técnicas psicodramáticas, técnicas psicanalíticas e outras. Neste sentido, a pesquisa em Psicologia da Intersubjetividade se justifica na medida em que poderá contemplar uma multiplicidade de sentidos, que venham a dar conta da complexa constituição da realidade social da região em que estamos inseridos, possibilitando assim a inserção do discente na pesquisa sistemática de diversos temas.

- Laboratório do Núcleo da Intersubjetividade

Núcleo de Psicologia e Práticas Clínicas

As atividades acadêmicas desenvolvidas neste núcleo de ensino visam estimular e desenvolver uma prática didática e científica tendo em vista a produção, ampliação, aprofundamento e difusão da prática clínica em diferentes contextos clínicos. Tais atividades buscam subsidiar o discente para o estudo acerca da realidade psíquica.

- Laboratório de Psicologia e Práticas Clínicas– Sala 2C40



Núcleo de ensino, pesquisa e extensão de Psicologia Social e do Trabalho

Nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo núcleo de Psicologia Social e do Trabalho os discentes vivenciam a acentuada demanda tanto por atualização profissional constante como por qualificação aprofundada e interdisciplinar. Temas como significado do trabalho, comprometimento e envolvimento no mesmo, psicopatologia do trabalho, cultura organizacional, gerenciamento do desempenho, validade de medidas psicológicas aplicadas ao trabalho e às organizações, criatividade e socialização ocupacional, avaliação e colocação de pessoal, treinamento e avaliação do treinamento, têm preocupado estudiosos e profissionais da área.

Junto com o aumento da complexidade e diversificação das organizações, tipos de trabalho e profissionalização observam-se também o aumento da concorrência entre as organizações, das exigências de qualidade e de competência e de sistematização na resolução de problemas. Para tanto, a preparação do profissional no sentido de planejar, administrar e desenvolver pesquisa para subsidiar a sistematização de sua atuação em problemas novos e complexos é de fundamental importância.

- Laboratório de Psicologia Social, Organizacional e do Trabalho – Sala- 2C28

Ao longo dos últimos anos, o anseio de um novo Projeto Pedagógico para o curso tomou corpo principalmente baseado na percepção de que os conteúdos e as bibliografias utilizadas deviam passar por uma atualização constante, baseada no dinamismo da sociedade e das novas práticas e teorias dentro do campo do saber.

Ao encontro deste anseio, o Conselho Nacional de Educação (CNE) formalizou, na Resolução Nº 8/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. Tais diretrizes estabelecem e organizam os princípios e fundamentos norteadores para a constituição de uma base homogênea para a formação do psicólogo no País.

Os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais remetem à necessidade de uma formação que desenvolva um forte compromisso com uma perspectiva científica e com o exercício da cidadania; assegurando uma rigorosa postura ética; uma visão abrangente e integrada dos processos psicológicos e uma ampliação e consolidação social dos serviços prestados à sociedade.

Nesse sentido, não apenas a reformulação curricular, mas a construção de um projeto pedagógico dinâmico e adequado às necessidades atuais da comunidade representa um desafio sob vários aspectos. Historicamente, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UFU, estabelecida na sua criação, permaneceu inalterada até o segundo semestre do ano de 1982, quando passou por algumas modificações, mantendo, contudo, as disciplinas e cargas horárias originais da sua criação. De 1982 até 1994, várias fragilidades foram identificadas e balizaram uma proposta curricular inovadora colocada em prática a partir de 1995, o que permitiu uma profunda reestruturação curricular. Todavia, passada uma década desde a sua implantação, uma análise da realidade atual aponta a necessidade de uma nova reformulação curricular.



A atual estrutura curricular não supriu satisfatoriamente todas as deficiências apontadas em 1994. Hoje o curso apresenta uma carga horária excessiva de aulas, tornando inviável a realização de outras atividades acadêmicas, sem implicar em sobreposição de atividades e uma carga horária de trabalho semanal superior às quarenta horas de labor recomendadas para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esta nova proposta pedagógica busca sanar estes problemas, bem como implantar uma estrutura curricular condizente a Resolução nº 8/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia.

5 - PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia fundamenta-se nos seguintes princípios:

- I. Formação científica sólida, ampla, e generalista do profissional psicólogo, capaz de atuar nos campos em que a Psicologia está presente, desde o ensino superior, clínica individual, clínica social, nas organizações, hospitais, escolas, creches, fóruns e outras instituições.
- II. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a desenvolver, no corpo discente, atitudes investigativas e instigadoras de sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo.
- III. Reconhecimento da diversidade de referenciais construídos para a compreensão do homem, estabelecendo interfaces do fenômeno psicológico com os fenômenos biológicos e sociais.
- IV. Compreensão e análise crítica e ampla das condições sócio-históricas do mundo e de sua importância na formação do aluno, garantindo-lhe fundamentos para ações de cidadania, bem como para o exercício profissional.
- V. Promoção do bem-estar do ser humano em nível individual ou coletivo, assegurando o respeito à diversidade de pensamentos e de manifestações, nos mais diferentes meios em que o psicólogo está inserido.
- VI. Respeito à ética nas relações com os clientes e todas as demais pessoas com quem mantiver relações de trabalho.

6 - CARACTERIZAÇÃO DO EGRESSO

Considerando a amplitude da formação em Psicologia entendemos que o perfil do egresso do curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia deva reunir as seguintes características gerais:

- I. Atuar de forma competente nos diversos campos da Psicologia, dominando as ferramentas básicas de avaliação, diagnóstico e intervenção;
- II. Reconhecer a diversidade e multiplicidade do fenômeno psicológico, respeitando as diferentes concepções de homem e de mundo, a partir das quais sua atuação deve ser pautada;
- III. Buscar o espírito crítico e científico, estabelecendo os limites e respeitando as diversas formas de saber encontradas na comunidade acadêmica e nos diversos contextos em que irá atuar;
- IV. Reconhecer as limitações do conhecimento psicológico e, sempre que necessário, buscar a ajuda e discutir questões pertinentes com outros profissionais;
- V. Buscar continuamente uma reflexão atualizada do desenvolvimento da ciência psicológica e de suas interfaces com os outros campos do saber;
- VI. Seguir os princípios éticos da profissão, no uso das informações a ele confiadas, nos mais diferentes contextos, e nas relações com outros profissionais e o público em geral;
- VII. Atuar de forma responsável e ética na condução de seu trabalho, principalmente considerando seu papel educativo na comunidade acadêmica e na comunidade em geral.

7 - OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia tem como objetivo formar profissionais aptos para a atuação profissional em diferentes contextos. Para isso a formação deve fornecer subsídios ao graduando quanto:

- I. Capacidade de desenvolver ações no sentido de prevenir, promover, proteger e reabilitar a saúde psicológica e psicossocial de indivíduos e grupos, levando-se em conta os padrões ótimos de qualidade, sempre dentro de princípios legais e éticos;
- II. Capacidade de desenvolver ações fundamentadas cientificamente, levando à tomada de decisão centrada na avaliação e sistematização de dados que levem a conduta profissional mais adequada e eficaz;
- III. Capacidade de liderar equipes, tendo sempre em vista o bem-estar do grupo;
- IV. Capacidade de tomar iniciativas, desenvolver e gerenciar força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, em atividades pertinentes a sua área de atuação;
- V. Capacidade de aprender continuamente, assumindo compromisso com a transmissão do conhecimento e prática para gerações futuras.
- VI. Capacidade de produzir novos conhecimentos na área da Psicologia e ciências afins, bem como em outras áreas do conhecimento.

7.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Fornecer ao graduando em Psicologia uma formação acadêmica que permita:

- I. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- II. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- III. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- IV. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- V. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- VI. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- VII. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- VIII. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- IX. Atuar inter e multi profissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- X. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos requeridos na sua atuação profissional;
- XI. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e

dos problemas específicos com os quais se depara;

- XII. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- XIII. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e perícias, bem como outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- XIV. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- XV. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia é composta por dois (2) núcleos de ensino: Núcleo Comum e Núcleo Profissionalizante. O Núcleo Comum é composto por oito (8) Eixos Estruturantes articulados em os conhecimentos, habilidades e competências. O Núcleo Profissionalizante é composto por dois (2) Eixos Estruturantes articulados em os conhecimentos, habilidades e competências. Os conhecimentos, habilidades e competências são desenvolvidas em componentes curriculares como disciplinas, estágios supervisionados e atividades complementares. O Núcleo Comum visa garantir uma formação generalista, ampla, e diversificada do profissional psicólogo, estabelecendo uma base de formação homogênea em todo o País, bem como uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da psicologia, enquanto campo de conhecimento e atuação.

Este núcleo será composto por oito (8) eixos estruturantes:

- a) Fundamentos Epistemológicos e Históricos (450 horas);
- b) Fundamentos Teóricos e Metodológicos (420 horas);
- c) Investigação Científica e Prática Profissional (240 horas);
- d) Fenômenos e Processos Psicológicos (1320 horas);
- e) Interfaces com Campos Afins (300 horas);
- f) Formação Acadêmico – Científico – Cultural (85 horas).
- g) Disciplinas Optativas (300 horas).
- h) Estágios Supervisionados Básicos (135 horas)



Desta forma, a integralização da carga horária do Núcleo Comum totalizará três mil duzentas e cinquenta (3250) horas de atividades. O conjunto de atividades desenvolvidas neste núcleo deverá capacitar o discente a:

- I. Elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- II. Escolher e elaborar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- III. Observar e avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- IV. Atuar, inter e multi profissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- V. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- VI. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- VII. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- VIII. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- IX. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- X. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

O Núcleo Profissionalizante é composto por dois (2) eixos estruturantes que

agregam um conjunto de componentes curriculares que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em domínios específicos no amplo campo do saber psicológico. As ênfases curriculares que compõem o Núcleo Profissionalizante são aprofundamentos dos estudos iniciados no Núcleo Comum e devem garantir um maior contato do discente com a atuação profissional, fornecendo-lhe as ferramentas teórico-metodológicas necessárias para bem desempenhar suas funções tendo como referencial os princípios humanos e éticos da profissão. Ao mesmo tempo, a ênfase curricular deve ser suficientemente abrangente para não configurar uma especialização em uma prática, procedimento ou local de atuação.

Este núcleo será composto por dois (2) eixos estruturantes:

- a) Estágios Supervisionados Profissionalizantes (600 horas);
- b) Ênfases Curriculares (540 horas).

Eixo Estruturante em Práticas Profissionais (600 horas);

Este eixo estruturante tem como objetivo assegurar um núcleo básico de competências que permita a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins. As atividades deste eixo formador serão realizadas na forma de Estágios Supervisionados Profissionalizantes (600 horas/ mínimo e 900 horas/máximo).

Eixo Estruturante em Ênfases Curriculares (540 horas).

Foram definidas três (3) ênfases curriculares para o Curso de Graduação em

Psicologia – UFU, estabelecida da seguinte distribuição:

- I. Ênfase em Psicologia Clínica e Social (180 horas);
- II. Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão (180 horas);
- III. Ênfase em Psicologia Escolar e Educacional (180 horas).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, Art. 11, deve ser assegurado ao discente à possibilidade de escolha por mais de uma ênfase oferecida pelo curso. Ao discente do Curso de Graduação em Psicologia UFU é obrigatória a escolha por uma ênfase curricular (180 horas), ficando ao discente assegurada a opção por mais uma (1) ênfase, caracterizando uma opção curricular por duas (2) ênfases (360 horas) ou a opção por mais duas (2) ênfases, caracterizando uma opção curricular por três (3) ênfases curriculares (540 horas). Todas as opções curriculares deverão ser cursadas dentro do prazo máximo de integralização curricular.

A Ênfase em Psicologia Clínica e Social aborda o fenômeno do psiquismo dentro de seus parâmetros sócio-culturais, engendrando diferentes formas de concepção do processo saúde/doença (mental e corporal em um sentido amplo), bem como diferentes formas de tratamento dos transtornos psicológicos. Some-se a isso a visão atual da psicologia da saúde que ultrapassa, em muito, a concepção de psicologia clínica tradicional e coloca o psicólogo a serviço do bem-estar do paciente. Devido à abrangência dessa ênfase, três Núcleos Acadêmicos serão responsáveis pelo seu oferecimento: Núcleo de Psicologia Preventiva e da Saúde, Núcleo de Psicologia da Intersubjetividade, e Núcleo de Psicologia e Práticas Clínicas.

A Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão objetiva aprofundar as



competências relativas ao diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para aprimorar os processos de gestão e intervenção organizacional, em distintas organizações e instituições.

A Ênfase em Psicologia Escolar e Educacional aprofunda os conhecimentos concernentes ao processo de ensino e aprendizagem no campo das relações estabelecidas em ambientes educacionais. Essa ênfase vem suprir o importante campo das discussões no campo da aprendizagem, não deixando de lado as questões fundamentais de competência do psicólogo no âmbito de iniciativas que visam a melhorar o processo de ensino. Esta ênfase será oferecida pelo Núcleo Acadêmico de Psicologia Escolar e Educacional.

8.1. - ESTRUTURA CURRICULAR QUANTO AOS EIXOS ESTRUTURANTES DO NÚCLEO COMUM

Os *Eixos Estruturantes* que compõem o Núcleo Comum são assim definidos:

- I. **Eixo I - Fundamentos Epistemológicos e Históricos:** este eixo tem como objetivo permitir ao graduando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DO EIXO I:

1. Delimitar a psicologia enquanto campo científico e profissional, caracterizando o processo histórico de sua construção, inclusive no Brasil;
2. Relacionar os diferentes sistemas teóricos em Psicologia aos contextos social, econômico e político em que surgiram;
3. Identificar os pressupostos epistemológicos e concepção de ciência subjacente aos diferentes sistemas em Psicologia;
4. Avaliar os principais sistemas teóricos em Psicologia, quanto a critérios intrínsecos de coerência e consistência de seus argumentos;
5. Comparar as concepções de Psicologia como campo científico dos principais sistemas teóricos;
6. Conhecer a filosofia enquanto forma de produção de conhecimento, suas principais questões e objetivos e as suas interfaces com a psicologia ao longo da história;
7. Dominar as regras do pensamento lógico para analisar as afirmações e conhecimentos que integram o campo da Psicologia.

- II. **Eixo II - Fundamentos Teórico-Metodológicos:** este eixo tem como objetivo garantir a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;



COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DO EIXO II:

1. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
2. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;
3. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia;
4. Utilizar procedimentos de análise de dados quantitativos e qualitativos em Psicologia;
5. Examinar relatos de pesquisa psicológica avaliando a qualidade das suas decisões metodológicas e seus impactos na confiabilidade dos enunciados;
6. Elaborar projetos de investigação, diagnóstico e intervenção frente a problemas psicológicos e psicossociais, tendo como referência o modelo do pensamento científico;
7. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia.

III. Eixo III - Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática

Profissional: este eixo tem como objetivo garantir o domínio dos instrumentos e das estratégias de avaliação e de intervenção, quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DO EIXO III:

1. Conhecer o processo histórico de desenvolvimento das medidas em psicologia, identificando seus problemas e potencial de uso nos diversos domínios de atuação profissional;
2. Avaliar a qualidade psicométrica de instrumentos de investigação e intervenção psicológicas, discriminando os conceitos de validade e fidedignidade;

3. Escolher e planejar o uso de instrumentos para avaliação de fenômenos psicológicos, tais como: entrevistas, testes e escalas, inventários, questionários e observação entre outros considerando a natureza do problema e os objetivos da ação;
4. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as especificidades do grupo e do contexto;
5. Elaborar planos de intervenção frente a problemas psicológicos e psicossociais, valendo-se de informações geradas pelo processo de diagnóstico;
6. Avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas realizadas.

IV. Eixo IV - Fenômenos e Processos Psicológicos: este eixo tem como objetivo desenvolver, no graduando, uma compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DO EIXO IV:

1. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
2. Descrever, analisar e interpretar o significado das interações sociais no interior dos diversos agrupamentos dos quais os indivíduos, ao longo do seu ciclo de vida, participam, a exemplo de família, escola, grupos de trabalho e outros;
3. Diagnosticar processos psicológicos e psicossociais nas dimensões de ajustamento/desajustamento, normalidade/anormalidade e saúde/doença, apoiando-se em uma visão crítica de tais conceitos;
4. Dominar, nas diferentes perspectivas teóricas, os processos de desenvolvimento humano nas dimensões cognitiva, afetiva, comportamental e social, ao longo do seu ciclo de vida;



5. Dominar os processos psicológicos básicos (cognição, motivação, emoção e aprendizagem) que estruturam as relações do sujeito humano com seu ambiente físico e social, considerando os contextos culturais em que eles ocorrem;
6. Compreender como os processos individuais influenciam e são influenciados pelas interações sociais no âmbito das relações interpessoais, grupais, organizacionais e societais;
7. Caracterizar quadros sintomatológicos que envolvem simultaneamente processos psicológicos e somáticos em diferentes faixas do desenvolvimento e contextos em que se manifestam.

V. Eixo V - Interfaces com Campos Afins do Conhecimento: este eixo tem como objetivo demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DO EIXO V:

1. Analisar as interfaces entre a psicologia e as ciências biológicas e sociais na ótica das diferentes matrizes do pensamento psicológico;
2. Analisar as principais concepções sociológicas acerca da estrutura, desenvolvimento e organização da sociedade e as suas implicações para a compreensão das relações entre indivíduo e sociedade;
3. Compreender o fenômeno *cultura* em suas diferentes perspectivas e sua relação com os fenômenos psicológicos e psicossociais;
4. Compreender a estrutura, o desenvolvimento e o funcionamento bio-fisio-neurológico do organismo humano, identificando as inter-relações com os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental;
5. Compreender os fenômenos psicológicos, considerando as características da evolução filogenética que configurou a espécie humana e a sua capacidade adaptativa e transformadora do ambiente;

6. Identificar as bases genéticas do comportamento humano, analisando a possível determinação de características apresentadas pelos processos psicológicos – cognitivos afetivos e comportamentais;
7. Compreender a estrutura e funcionamento do cérebro humano e os efeitos de neurotransmissores e drogas diversas sobre os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental;
8. Analisar os problemas e desafios sociais, econômicos e culturais da região e como eles se traduzem em demandas para o trabalho do psicólogo.

VI. **Eixo VI- Formação Acadêmico – Científico – Cultural:** este eixo tem como objetivo a inserção do aluno em um conjunto de atividades acadêmicas e culturais que venham a contribuir para uma formação científica, política e cultural nos mais diversos cenários acadêmicos.

VII. **Eixo VII- Disciplinas Optativas:** este eixo tem como objetivo garantir o oferecimento de conteúdos novos e complementares que contribui e aprimora a formação acadêmica obrigatória.

VIII. **Eixo VIII- Estágios Supervisionados Básicos:** este eixo tem como objetivo oferecer ao discente um conjunto de atividades supervisionadas desenvolvidas ao longo das atividades concernentes ao Núcleo Comum

Os Eixos Estruturantes do Núcleo Comum apresenta uma carga horária de atividades obrigatórias igual a três mil duzentas e cinquenta horas (3250 horas) cursadas nos seguintes componentes curriculares:

Eixo I - Fundamentos Epistemológicos e Históricos.

Carga Horária: 450 h

1. Introdução à Filosofia – (CH: 60)
2. Sociologia – (CH: 60)
3. História e Sistemas em Psicologia I – (CH: 60)
4. Antropologia – (CH: 60)
5. História e sistemas em Psicologia II – (CH: 60)
6. Bases Filosóficas da Psicologia – (CH: 60)
7. Epistemologia da Psicologia – (CH: 60)
8. Psicologia: Ciência e Profissão – (CH: 30)

Eixo II - Fundamentos Teóricos - Metodológicos.

Carga Horária: 420 h

1. Anatomia – (CH: 90)
2. Psicologia Experimental I – (CH: 60)
3. Introdução à Estatística – (CH: 60)
4. Fisiologia – (CH: 90)
5. Estatística Aplicada à Psicologia – (CH: 60)
6. Psicometria – (CH: 60)

Eixo III- Investigação Científica e Prática Profissional.

Carga Horária: 240 h

1. Métodos de Investigação em Psicologia (CH: 60)
2. Fundamentos da Investigação Qualitativa em Psicologia (CH: 60)
3. Ética Profissional (CH: 60)
4. Trabalho de Conclusão de Curso I (CH: 30)
5. Trabalho de Conclusão de Curso II (CH: 15)
6. Trabalho de Conclusão de Curso III (CH: 15)



Eixo IV- Fenômenos e Processos Psicológicos.

Carga Horária: 1320 h

1. Psicologia Experimental II: Análise Experimental do Comportamento (CH: 60)
2. Psicologia da Aprendizagem I (CH: 60)
3. Psicologia do Desenvolvimento I (CH: 60)
4. Psicologia da Personalidade I (CH: 60)
5. Psicologia Experimental III: Processos Cognitivos (CH: 60)
6. Psicologia da Aprendizagem II (CH: 60)
7. Psicologia do Desenvolvimento II (CH: 60)
8. Psicologia da Personalidade II (CH: 60)
9. Psicopatologia da Criança e do Adolescente (CH: 60)
10. Psicologia do Desenvolvimento III (CH: 60)
11. Psicopatologia Geral I (CH: 60)
12. Psicologia da Personalidade III (CH: 60)
13. Psicologia Organizacional (CH: 60)
14. Psicologia Social I (CH: 60)
15. Comportamento Organizacional (CH: 60)
16. Psicologia Social II (CH: 60)
17. Psicologia Escolar I (CH: 60)
18. Psicologia Escolar II (CH: 60)
19. Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente (CH: 60)
20. Avaliação Cognitiva (CH: 60)
21. Teoria e Técnicas de Grupo (CH: 60)
22. Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico (CH: 60)

Eixo V- Interfaces com Campos Afins.

Carga Horária: 300 h

1. Psicologia da Saúde (CH: 60)
2. Dinâmica da Família (CH: 60)
3. Psicologia Institucional e Comunitária I (CH: 60)
4. Psicologia Institucional e Comunitária II (CH: 60)
5. Psicologia e Políticas Públicas em Saúde Mental (CH: 60)

Eixo VI- Formação Acadêmico – Científico – Cultural:

Carga Horária: 85 horas

1. Componente Curricular: Atividades Complementares: O discente deverá cumprir um total de oitenta e cinco (85) horas de atividades complementares, como definido no Quadro 1. O discente tem liberdade na escolha de atividades, dentro das opções apresentadas neste Projeto, ficando a cargo do Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia a inclusão de novas atividades complementares pertinentes para equivalência em horas, bem como a revisão das horas atribuídas a cada atividade, caso julgue necessário. Os comprovantes de tais atividades são de exclusiva responsabilidade do discente, cabendo à coordenação exigi-los para a contabilização das horas necessárias para a integralização deste componente curricular. A apresentação dos comprovantes das atividades complementares é imprescindível para a conclusão do Curso de Graduação em Psicologia. Deverá ser dado amplo conhecimento sobre este assunto aos discentes do curso, quando da implantação deste Projeto Pedagógico e, ao longo da implantação do mesmo, incluindo essas informações no Guia Acadêmico da Unidade.

Eixo VII- Disciplinas Optativas:

Carga Horária: 300 horas

- 1- Componente Curricular Disciplina Optativa: O discente deverá cursar no mínimo, cinco (5) disciplinas optativas, perfazendo uma carga horária total para essa categoria de 300 horas

Eixo VIII- Estágios Supervisionados Básicos:

Carga Horária: 135 horas

- 1 – Componente Curricular Estágio Supervisionado Básico:

- 1- Estágio Supervisionado Básico em Psicologia Clínica e Social (obrigatório) (CH: 45h)
- 2- Estágio Supervisionado Básico em Psicologia e Processos de Gestão (obrigatório) (CH: 45h)
- 3- Estágio Supervisionado Básico em Psicologia Escolar e Educacional (CH: 45h)

QUADRO 1

Atividades Complementares	Carga Horária Equivalente
Projetos e/ou atividades de ensino (PIBEG, atividades de ensino em cursinho alternativo gratuito).	15h/por participação, até 3 projetos
Projetos de pesquisa (PIBIC, estágio voluntário).	15h/por participação, até 3 projetos
Projetos de extensão (organização de eventos científico-culturais, cursos e palestras).	15h/por participação, até 3 projetos
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural local.	05h/por apresentação, até 10 participações
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural nacional.	08h/por apresentação, até 10 participações
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural internacional.	10h/por apresentação, até 5 apresentações
Participação em evento científico-cultural local.	05h/por participação, até 10 participações
Participação em evento científico-cultural nacional.	08h/por participação, até 10 participações
Participação em evento científico-cultural internacional.	10h/por participação, até 5 participações
Participação em palestras e seminários com carga horária inferior a 3 horas (atividades devidamente certificada)	03h/por participação, até 15 participações
Participação em seminários com carga horária superior a 4 horas (atividades devidamente certificada)	05h/por participação, até 10 participações
Grupo de estudos de temas específico (devidamente registrado e aprovado pela Unidade Acadêmica realizadora)	05h/por participação, até 5 participações
Visitas técnicas orientadas	05h/por visita orientada, até 5 visitas
Monitoria	15h/por monitoria, até 4 monitorias
Representação estudantil	06h/por semestre de representação, até 4 semestres
Disciplinas facultativas	05h/por disciplina cursada, até 5 disciplinas
Atividade acadêmica à distância	05h/por participação, até 4 participações
Prêmios acadêmicos recebidos	08h/por prêmio recebido, até 4 prêmios
Publicação de artigo científico em revista com corpo editorial.	15h/por publicação, até 4 publicações

8.2. - ESTRUTURA CURRICULAR QUANTO AOS EIXOS ESTRUTURANTES DO NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE.

Os *Eixos Estruturantes* que compõem o Núcleo Profissionalizante são assim definidos:

- II- **Eixo IX - Práticas Profissionais:** este eixo tem como objetivo assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins;
- III- **Eixo X- Ênfases Curriculares:** este eixo reflete a diversidade de orientações teórico-metodológicas e práticas, bem como os contextos de inserção profissional, apresentando-se como uma oportunidade de concentração de estudos em algum domínio da Psicologia.

A) COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR INTERMÉDIO DOS EIXOS IX E X:

1. Conhecer o campo de atuação profissional nas suas principais áreas, identificando seus desafios contemporâneos e tendências futuras;
2. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
3. Construir uma visão ampla do conceito de saúde e de saúde psicológica, identificando os determinantes psicossociais da saúde e dos comportamentos humanos ligados à saúde;
4. Atuar inter e multi profissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

5. Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais;
6. Atuar profissionalmente em diferentes níveis de intervenção de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos;
7. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
8. Realizar intervenções psicoterápicas frente a problemas individuais de reduzida complexidade;
9. Atuar dentro de normas éticas que pautam o exercício profissional da psicologia.

O Núcleo Profissionalizante apresenta uma carga horária de atividades obrigatórias igual a setecentos e oitenta horas (780 horas) quando o discente optar por uma (1) ênfase curricular, novecentas e sessenta horas (960 horas) quando o discente optar por duas (2) ênfases curriculares, e mil cento e quarenta horas (1140 horas) quando o discente optar por três ênfases curriculares.

Eixo IX- Prática Profissional.

Carga Horária: 600 horas (obrigatórias)

- 1- Módulo de Estágios Supervisionados Profissionalizantes (obrigatório) (CH: 600)

Eixo X- Ênfases Curriculares

Carga Horária Total: 540 h / Carga Horária por Ênfase: 180 h

• Disciplinas Obrigatórias na Ênfase em Psicologia Clínica e Social

1. Psicopatologia Geral II (CH: 60)
2. Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (CH: 60)
3. Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (CH: 60)

• Disciplinas Obrigatórias na Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão

4. Gestão de Pessoas I (CH: 60)
5. Gestão de Pessoas II (CH: 60)
6. Gestão de Pessoas III (CH: 60)

• Disciplinas Obrigatórias na Ênfase em Psicologia Escolar e Educacional

7. Psicologia e os Processos Educacionais Especiais (CH: 60)
8. Avaliação Psicológica no Contexto Educacional (CH: 60)
9. Seminário em Aprendizagem, Desenvolvimento e Psicologia Escolar (CH: 60)

8.3- Quanto à escolha da ênfase curricular pelo discente

É obrigatória a escolha por parte do discente de, pelo menos, uma ênfase curricular, totalizando o mínimo de 4030 horas. Fica a ele facultada a opção por mais uma (1) ênfase curricular, totalizando 4210 horas, ou duas (2) ênfases curriculares, totalizando 4390 horas. As ênfases escolhidas deverão ser cursadas concomitantemente dentro do prazo regulamentar mínimo de integralização curricular ou respeitando o seu prazo regulamentar máximo de integralização.

8.4- Quanto ao oferecimento de disciplinas

O número de alunos por turma nas disciplinas do núcleo comum, tanto obrigatórias quanto optativas, deverá ser, no mínimo, igual a 7 (sete) e no máximo igual a 45 (quarenta e cinco). Quando o número de alunos por turma exceder o limite de vagas estipulado, serão aplicados os critérios de prioridades para matrícula em cada disciplina oferecida no semestre, de acordo com as Normas Acadêmicas da Universidade Federal de Uberlândia. As disciplinas ministradas pelo Curso de Graduação em Psicologia serão ofertadas em horário semanal seqüencial,. A compatibilidade entre o horário de aulas e o horário de outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno (estágio, pesquisa, extensão e monitoria) deve ser respeitada, sendo obrigatória a matrícula em disciplina de menor período. O cumprimento de pré e co-requisitos são obrigatórios.

O número de alunos por turma nas disciplinas do núcleo profissionalizante (ênfases curriculares) deverá ser suficiente e condizente com a demanda de discentes que optarem pela ênfase curricular.



8.5 - EQUIVALÊNCIA CURRICULAR

A grande diferença entre o currículo antigo implantado em 1995 e a nova proposta pedagógica do curso implantada no segundo semestre de 2009 referentes à carga horária das disciplinas, torna impraticável a equivalência curricular entre estas duas estruturas. Isto implica que os alunos com matrícula anterior à data da implantação do Projeto Pedagógico implantado em 2009 deverão concluir o curso conforme a estrutura curricular vigente na época do seu ingresso. A oferta dos componentes curriculares referentes à Habilitação: Bacharelado em Psicologia, deixará de existir após quatorze (14) semestres letivo da implantação da nova proposta pedagógica. A oferta dos componentes curriculares referentes à Habilitação: Formação de Psicólogo deixará de existir após dezoito (18) semestres letivos da implantação da nova proposta pedagógica.

Todos os discentes que ingressaram na estrutura curricular implantada no segundo semestre de 2009 deverão migrar para a presente versão curricular conforme o Quadro de Equivalências anexo.

8.6 NÚCLEO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Entende-se por Estágios Supervisionados Curriculares (obrigatório ou não obrigatório) as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante mediante sua participação em situações reais de trabalho. Tais estágios são oferecidos pelo Curso de Graduação em Psicologia – UFU em duas (2) modalidades: Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Profissionalizante. O discente deverá cursar obrigatoriamente 135 (cento e trinta e cinco) horas no componente curricular

Estágio Supervisionado Básico e 600 (seiscentas) horas no componente curricular Estágio Supervisionado Profissionalizante. Tais componentes curriculares integram os Eixos Estruturantes VIII – Estágios Supervisionados Básicos e IX - Práticas Profissionais. O oferecimento do Estágio Supervisionado obedecerá o calendário anual civil.

8.6.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO OBRIGATÓRIO

Os Estágios Supervisionados Básicos Obrigatórios (ESBO) são definidos como um conjunto de atividades supervisionadas desenvolvidas pelo corpo discente ao longo dos semestres concernentes ao Núcleo Comum em três momentos do Curso e totalizando 135 horas de atividades.

Os Estágios Supervisionados Básicos serão oferecidos da seguinte forma: Estágio Supervisionado Básico Psicologia Clínica e Social (5º semestre), Estágio Supervisionado Básico em Psicologia e Processos de Gestão (6º semestre) e Estágio Supervisionado Básico em Psicologia Escolar e Educacional (7º semestre)

Tais estágios têm como objetivo desenvolver atividades introdutórias condizentes com as ênfases curriculares adotadas pelo Curso, possibilitando uma aproximação do corpo discente com as diversas práticas e contextos profissionais.

São objetivos do Estágio Supervisionado Básico:

- I. Favorecer a interface com os campos das ciências afins, ressaltando a natureza do fenômeno psicológico e sua interação com os fenômenos que perpassam a natureza humana;
- II. Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam a atuação profissional ética em diferentes contextos;
- III. Favorecer a interdisciplinaridade entre as diversas áreas da Psicologia;
- IV. Promover uma aproximação do aluno aos procedimentos e estratégias



adotados para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida.

8.6.2.-ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE OBRIGATÓRIOS

Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes (ESPO) são definidos como um conjunto de atividades supervisionadas desenvolvidas pelo corpo discente, a partir do oitavo semestre do curso. Este componente curricular caracteriza-se como uma atividade de ensino complementar e obrigatória dentro do conjunto de atividades desenvolvidas na ênfase(s) curricular (es) escolhida(s) pelo discente.

Os ESPO são semestrais e compõem um módulo de atividades com carga mínima de execução de 600 horas e máxima de 900 horas. O módulo de estágios supervisionados profissionalizantes terá uma carga horária semestral máxima de 300 horas.

A área dos Estágios Supervisionados Profissionalizantes deverá, necessariamente, estar vinculada à(s) ênfase (s) profissionalizante (s) escolhida (s) pelo discente. É obrigatória a realização de estágios supervisionados profissionalizantes em, pelo menos, duas (2) ênfases cursadas, exceto quando o discente optar pela realização de apenas uma ênfase curricular. No caso da opção pela formação em apenas uma ênfase curricular, os Estágios Supervisionados Profissionalizantes realizados pelo discente devem, obrigatoriamente, estar vinculado à ênfase curricular escolhida.

Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes serão regidos pelas Normas Gerais para Estágios Supervisionados da Universidade Federal de Uberlândia, bem como pelas normas para os Estágios Supervisionados Profissionalizantes do Curso de Psicologia.



8.6.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade fundamental para o desenvolvimento científico do jovem psicólogo. Neste sentido, e para este Projeto Pedagógico, o TCC é uma atividade curricular obrigatória concebida como todo trabalho desenvolvido sob a orientação de um docente (do Curso de Psicologia ou áreas afins aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação). Esta atividade contempla trabalhos de naturezas diversas como os desenvolvidos em estágios supervisionados, projetos de extensão e projetos de iniciação científica ou pesquisas cujo resultado final seja apresentado em forma de monografia. Nesta concepção, o TCC constitui-se de atividades supervisionadas que contemplam uma carga horária de 60 (sessenta) horas para o aprofundamento e complementação de um trabalho desenvolvido pelo discente ao longo do curso, garantindo a este um contato mais direto e diversificado com questões relacionadas à pesquisa e a extensão. Tais atividades são desenvolvidas em três disciplinas orientadas: Trabalho de Conclusão de Curso I (8º semestre / 30 horas semestrais), Trabalho de Conclusão de Curso II (9º semestre / 15 horas semestrais), Trabalho de Conclusão de Curso III (10º semestre / 15 horas semestrais). O Trabalho de Conclusão de Curso é constituído por atividades desenvolvidas junto ao professor orientador, como estabelecido nas Normas Gerais para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em anexo.

FLUXO CURRICULAR GERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
UNIDADE ACADÊMICA INSTITUTO DE PSICOLOGIA
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – MODALIDADE: FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO
 Ênfases: Psicologia Clínica e Social / Psicologia e Processos de Gestão / Psicologia Escolar e Educacional

Período	Disciplinas	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1º	História e Sistemas em Psicologia I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Introdução à Filosofia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	FAFCS
	Anatomia	Obrigatória	60	30	90	Livre	Livre	ICBIM
	Introdução à Estatística	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	FAMAT
	Psicologia Experimental I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Sociologia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	FAFCS
	Psicologia: Ciência e Profissão	Obrigatória	30	---	30	Livre	Livre	IPUFU
SUBTOTAL:			390	30	420			
2º	História e Sistemas em Psicologia II	Obrigatória	60	---	60	História e Sistemas em Psicologia I	Livre	IPUFU
	Antropologia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	FAFCS
	Psicologia Experimental II: Análise Experimental do Comportamento	Obrigatória	30	30	60	Psicologia Experimental I	Livre	IPUFU
	Bases Filosóficas da Psicologia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Fisiologia	Obrigatória	75	15	90	Anatomia	Livre	ICBIM
	Psicologia da Aprendizagem I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Estatística Aplicada à Psicologia	Obrigatória	60	---	60	Introdução à Estatística	Livre	FAMAT
SUBTOTAL:			405	45	450			
3º	Métodos de Investigação em Psicologia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Psicologia do Desenvolvimento I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Psicologia da Saúde	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	IPUFU
	Epistemologia da Psicologia	Obrigatória	60	---	60	Bases Filosóficas da Psicologia	Livre	IPUFU
	Psicologia da Personalidade I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Psicologia Experimental III: Processos Cognitivos	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	IPUFU
	Psicologia da Aprendizagem II	Obrigatória	60	---	60	Psicologia da Aprendizagem I	Livre	IPUFU
SUBTOTAL:			375	45	420			
4º	Dinâmica da Família	Obrigatória	60	---	60	Livre	Psicologia do Desenvolvimento II; Psicologia da Personalidade II	IPUFU
	Fundamentos da Investigação Qualitativa em Psicologia	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU

	Psicologia do Desenvolvimento II	Obrigatória	60	---	60	Psicologia do Desenvolvimento I	Livre	IPUFU
	Psicologia da Personalidade II	Obrigatória	60	---	60	Psicologia da Personalidade I	Livre	IPUFU
	Psicologia Social I	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
SUBTOTAL:			300	---	300			
5°	Psicologia da Personalidade III	Obrigatória	60	---	60	Psicologia da Personalidade II	Livre	IPUFU
	Psicopatologia Geral I	Obrigatória	60	---	60	Psicologia da Personalidade II	Livre	IPUFU
	Psicologia Social II	Obrigatória	45	15	60	Psicologia Social I	Livre	IPUFU
	Psicologia Organizacional	Obrigatória	60	---	60	Psicologia Social I	Livre	IPUFU
	Psicologia do Desenvolvimento III	Obrigatória	60	---	60	Psicologia do Desenvolvimento II	Livre	IPUFU
	Psicopatologia da Criança e do Adolescente	Obrigatória	30	30	60	Psicologia do Desenvolvimento II; Psicologia da Personalidade II	Livre	IPUFU
	Estágio Supervisionado Básico: Psicologia Clínica e Social	Obrigatória	15	30	45	Livre	Psicopatologia Geral I	IPUFU
SUBTOTAL:			330	75	405			
6°	Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico	Obrigatória	30	30	60	Psicologia da Personalidade III; Psicologia do Desenvolvimento III	Livre	IPUFU
	Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente	Obrigatória	60	---	60	Psicopatologia da Criança e do Adolescente	Livre	IPUFU
	Comportamento Organizacional	Obrigatória	60	---	60	Psicologia Organizacional	Livre	IPUFU
	Psicopatologia Geral II	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Clínica e Social)	60	---	60	Psicopatologia Geral I	Livre	IPUFU
	Psicologia Escolar I	Obrigatória	30	30	60	Psicologia da Aprendizagem II; Psicologia do Desenvolvimento II	Livre	IPUFU
	Ética Profissional	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Psicomетria	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Estágio Supervisionado Básico: Psicologia e Processos de Gestão	Obrigatória	15	30	45	Livre	Comportamento Organizacional	IPUFU
SUBTOTAL:			375	90	465			
7°	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Clínica e Social)	60	---	60	Psicopatologia Geral II	Livre	IPUFU
	Avaliação Cognitiva	Obrigatória	60	---	60	Psicologia do Desenvolvimento III; Psicologia da Personalidade III	Livre	IPUFU
	Psicologia Escolar II	Obrigatória	30	30	60	Psicologia Escolar I	Livre	IPUFU
	Teorias e Técnicas de Grupo	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	IPUFU
	Gestão de Pessoas I	Obrigatória (Ênfase: Psicologia e Processos de Gestão)	45	15	60	Comportamento Organizacional	Livre	IPUFU
	Estágio Supervisionado Básico: Psicologia Escolar e Educacional	Obrigatória	15	30	45	Livre	Psicologia Escolar II	IPUFU
SUBTOTAL:			240	105	345			

8º	Psicologia Institucional e Comunitária I	Obrigatória	30	30	60	Teorias e Técnicas de Grupo	Livre	IPUFU
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Obrigatória	15	15	30	Métodos de Investigação em Psicologia; Fundamentos da Investigação Qualitativa em Psicologia	Livre	IPUFU
	Psicologia e os Processos Educacionais Especiais	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Escolar e Educacional)	60	---	60	Psicologia Escolar II	Livre	IPUFU
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Clínica e Social)	30	30	60	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Livre	IPUFU
	Gestão de Pessoas II	Obrigatória (Ênfase: Psicologia e Processos de Gestão)	45	15	60	Gestão de Pessoas I	Livre	IPUFU
Estágio Supervisionado Profissionalizante: Módulo I	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-A 210: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	180	210	Ética Profissional, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-A 300: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	270	300	Ética Profissional, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-B 210: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	180	210	Ética Profissional; Gestão de Pessoas I	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-B 300: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	270	300	Ética Profissional; Gestão de Pessoas I	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-C 210: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	180	210	Ética Profissional	Psicologia e os Processos Educacionais Especiais	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-C 300: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	270	300	Ética Profissional	Psicologia e os Processos Educacionais Especiais	IPUFU
SUBTOTAL:			180	90	270			
9º	Psicologia Institucional e Comunitária II	Obrigatória	30	30	60	Psicologia Institucional e Comunitária I	Livre	IPUFU
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Obrigatória	---	15	15	Trabalho de Conclusão de Curso I	Livre	IPUFU
	Avaliação Psicológica no Contexto Educacional	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Escolar e Educacional)	30	30	60	Psicologia e os Processos Educacionais Especiais	Livre	IPUFU
	Gestão de Pessoas III	Obrigatória (Ênfase: Psicologia e Processos de Gestão)	45	15	60	Gestão de Pessoas II	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-A 210: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-A 210: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Livre	IPUFU

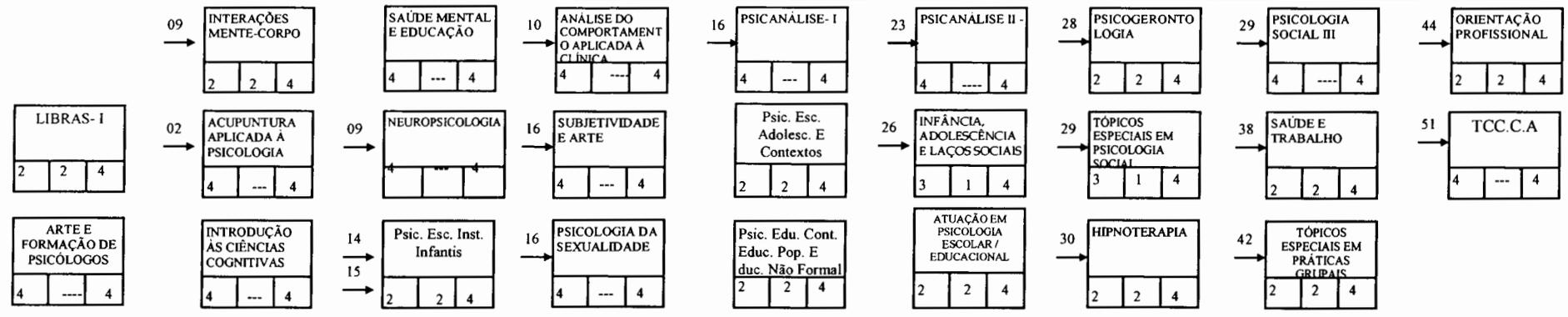
Estágio Supervisionado Profissionalizante: Módulo II	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-A 300: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-A 300: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-B 210: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-B 210: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-B 300: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-B 300: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-C 210: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-C 210: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-C 300: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - I-C 300: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Livre	IPUFU
SUBTOTAL:			105	90	195			
10º	Psicologia e Políticas Públicas em Saúde Mental	Obrigatória	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
	Trabalho de Conclusão de Curso III	Obrigatória	---	15	15	Trabalho de Conclusão de Curso II	Livre	IPUFU
	Seminários em Aprendizagem, Desenvolvimento e Psicologia Escolar	Obrigatória (Ênfase: Psicologia Escolar e Educacional)	60	---	60	Avaliação Psicológica no Contexto Educacional	Livre	IPUFU
Estágio Supervisionado Profissionalizante: Módulo III	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-A 210: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-A 210: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-A 300: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-A 300: PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-B 210: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-B 210: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-B 300: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-B 300: PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-C 210: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	180	210	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-C 210: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Livre	IPUFU
	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - III-C 300: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Optativo	30	270	300	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANT E - II-C 300: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	Livre	IPUFU

SUBTOTAL:			120	15	135			
	Estágio Curricular Obrigatório (Módulos I, II, III)	Obrigatória	120	480	600	Livre	Livre	IPUFU
	Atividades Acadêmicas Complementares	Obrigatória	---	85	85	Livre	Livre	IPUFU
	ENADE	Obrigatória	--	--	--	Livre	Livre	MEC
SUBTOTAL:			120	565	685			
OPTATIVAS								
2°	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS I	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FACED
2°	ARTE E FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS	Optativa	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
3°	INTERAÇÕES MENTE-CORPO	Optativa	60	---	60	FISIOLOGIA	Livre	IPUFU
3°	ACUPUNTURA APLICADA À PSICOLOGIA	Optativa	60	---	60	ANATOMIA	Livre	IPUFU
3°	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS COGNITIVAS	Optativa	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
3°	SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO	Optativa	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
4°	NEUROPSICOLOGIA	Optativa	60	---	60	FISIOLOGIA	Livre	IPUFU
4°	PSICOLOGIA ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES INFANTIS	Optativa	60	---	60	Psicologia da Aprendizagem I; Psicologia do Desenvolvimento I	Livre	IPUFU
4°	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA À CLÍNICA	Optativa	60	---	60	Psicologia Experimental III: Processos Cognitivos	Livre	IPUFU
4°	SUBJETIVIDADE E ARTE	Optativa	60	---	60	Psicologia da Personalidade I	Livre	IPUFU
4°	PSICOLOGIA DA SEXUALIDADE	Optativa	60	---	60	Psicologia da Personalidade I	Livre	IPUFU
4°	PSICANÁLISE I - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E CLÍNICOS	Optativa	60	---	60	Psicologia da Personalidade I	Livre	IPUFU
5°	PSICOLOGIA EDUCACIONAL NOS CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	Optativa	60	---	60	Livre	Livre	IPUFU
5°	PSICOLOGIA ESCOLAR, ADOLESCÊNCIA E CONTEXTOS EDUCACIONAIS	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	IPUFU
5°	PSICANÁLISE II - O MÉTODO CLÍNICO E A CONTEMPORANEIDADE	Optativa	60	---	60	Psicologia da Personalidade II	Livre	IPUFU
5°	INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E LAÇOS SOCIAIS	Optativa	60	---	60	Dinâmica da Família	Livre	IPUFU
6°	ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR / EDUCACIONAL	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	IPUFU
6°	PSICOGERONTOLOGIA	Optativa	30	30	60	Psicologia do Desenvolvimento III	Livre	IPUFU
6°	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA SOCIAL	Optativa	45	15	60	Psicologia Social II	Livre	IPUFU
6°	HIPNOTERAPIA: REESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE MUNDO	Optativa	30	30	60	Psicopatologia Geral I	Livre	IPUFU
6°	PSICOLOGIA SOCIAL III	Optativa	60	---	60	Psicologia Social II	Livre	IPUFU
7°	SAÚDE E TRABALHO: A PERSPECTIVA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	Optativa	30	30	60	Comportamento Organizacional	Livre	IPUFU
8°	TÓPICOS ESPECIAIS EM PRÁTICAS GRUPAIS	Optativa	30	30	60	Teorias e Técnicas de Grupo	Livre	IPUFU
8°	ORIENTAÇÃO	Optativa	30	30	60	Psicologia Escolar II	Livre	IPUFU

Fl. Nº 47
 Per
 Secretaria
 Geral

	PROFISSIONAL							
9º	TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Optativa	60	---	60	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Livre	IPUFU
<p><i>Poderão ser consideradas optativas quaisquer disciplinas oferecidas no âmbito dos Cursos de Graduação da UFU, ou disciplinas criadas pelos professores das Unidades Acadêmicas colaboradoras e aprovadas pelo colegiado de curso, pela unidade acadêmica e referendada pelo CONGRAD, conforme Artigos 9 e 10 da Resolução 02/2008 do CONGRAD. Disciplinas, poderão se tornar optativas para complementação curricular, exceto aquelas que compõem esta versão curricular, independente de ser obrigatória, optativa, complementar e ou equivalente.</i></p>								
CARGA HORÁRIA TOTAL: (igual ao somatório da carga horária obrigatória; da carga horária mínima de disciplinas optativas; da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório; da carga horária mínima de Atividades Acadêmicas Complementares)								
Carga Horária Total: uma (1) Ênfases Curriculares								4030
Carga Horária Total: duas (2) Ênfases Curriculares								4210
Carga Horária Total: três (3) Ênfases Curriculares								4390

DISCIPLINAS OPTATIVAS



S.: Para integralização curricular, além das disciplinas obrigatórias, o discente deverá cursar e obter aproveitamento, no mínimo em **300** horas de disciplinas optativas e **85** horas de atividades complementares.

Fl. Nº.: 19
 Secretária



10 - DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

O processo ensino-aprendizagem é um contínuo de trocas em uma ação dialética de re-significações concebidas através da reflexão contínua do estudante mediada pelo professor. Neste processo, o professor pode ser entendido, muito mais, como um construtor de caminhos compartilhados com os alunos, do que como apenas um transmissor de conhecimentos prontos.

Em geral, as diretrizes para a realização das avaliações do curso devem seguir os princípios da avaliação formativa, não se limitando a aspectos apenas quantitativos, garantindo que as capacidades intelectuais, a criatividade e o raciocínio científico sejam expressos e preservados. Caberá, então, ao professor, à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia, ao seu Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante verificar regularmente as diferentes formas de avaliação empregadas no Curso com a finalidade de buscar meios que assegurem um processo construtivo de conhecimento.

11- DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DO CURSO

11.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

O processo de aprendizagem do aluno deverá ser caracterizado por uma construção do saber psicológico pautado pelos princípios de cidadania e proficiência acadêmica. Isto implica uma avaliação contínua das ações desenvolvidas ao longo do Curso de Graduação em Psicologia. O processo de avaliação e a distribuição das notas referentes a cada avaliação obedecerá as Normas Acadêmicas da UFU. Recomenda-se que a avaliação do desempenho discente ocorra em três atividades ao longo da disciplina, tais como: prova discursiva, seminário, relatório de atividades práticas, monografia, resenhas, verificação de leitura, projetos de pesquisa. O docente deverá apresentar no início de cada período letivo, na Coordenação do Curso de Graduação, o plano de avaliação de cada disciplina a ser ministrada.

11.2. AVALIAÇÃO CONTÍNUA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico, a exemplo da avaliação dos estudantes, deverá ser uma atividade em contínua construção e debate. Esta avaliação constante é um ponto fundamental para a implantação e aprimoramento do Projeto Pedagógico. Tal avaliação deve ser criteriosa e extensiva a todos os envolvidos no processo. O processo de avaliação deverá ser realizado anualmente, de forma ampla e participativa, com o estabelecimento de uma comissão específica definida pelo Conselho da Unidade, que juntamente com o Núcleo de Docentes Estruturantes, subsidiarão as ações deliberativas

Fl. Nº: 52
Secretaria-
geral

para ajustes no Projeto Pedagógico. Tal acompanhamento sistemático deve resultar em um relatório anual encaminhado ao Conselho da Unidade pelo Núcleo de Docentes Estruturante. O resultado final desta avaliação, com suas recomendações, deverão ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia para os devidos ajustes e encaminhamentos.

12- Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo e de coordenação didática responsável pela concepção, implantação e alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia do Instituto de Psicologia- UFU, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores.

Os critérios para a constituição do NDE e suas atribuições são definidos na Resolução Nº 49/2010 do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

13 – DURAÇÃO DO CURSO, TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO.

O Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia deve ser integralizado obedecendo aos seguintes prazos:

- Prazo mínimo para Integralização Curricular: 10 semestres letivos
- Prazo máximo para Integralização Curricular: 15 semestres letivos

13 - SERVIÇO DE PSICOLOGIA

I. Histórico

A Clínica Psicológica, fundada em 1980, é um órgão complementar da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao Instituto de Psicologia. Tem como meta básica propiciar a prática profissional dos alunos do Curso de Psicologia. Na condição de Clínica-Escola constitui-se em campo de estágio supervisionado para Formação de Psicólogo realizando atendimentos em suas dependências, mantendo, inclusive, convênio com o Sistema Único de Saúde.

II. Objetivos do Serviço de Psicologia

- Proporcionar ao aluno condições reais e efetivas de experiências profissionais com o acompanhamento do corpo docente;
- Permitir ao aluno o conhecimento da realidade psicossocial das pessoas que buscam atendimento especializado, de acordo com necessidades específicas;
- Integrar o Curso de Psicologia à comunidade por meio dos atendimentos realizados;
- Atender parcialmente à demanda por serviço de saúde mental da população de Uberlândia.

O Serviço de Psicologia, assim constituído, tem a função de responder às exigências para a formação do psicólogo e a prestação de serviço psicológico à comunidade na qual está inserido.

14- REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em Diário Oficial da União, 23/12/1996. Brasília: Imprensa Nacional, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO,

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução 8/2004, de 07 de maio de 2004.

Documento no formato PDF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/index>.

PEREIRA, M. S. HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Texto resultante de verbete que constará no Dicionário de Instituições (no prelo). Imago Editora/Conselho Federal de Psicologia.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – UFU. Orientações Gerais para a Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação. Uberlândia: PRGRA- Diretoria de Ensino, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Resolução Nº 02/2004 do Conselho de Graduação. Uberlândia, 2004.



ANEXOS

ANEXO- I

NORMAS GERAIS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CAPÍTULO 1

DOS CONCEITOS

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado pelo discente, sob a orientação de um professor orientador, compreendendo uma série de atividades orientadas que estejam em conformidade com os princípios gerais de um trabalho de pesquisa científica no campo da ciência psicológica. O produto final deverá ser apresentado sob a forma de uma monografia ou de um artigo científico. Tal trabalho poderá versar sobre as atividades de pesquisa, extensão, ou estágio supervisionado escolhido como tema do TCC pelo discente.

DA INSCRIÇÃO

Art. 2º. A inscrição nas disciplinas orientadas TCC-I, TCC-II e TCC-III deverão ser realizadas junto a Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia.

Art. 3º. A inscrição deverá ser realizada pelo discente no final do semestre letivo imediatamente anterior à disciplina TCC-I, em data, hora e local estabelecidos pela Coordenação de curso.

Art. 4º. No ato da inscrição, o discente deverá indicar em formulário fornecido pela Coordenação, o provável tema da pesquisa a ser realizada e o nome de três possíveis orientadores, por ordem de prioridade.

Art. 5º. A Coordenação do Curso de Graduação publicitará, em tempo hábil para a realização da matrícula, a relação dos professores orientadores e seus respectivos orientandos.

Art. 6º. Uma vez deferida à matrícula do discente, o mesmo permanecerá sob a mesma orientação para a posterior matrícula nas disciplinas TCC-II e TCC-III, salvo em casos avaliados pelo Colegiado do Curso.

DAS ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 7º. Cabe à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia e seu Colegiado:

- I. Eleger, anualmente, entre os membros do Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia, um docente responsável pela Coordenação do TCC;
- II. Aprovar a listagem dos inscritos, elaborada pelo Coordenador do TCC, obedecendo aos critérios seletivos normais das disciplinas da Universidade;
- III. Homologar a composição das bancas examinadoras e as datas de defesa;
- IV. Publicitar, antecipadamente, as datas e a composição das bancas de defesa do TCC.

DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO TCC

Art. 8º. Cabe ao Professor Coordenador do TCC:

- I. Atualizar as normas do TCC e os dados sobre as principais linhas de pesquisa dos docentes vinculados ao Curso de Graduação;
- II. Submeter eventuais modificações nas normas a serem apresentadas ao Colegiado do Curso Graduação;
- III. Orientar os alunos na escolha dos orientadores, divulgando anualmente as linhas de estudos em que os mesmos se propõem a efetuar a orientação;
- IV. Organizar a listagem de alunos inscritos por orientador, respeitando sempre que possível, as indicações feitas pelos alunos;
- V. Encaminhar a lista com os temas dos projetos e os nomes dos respectivos

orientadores e orientados, para apreciação do Colegiado do Curso;

- VI. Após a realização das matrículas, confirmar as inscrições e encaminhar a listagem dos alunos por orientador;
- VII. Apresentar ao Coordenador do Curso de Graduação a composição das bancas examinadoras e as datas de defesa do TCC, conforme indicação dos professores orientadores, dois meses antes da data de defesa do TCC;
- VIII. Encaminhar cópias do trabalho aos membros das bancas examinadoras;
- IX. Encaminhar, após a defesa pública ou fechada, uma (1) cópia digital da versão final do trabalho, gravadas individualmente em CD, para o acervo do Instituto de Psicologia;
- X. No caso de indicação, por parte da banca examinadora, de correções no trabalho, antes da nota final, fica a cargo do Coordenador do TCC receber os três exemplares impressos e a cópia digital do trabalho corrigido, encaminhando-o a cada membro da banca a versão final do trabalho.

DA ESCOLHA DO ORIENTADOR E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º. O orientador deverá ser escolhido:

- I. entre os que fazem parte da carreira docente da Universidade;
- II. entre membros do corpo docente do Instituto de Psicologia;
- III. entre os que possuam curso de pós-graduação (com o título mínimo de especialista) nas áreas da Psicologia.

Art. 10º. O orientador que não possuir os requisitos preferenciais estabelecidos no Art. 9º poderá ser escolhido, mediante a aprovação do Colegiado do Curso, quando o tema proposto para o estudo for compatível com a ciência psicológica.

Art. 11. O orientador ou o orientando com anuência do orientador poderá solicitar a colaboração ou a co-orientação de outros especialistas, docentes ou não, para o

bom andamento da pesquisa. O nome do co-orientador deverá constar no trabalho final. As atribuições formais, constantes nestas normas, serão sempre de responsabilidade do orientador.

Art. 12. Cada orientador será responsável por, no máximo 4 (quatro) discentes.

Art. 13. Cabe ao Orientador:

- I. Orientar o discente no processo de elaboração do trabalho de conclusão, acompanhando-o em todas as etapas do processo;
- II. Submeter, caso haja necessidade, o projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia;
- III. Estabelecer, juntamente com o orientando, o plano semestral de trabalho e um cronograma das atividades orientadas;
- IV. Encaminhar ao coordenador do TCC, até o semestre concluinte do discente, respeitando a viabilidade dos prazos, a composição da banca examinadora (tendo como presidente o orientador e mais três nomes, sendo um dos três, suplente), data prevista para a defesa, e a característica da defesa (pública ou fechada);
- V. Recolher as cópias do trabalho após a defesa e encaminhá-las, corrigidas, ao Coordenador de TCC.



DAS ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO

Art. 14. Cabe ao orientando:

- I. Respeitar os prazos e as normas de inscrição;
- II. Entrar em contato formalmente com o orientador para organizar o trabalho a ser desenvolvido, logo após a publicação do resultado final da matrícula na disciplina TCC-I;
- III. Cumprir as etapas estabelecidas no cronograma de trabalho elaborado junto com o orientador, observando os 75% de frequência nas atividades orientadas desenvolvidas nas disciplinas TCC- I, TCC- II e TCC- III;
- IV. Apresentar os trabalhos desenvolvidos sempre que isto for solicitado pelo orientador ou pelo professor coordenador do TCC;
- V. Apresentar ao orientador os resultados parciais da pesquisa (70% do conteúdo do trabalho) até o 50º dia letivo da disciplina TCC-II;
- VI. Entregar três cópias impressas e uma digital (CD) do trabalho concluído ao coordenador do TCC, respeitando os prazos do cronograma estabelecidos na disciplina TCC- III para a defesa do trabalho;
- VII. Defender ao final da disciplina TCC-III, perante uma banca composta por três (3) membros, o trabalho concluído;
- VIII. A defesa pública do TCC é facultativa, sendo esta definida como aberta ou fechada pelo discente no ato da inscrição para a defesa do TCC;
- IX. Em caso de necessidade de correções no trabalho para a aprovação, determinadas pela banca examinadora, entregar as cópias (3 impressas e 1 digital) corrigidas no prazo hábil para a verificação e a emissão da média final do período letivo, sem prejuízo da data prevista para a conclusão do curso.

Art. 15. Os alunos que não entregarem os trabalhos corrigidos em data hábil serão considerados reprovados.

Art. 16. O discente será considerado aprovado somente após a entrega da versão final do trabalho, em duas vias, uma impressa e outra digital, à Coordenação do Curso.

DA AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 17. O trabalho será avaliado através de uma média ponderada de cinco (5) notas, da seguinte maneira:

- I. Média da nota final obtida pelo discente na disciplina TCC-I e TCC-II (nota atribuída pelo orientador);
- II. Projeto de pesquisa (nota atribuída pelo orientador);
- III. Desenvolvimento do trabalho e apresentação dos resultados parciais (nota atribuída pelo orientador);
- IV. Redação final do trabalho, de acordo com os objetivos de um trabalho científico (nota atribuída pelo orientador);
- V. Defesa do trabalho (nota da banca examinadora). A nota mínima para aprovação é sessenta (60) em cem (100) pontos possíveis.

Art. 18. A defesa, pública ou não, do trabalho constará da:

- I. Apresentação do trabalho – no máximo 30 minutos;
- II. Arguição pela banca examinadora – no máximo 15 minutos para cada membro;
- III. Debate público – facultativo, no máximo 30 minutos.

Art. 19. A nota atribuída ao candidato, para a sua aprovação pela banca examinadora deverá ser, no mínimo, sessenta (60).

Art. 20. A banca examinadora poderá ser composta por um especialista que não faz parte do corpo docente do Instituto de Psicologia – UFU.

DAS REGRAS PARA A REDAÇÃO DO TRABALHO

Art. 21. A redação do trabalho de conclusão deve seguir as Normas de Publicação da APA: Publication Manual of the American Psychological Association (edição corrente), no que diz respeito ao estilo de apresentação e aos aspectos éticos inerentes à realização de um trabalho científico.

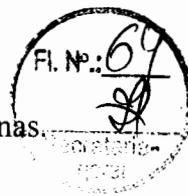
Art. 22. O artigo deve ser, obrigatoriamente, apenas de autoria do aluno em co-autoria com o seu orientador.

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A REDAÇÃO DO ARTIGO

Art. 23. Em linhas gerais a redação do trabalho de conclusão deve apresentar:

- I. Papel: Tamanho A4 (21 x 29,7cm);
- II. Margens: 2,5 cm em todos os lados (superior, inferior, esquerda e direita);
- III. Espaçamento: espaço duplo ao longo de todo o manuscrito, incluindo Folha de Rosto, Resumo, Corpo do Texto, referências, anexos, notas de rodapé, tabelas e legendas de figuras;
- IV. Alinhamento: esquerda;
- V. Recuo da primeira linha do parágrafo: 5-7 espaços ;
- VI. Numeração das páginas: no canto direito na altura da primeira linha de cada página, exceto Figuras;
- VII. Ordem dos elementos do artigo: Folha de rosto sem identificação, Resumo e Abstract, Corpo do Texto, Referências, Anexos, Notas de Rodapé, Tabelas, Legenda das Figuras, Figuras. Inicie cada um deles em uma nova página;

VIII. O artigo deve contar com, no mínimo, 15 páginas e, no máximo, 30 páginas.



DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24. As modificações das presentes Normas serão de iniciativa do Colegiado de Curso, sendo estas vigentes aos discentes que cursarão a nova estrutura curricular e pedagógica estabelecida pela Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004.

Art. 25. Situações não previstas nestas normas serão avaliadas pelo Colegiado de Curso.

Art. 26. A fiscalização da obediência às presentes Normas ficará sob responsabilidade do Coordenador do TCC.

Art. 27. Após a aprovação destas Normas, o caberá ao Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia publicá-la, assegurando a sua ampla divulgação entre o corpo docente e discente e entre o corpo administrativo do Curso.

03 DE MAIO DE 2011

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ANEXO- II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE PSICOLOGIA

NORMAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

CAPÍTULO 1

DOS CONCEITOS

- Art. 1º.** Este Regulamento normaliza a atividade acadêmica a ser realizada como *Estágio Supervisionado* no âmbito do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia.
- Art. 2º.** Os Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não-Obrigatórios são constituídos como atividade acadêmica de aprendizagem profissional, desempenhada em situações reais de trabalho, podendo ser realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente credenciadas junto ao Núcleo de Estágios da Universidade Federal de Uberlândia, sob a responsabilidade e coordenação do Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia - UFU.
- Art. 3º.** O objetivo primeiro do estágio é o de propiciar a formação do psicólogo, conforme dispõe a Resolução nº 8, de 7 de maio de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia.
- Art. 4º.** A realização integral do Estágio Supervisionado Obrigatório é condição indispensável para a obtenção do grau de Psicólogo outorgado pelo Instituto de Psicologia – UFU.
- Art. 5º.** O Estágio Supervisionado constitui um espaço de aprendizagem, no qual as habilidades, competências e condutas éticas, indispensáveis na prática profissional do Psicólogo, deverão ser aprimoradas pelo discente nos diversos âmbitos de atuação profissional.
- Art. 6º.** Os Estágios Supervisionados Obrigatórios serão compostos por duas (2) modalidades, sendo estas o Estágio Supervisionado Básico Obrigatório (ESBO) e o Estágio Supervisionado Profissionalizante Obrigatório (ESPO).
- Art. 7º.** O Estágio Supervisionado Não-Obrigatório deverá ser realizado apenas em caráter Profissionalizante.

Art. 8º. Os Estágios Supervisionados Básicos Obrigatórios do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia deverá ser realizado de acordo com as temáticas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 9º. O Estágio Supervisionado Profissionalizante do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia poderá ser realizado nas três (3) ênfases curriculares adotadas pelo Curso: Ênfase em Psicologia Clínica e Social; Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão; Ênfase em Psicologia Escolar e Educacional.

CAPÍTULO 2

DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO E DA COORDENAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 10º. As atribuições do Colegiado do Curso e do Coordenador de Estágios ficam estabelecidas pelas NORMAS GERAIS DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Art. 11. O Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia tem como atribuição deliberar sobre a aprovação da função de Supervisor Profissional, observando os seguintes critérios:

- I. mínimo de dois (2) anos de experiência comprovada na área do estágio oferecido;
- II. registro válido no Conselho Regional de Psicologia da área de abrangência na qual o estágio será realizado;
- III. apresentar plano de estágio condizente com as presentes normas e com as atividades de ensino na área do estágio a ser realizado;
- IV. análise do Currículo do Supervisor Profissional.
- V. Não apresentar grau de parentesco em relação aos estagiários

Art. 12. Os Estágios Supervisionados terão um professor efetivo do quadro do Instituto de Psicologia como Coordenador.

Art. 13. O Coordenador dos Estágios Supervisionados será indicado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia, sendo este um dos seus membros, ficando este submetido às NORMAS GERAIS DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Art. 14. São atribuições do Coordenador de Estágios:

- I. Acompanhar as atividades realizadas nos Estágios Supervisionados e previamente estabelecidas no plano de cada estágio.
- II. Convocar os estagiários, professor Orientador ou Supervisor Profissional, sempre que houver necessidade, para resolver eventuais problemas ocorridos no decorrer das atividades.

- III. Esclarecer professores orientadores acerca das Normas de Estágio correntes no Curso de Graduação em Psicologia - UFU, bem como acerca das Normas Gerais de Estágio da Universidade Federal de Uberlândia.
- IV. Declarar a finalização do estágio, submetendo os relatórios dos estagiários à Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia.

Art. 15. Caberá ao Coordenador de Curso comunicar a DIRAC o término do Estágio, com a devida aprovação do aluno, para o fechamento de sua matrícula de estágio.

CAPÍTULO 3

DO PROFESSOR-ORIENTADOR

- Art. 16.** A figura do Professor-Orientador deve ser exercida, obrigatoriamente, por um professor efetivo com o Título de Psicólogo e pertencente ao quadro do Instituto de Psicologia - UFU e devidamente credenciado pelo CRP/04.
- Art. 17.** Todas as atividades de Estágio Supervisionado, obrigatório e não-obrigatório, serão acompanhadas por, pelo menos, um Professor-Orientador.
- Art. 18.** Cada Professor-Orientador será responsável direto e indireto por, no máximo, dez (10) discentes, distribuídos em no máximo dois (2) estágios profissionalizantes, salvo em casos especiais analisados pelo Colegiado do Curso de Graduação e Conselho da Unidade.
- Art. 19.** Cada Professor-Orientador poderá acompanhar até dois (2) Supervisores- Profissionais, salvo em casos especiais aprovados pelo Colegiado do Curso de Graduação, desde que respeitado o limite estabelecido no Art. 18.
- Art. 20.** No caso da impossibilidade da conclusão do Estágio Supervisionado por parte do Supervisor-Profissional, fica a cargo do Professor-Orientador a continuidade na execução das atividades propostas no estágio em questão, desde que respeitado o limite estabelecido no Art. 18.
- Art. 21.** No caso da impossibilidade eventual de atendimento ao cliente pelo discente estagiário, fica a cargo do Professor-Orientador, sempre que possível, a continuidade na execução das atividades propostas no atendimento.
- Art. 22.** Constituem atribuições do Professor-Orientador do estágio na Instituição Concedente:
 - I. Verificar *in loco* as condições de oferta e de realização para o desenvolvimento do estágio;
 - II. Supervisionar a realização das atividades previstas no *Plano de Atividades do Estágio*;
 - III. Informar ao Coordenador de Estágios sobre eventuais problemas de ordem ética, técnica e operacionais ocorridos durante a execução do Plano de Estágio.

Art. 23. A supervisão do estágio será realizada pelo Supervisor-Profissional, vinculado à unidade concedente de estágio, ou pelo docente do quadro do Instituto de Psicologia com contrato temporário ou em regime probatório. O andamento geral das atividades será acompanhado por um Professor-Orientador, que deverá se reunir com o supervisor sistematicamente.

Parágrafo único - No caso de instituição onde não há supervisor – profissional, o controle de frequência e do andamento de trabalho será feito pelo *Profissional de Referência* do setor em questão, definido pelo Professor-Orientador.

Art. 24. A figura do Supervisor-Profissional deverá ser exercida, obrigatoriamente, por um profissional com o Título de Psicólogo e devidamente credenciado ao CRP da área de abrangência na qual o estágio será realizado.

Art. 25. A supervisão oferecida pelos Supervisores-Profissionais deverá ser gratuita e não implicará em vínculo empregatício entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Supervisor-Profissional.

Art. 26. Constituem atribuições do Supervisor-Profissional do Estágio na Instituição Concedente:

- I. Elaborar o plano de execução das atividades a serem desenvolvidas na Instituição Concedente, que deverá ser compatível com o Plano de Estágio do aluno;
- II. Orientar e acompanhar a execução do plano de atividades;
- III. Manter contato com o coordenador de estágio do curso e/ou professor orientador de estágio;
- IV. Avaliar o desempenho do estagiário durante as atividades de execução apresentando à Universidade relatório avaliativo;
- V. Observar a legislação e os regulamentos da Universidade relativos a estágios;
- VI. Responsabilizar-se pelo atendimento do cliente quando houver impedimento por parte do discente estagiário.

Art. 27. Cada Supervisor-Profissional será responsável por, no máximo, dez (10) discentes, salvo em casos especiais analisados pelo Colegiado de Curso.

Art. 28. A função de Supervisor-Profissional será deliberada pelo Colegiado do Curso de Graduação em acordo com o Art. 11 desta Norma.

CAPÍTULO 5

DO DISCENTE

Art. 29. São condições para que o aluno possa realizar o estágio:

- I. Estar matriculado e freqüentando regularmente o Curso de Graduação em Psicologia da UFU;
- II. Observar os procedimentos e apresentar os documentos necessários para a formalização do estágio junto à Coordenação de Estágio do Curso e ao Núcleo de Estágio da UFU;
- III. A formalização do *estágio curricular obrigatório básico* somente poderá ocorrer a partir do 5º período do Curso, respeitando-se a temática do estágio e seus pré-requisitos e co-requisitos;
- IV. A formalização do estágio *supervisionado profissionalizante não obrigatório* somente poderá ocorrer no último período do curso a ser cursado pelo discente e desde que seja cumprida a carga horária total do Estágio Supervisionado Profissionalizante Obrigatório (ESPO);

Art. 30. São obrigações do discente:

- I. Participar assiduamente das atividades de orientação sobre o estágio, conforme normas específicas a respeito;
- II. Observar sempre os regulamentos de estágio da Instituição Concedente;
- III. Cumprir o plano de atividades estabelecido;
- IV. Enviar, em tempo hábil, os documentos solicitados pela Instituição Concedente;
- V. Zelar pelo nome da Instituição Concedente e da Universidade;
- VI. Manter um clima harmonioso com a equipe de trabalho no âmbito da Instituição Concedente e na Universidade;
- VII. Quando necessário, dirigir-se ao seu *orientador de estágio*, mantendo sempre uma conduta condizente com sua formação profissional;
- VIII. Elaborar os relatórios parciais e finais das atividades realizadas para apreciação do Professor-Orientador e ou Supervisor-Profissional;
- IX. Entregar ao Professor-Orientador ou Supervisor-Profissional de Estágio o relatório final, apresentando sugestões que contribuam para o aprimoramento do curso.

Parágrafo único – o não cumprimento dessas obrigações acarretará a impossibilidade de realizar estágios pelo período de um semestre letivo regular.

Art. 31. O estagiário deverá informar, no primeiro dia útil após a ocorrência do fato e por escrito, à Instituição Concedente, ao Coordenador de Estágio e ao Núcleo de Estágio, qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele a sua matrícula na UFU.

Art. 32. O trancamento de matrícula geral no curso que implique no não atendimento de condições para a realização do estágio somente será deferido mediante a apresentação da rescisão do contrato com a instituição concedente.

CAPÍTULO 6

DAS INSTITUIÇÕES CONCEDENTES

Art. 33. Poderão constituir áreas para estágio curricular, obrigatório e não obrigatório, diferentes setores da sociedade, além da própria Universidade, desde que possibilitem a clara inserção do Psicólogo nas atividades por ele desempenhada.

Art. 34. Será considerada Instituição Concedente aquela que apresente condições efetivas para o oferecimento do estágio, obedecendo às exigências do ensino de psicologia, e forem constituídas de forma legal como pessoas jurídicas de direito público ou privado.

CAPÍTULO 7

DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Art. 35. Os alunos possuidores dos pré e co-requisitos poderão inscrever-se para qualquer estágio aprovado pelo Colegiado do Curso. Caso tenha completado ou venha a completar, nos estágios que estiver realizando, a carga horária do estágio exigido para sua formação, o aluno não terá direito a concorrer a novo estágio, exceto quando o número de inscritos for inferior ao número de vagas.

Art. 36. As inscrições deverão ocorrer após aprovação do plano de estágio pelo Colegiado do Curso.

Art. 37. Deverá ser respeitado o prazo mínimo de quatro (4) dias para divulgação de planos e para inscrições dos candidatos a estágio, sendo os dois primeiros dias para divulgação e os dois últimos para inscrição.

Art. 38. Caso o número de alunos candidatos a um estágio ultrapassar o número de vagas proposto, o Professor-Orientador ou Supervisor-Profissional procederá à seleção dos candidatos minimamente, por meio de: 1- Prova escrita e 2-Entrevista.

Parágrafo único - outros procedimentos poderão ser utilizados no processo de seleção desde que estejam claramente expressos no Plano de Estágio e no Edital de Seleção.

Art. 39. Caso o número de alunos candidatos seja inferior ou igual ao número de vagas propostas caberá ao Professor-Orientador ou Supervisor-Profissional decidir pela aceitação de todos os candidatos ou pela realização da seleção para avaliar requisitos mínimos dos candidatos para o ingresso no estágio.

Art. 40. Feita a seleção dos estagiários o responsável pelo processo deverá encaminhar a lista dos aprovados e suplentes no prazo estipulado pela secretaria da Coordenação do Curso.

Art. 41. O estagiário tem o prazo de quinze (15) dias úteis, após a primeira supervisão, para desistir do estágio, desde que este desligamento não fira princípios éticos.

Parágrafo único. No caso de desligamento do estagiário dentro do prazo estipulado, o professor-orientador deverá comunicar o fato à Coordenação do Curso por meio de um formulário próprio para este fim. A vaga em aberto poderá ser ocupada pelos discentes suplentes obedecendo à ordem de classificação obtida na seleção, a critério do supervisor.

CAPÍTULO 8

DO PLANO DE ESTÁGIO

Art. 42. O plano de estágio deverá apresentar os seguintes tópicos: justificativa; objetivos, abordagem teórica; atividades a serem desenvolvidas e suas respectivas cargas horárias (150 ou 300 horas semestrais), carga horária total prevista; forma e critérios de seleção bem definidos com seu limite de vagas; sistemática de supervisão e tipo de avaliação.

Art. 43. Em se tratando do primeiro plano de estágio do Supervisor Profissional, este deve ser acompanhado do *Curriculum Vitae* do mesmo.

Art. 44. Nenhuma atividade de estágio deverá ser iniciada antes da aprovação do plano pelo Colegiado de Curso.

Art. 45. Fica resguardado o direito do candidato de saber os motivos da não seleção, cabendo ao Professor-Orientador apresentar o devido esclarecimento ao candidato.

CAPÍTULO 9

DO RELATÓRIO

Art. 46. O estagiário terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término do estágio para entregar o relatório do mesmo para o Professor / Orientador ou ao Supervisor Profissional, que por sua vez terá mais quinze (15) dias para remetê-lo ao Coordenador de estágios.

- Art. 47.** O Coordenador de estágios deverá submeter os relatórios recebidos ao Colegiado do Curso para deliberação e cômputo de horas, dentro de um prazo máximo de quinze (15) dias após o seu recebimento.
- Art. 48.** Nenhum estágio será válido sem a apresentação do relatório final e a aprovação do mesmo pelo Colegiado de Curso ou pelo Coordenador do Curso de Graduação.
- Art. 49.** O estagiário que não entregar o relatório no prazo previsto, não terá direito à validação das horas do estágio em questão, e não poderá concorrer a outro estágio pelo prazo de seis (6) meses a partir do prazo final para entrega do referido relatório.

CAPÍTULO 10 DA SUPERVISÃO

- Art. 50.** A supervisão deverá ser realizada em acordo com o estipulado no plano de estágio.
- Art. 51.** Caso haja modificações no plano de estágio, após a sua aprovação pelo Colegiado, as mesmas deverão ser encaminhadas ao Colegiado de Curso, com a devida justificativa. O Colegiado então julgará a matéria dentro de um prazo máximo de quinze (15) dias letivos, a contar do dia do pedido.
- Art. 52.** Mudanças no plano de estágio só poderão ser efetuadas dentro do prazo de trinta (30) dias a partir do início das atividades de estágio.
- Art. 53.** Caso o Professor-Orientador ou Supervisor-Profissional tenham que interromper as atividades do estágio, o Coordenador de Estágios deverá ser comunicado dentro de, no mínimo, trinta (30) dias antes da interrupção das atividades.
- Art. 54.** No caso da interrupção do estágio a pedido do Professor-Orientador ou Supervisor-Profissional, fica a cargo do Coordenador de Estágio encerrar o mesmo ou encaminhar ao Colegiado de Curso o nome de um novo Professor-Orientador ou Supervisor Profissional responsável pelo estágio.
- Art. 55.** O aluno estará sujeito à obediência ao Código de Ética profissional, a estas normas e às que vigorem no local do estágio.

CAPÍTULO 11 DA AVALIAÇÃO

- Art. 56.** A avaliação nos estágios é destinada à análise da conduta e desempenho dos estagiários, e atribuída conforme o conceito estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Art. 57. O estagiário poderá recorrer ao Colegiado do Curso em caso de discordância da avaliação feita pelo supervisor, dentro de um prazo máximo de sete (7) dias úteis após a divulgação do resultado final da avaliação.

73
Secretaria

Parágrafo único: Os itens a serem avaliados serão:

- I. frequência e pontualidade com o cliente, supervisor e atividades previstas no estágio;
- II. participação nas discussões sobre as atividades do estágio e em seminários;
- III. leituras realizadas, por indicação do supervisor e principalmente pelas geradas por indicações do próprio estagiário e relacionadas com atividades que estiver desenvolvendo;
- IV. organização e elaboração de materiais para desenvolvimento dos trabalhos práticos previstos pelo supervisor e Plano de Estágio;
- V. domínio das técnicas previstas no estágio;
- VI. relacionamento com funcionários, colegas, outros profissionais, supervisor e, principalmente, com o cliente, que expressem aprendizagem de conduta profissional e ética.

CAPÍTULO 12

DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – UFU.

Art. 58. Os Estágios Supervisionados do Curso de Graduação em Psicologia - UFU são disponibilizados nas seguintes modalidades e com as seguintes cargas horárias totais:

- I. Estágio Supervisionado Básico Obrigatório – 135 horas
- II. Estágio Supervisionado Profissionalizante Obrigatório- 600 horas
- III. Estágio Supervisionado Profissionalizante Não Obrigatório- 300 horas

DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS BÁSICOS OBRIGATÓRIOS

Art. 59. Os Estágios Supervisionados Básicos Obrigatórios (ESBO) são definidos como um conjunto de atividades supervisionadas desenvolvidas pelo corpo discente ao longo dos semestres concernentes ao Núcleo Comum em três momentos: Estágio Supervisionado Básico: Psicologia Clínica e Social (5º período), Estágio Supervisionado Básico: Psicologia e Processos de Gestão (6º período) e Estágio Supervisionado Básico: Psicologia Escolar e Educacional (7º período).

Art. 60. Caberá a cada Núcleo de Ensino, ao final do semestre imediatamente anterior ao

oferecimento do estágio básico, a indicação dos nomes dos professores-orientadores para o oferecimento do ESBOs, respeitando-se a relação de 10 discentes por professor-orientador.

Parágrafo único - Cabe aos Coordenadores dos Núcleos de Ensino encaminhar a lista de Professores-Orientadores ao Colegiado de Curso até o último dia letivo do semestre imediatamente anterior ao oferecimento do estágio.

Art. 61. Os ESBOs têm como objetivo desenvolver atividades de aprendizagem nos diferentes campos de atuação do Psicólogo, possibilitando uma aproximação do corpo discente com as diversas práticas e contextos profissionais.

Art. 62. É objetivo do Estágio Supervisionado Básico Obrigatório:

- I. favorecer a interface com os campos das ciências afins, ressaltando a natureza do fenômeno psicológico e sua interação com os fenômenos que perpassam a natureza humana;
- II. promover o desenvolvimento de competências que permitam a atuação profissional ética em diferentes contextos;
- III. favorecer a interdisciplinaridade entre as diversas áreas da Psicologia;
- IV. favorecer uma visão abrangente e generalista dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- V. promover uma aproximação do aluno aos procedimentos e estratégias adotados para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida;

Art. 63. Os ESBOs deverão seguir, necessariamente e quando estabelecido, as temáticas propostas no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia – UFU e suas ementas.

DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PROFISSIONALIZANTES OBRIGATÓRIOS

Art. 64. Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes Obrigatórios (ESPO) são definidos como um conjunto de atividades supervisionadas desenvolvidas pelo corpo discente, a partir do

oitavo semestre (8º semestre) do curso. Este componente curricular caracteriza-se como uma atividade de ensino complementar dentro do conjunto de atividades desenvolvidas na ênfase(s) curricular (es) escolhida(s) pelo discente.

Art. 65. Os ESPOs são semestrais, distribuídos da seguinte forma:

- I. ESPO 150 - estágios com carga horária semestral de 150 horas, realizados a partir do 8º semestre letivo.
- II. ESPO 300 - estágios com carga horária semestral de 300 horas, realizados a partir do 8º semestre letivo.

DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PROFISSIONALIZANTES NÃO-OBRIGATÓRIOS

Art. 66. O Estágio Supervisionado Profissionalizante Não-Obrigatório (com carga horária máxima de 30 (trinta) horas semanais) não constitui condição indispensável para a integralização curricular, no entanto, contribui com o processo de formação humana e profissional do aluno, pois contribui para a sua inserção no mundo do trabalho a partir de diferentes experiências laborais dentro das áreas da Psicologia.

Art. 67. O plano de trabalho referente ao Estágio Supervisionado Profissionalizante Não-Obrigatório deverá ser submetido ao Colegiado de Curso para análise, resguardando assim o discente de possíveis distorções no que se refere às atividades por ele desempenhadas para além das atribuições do Psicólogo.

CAPÍTULO 13

DAS CARACTERÍSTICAS DOS ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES DA ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL

Art. 68. Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes na Ênfase em Psicologia Clínica e Social têm como objetivos:

V. Psicologia Escolar I e Psicologia Escolar II (cô-requisito).

Art. 73. A realização dos estágios envolverá as atividades abaixo relacionadas:

- I. orientação /formação continuada de professores;
- II. atividades psico-pedagógicas;
- III. orientação de pais;
- IV. investigação diagnóstica da instituição educacional e da realidade escolar;
- V. outras, considerando-se as necessidades das instituições e que constem dos planos de estágio.

DA ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO

Art. 74. Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes na Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão têm como objetivo proporcionar ao estagiário a oportunidade de atuar em atividades referentes aos processos de planejamento e gestão nas organizações por meio de técnicas e métodos adequados.

Art. 75. As disciplinas consideradas como pré-requisitos para o estágio na Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão são as abaixo listadas, além das estabelecidas dentro dos planos de estágio:

- I. Comportamento Organizacional
- II. Gestão de Pessoas I

Art. 76. A realização dos estágios envolverá uma ou mais das atividades abaixo relacionadas:

- I. análise do trabalho;
- II. recrutamento e seleção de pessoal;
- III. treinamento de pessoal;
- IV. análise ergonômica;
- V. acidentes do trabalho: investigação e intervenção;
- VI. diagnóstico organizacional e/ou setorial;



- VII. avaliação de Desempenho;
- VIII. orientação vocacional e profissional;
- IX. investigação Científica de Problemas Organizacionais.

CAPÍTULO 14

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 77.** As modificações das presentes Normas serão de iniciativa do Colegiado de Curso, sendo estas, vigentes aos discentes que cursarão a nova estrutura curricular e pedagógica estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, Resolução N°. 8, de 7 de maio de 2004.
- Art. 78.** Todo e qualquer estágio realizado sem obediência às Normas aqui estabelecidas não será considerado válido.
- Art. 79.** Situações não previstas nestas normas serão avaliadas e deliberadas pelo Colegiado de Curso.
- Art. 80.** A fiscalização da obediência às presentes Normas ficará sob responsabilidade do Coordenador de Estágios e Colegiado de Curso.
- Art. 81.** Após a aprovação destas Normas, o caberá ao Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia publicá-la, assegurando a sua ampla divulgação entre o corpo docente e discente e entre o corpo administrativo do Curso.

Uberlândia, 16 de outubro de 2008.

Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia

8875

Disciplinas Obrigatórias



1º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: HISTÓRIA E SISTEMAS EM PSICOLOGIA I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 1º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Objetivo Geral: posicionar a Psicologia entre os campos de conhecimento, a partir da análise das condições históricas que permitiram a sua emancipação da Filosofia e sua constituição como uma Ciência.

Objetivos Específicos:

- 1- Discutir as diferentes visões de ciência e homem e a implicação dessas visões na determinação das questões epistemológicas relacionadas ao seu objeto e métodos de investigação.
- 2- O aluno deverá ser capaz de discutir, sob uma perspectiva história, os diferentes posicionamentos epistemológicos que permearam a evolução dessas visões de ciência, homem, e conseqüentemente do método e do objeto, permitindo a constituição de diferentes sistemas de Psicologia.
- 3- Conhecer os princípios do Associacionismo, do Estruturalismo, do Funcionalismo, do Behaviorismo e da Psicanálise.

EMENTA

- A. Noções de ciência, teoria, modelos e sistemas e do papel desses elementos na explicação científica. Movimento histórico de construção da Psicologia enquanto ciência a partir do seu objeto e método.
- B. Visão histórica dos sistemas: Associacionismo, Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo e Psicanálise.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

História da Psicologia (1ª Parte)

Unidade I – Introdução: o que é Psicologia

- A Psicologia ou as Psicologias.
- A Definição de Psicologia (uma primeira aproximação)

Unidade II – Psicologia: Que tipo de ciência? A questão do Método e do Objeto.

- Noção de Ciência, Teoria, Modelos e Sistemas.
- Critérios de cientificidade: falsificabilidade (Popper), noção de paradigma (Kuhn) e anarquismo epistemológico (Feyerabend).
- O objeto da Psicologia
- A questão do(s) método(s)

Unidade III - Uma visão História da Psicologia

- A Psicologia na Filosofia: uma visão geral das idéias da Grécia antiga, mundo medieval, e surgimento da idade moderna
- Psicologia como Ciência Independente
- Primórdios Socioculturais para o aparecimento da Psicologia como ciência no século XIX
- A prática Científica e a Emergência da Psicologia como Ciência
- Os projetos de Psicologia como ciência independente: primeiros sistemas: Associacionismo, Funcionalismo e Estruturalismo, Gestalt, Behaviorismo e Psicanálise (uma segunda aproximação).

Sistemas em Psicologia (1.ª Parte)

Unidade IV: Outras abordagens em Psicologia

- Associacionismo: Princípios de associação, grandes experimentos associacionistas: Ebbinghaus, Pavlov, Bechterev e o conexionismo de Thorndike
- Estruturalismo: A Psicologia de Wundt e Titchner
- Funcionalismo: A Psicologia de W. James e a influência darwinista
- Behaviorismo de Watson
- Gestalt
- Psicanálise: (Origem da Psicanálise)

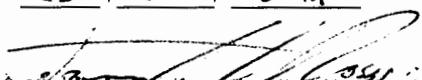
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

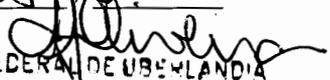
1. Bock, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2004.
2. Hilgard, E. R. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: E.P.U, 1975.
3. Hillix, W. A.; Marx, M. H. **Sistemas e Teorias em Psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1973.
4. Penna, A. G. **Introdução à História da Psicologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
5. Reuchlin, M. **Introdução à Psicologia**. R.J. Zahar, 1979
6. Sternberg, R. J. O que é Psicologia Cognitiva. In: __ **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 21-41.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brabant, G. **Chaves da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
2. Braum, W. **Compreender o behaviorismo**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. Figueiredo, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.
4. Herrmann, F. **O que é Psicanálise (para iniciantes ou não)**. São Paulo: Psique, 1999.
5. Mueller, F.L. **História da Psicologia**. São Paulo: Ed. Nacional/Edusp, 1968
6. Oliva, A. **Epistemologia: A cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, 1990.

APROVAÇÃO

23 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador de curso
Prof. Dr. José
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

23 / 05 / 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Prof. Dr. Aline de Fátima Oliveira
Unidade Acadêmica
Diretora
(que oferece a disciplina)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: Instituto de Filosofia

PERÍODO: 1º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

**CH TOTAL
 TEÓRICA:**
 60 horas

**CH TOTAL
 PRÁTICA:**

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Compreender a constituição da Teoria do Conhecimento como disciplina marcante no interior da filosofia moderna;
2. Saber identificar traços significativos que a caracterizam;
3. Discutir os pressupostos do empirismo e do racionalismo.

EMENTA

- Esta disciplina introduzirá o aluno em questões centrais da História da Filosofia, por meio de autor(es) ou tema(s) clássicos do pensamento Ocidental.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A emergência de uma filosofia da subjetividade no pensamento moderno e a constituição da Teoria do Conhecimento.
 - 1.1. Ruptura com as concepções aristotélico-medievais.
 - 1.2. A instituição de um novo modelo de saber.

2. A concepção do conhecimento em Descartes.
 - 2.1. A dúvida metódica.
 - 2.1.1. Dúvida e ceticismo.
 - 2.1.2. A crítica às formas substanciais
 - 2.1.3. Dúvida e negação
 - 2.1.4. Dúvida e evidência.
 - 2.1.5. A noção de preconceito.
 - 2.2. O *cogito*
 - 2.2.1. A existência do *cogito*
 - 2.2.2. A essência do *cogito*
 - 2.2.3. A função do "eu" e a teoria da substância
 - 2.2.4. A teoria das faculdades
 - 2.2.5. O conceito de *notior*
 - 2.2.6. Certeza e verdade
3. A questão do conhecimento no empirismo inglês: Locke, Berkeley, Hume
O debate sobre a origem das idéias
A experiência e os limites do conhecimento.
4. A crítica de Hume à noção de causalidade
 - 4.1. A constituição experimental de uma subjetividade empírica
 - 4.2. A problematização do conceito de causalidade
 - 4.3. Hábito e crença
 - 4.4. A ciência como domínio do provável

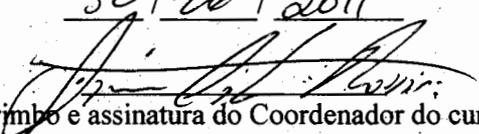
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. *Metafísica – livro A*. Edição de V.G. Yebra. Madri: Gredos, 1990.
- DESCARTES, R. *Os Pensadores*. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Ed. Abril, 1973.
- _____. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: Edunicamp, 2004.
- FEYERABEND, P. *Contra o método*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- GRANGER, G.G. *A ciência e as ciências*. São paulo: Editora UNESP, 1994.
- HUME, D. *Tratado da natureza humana*. São Paulo: Edunesp, 2000.
- _____. *Investigação sobre o entendimento humano*. Lisboa: Edições 70, 1989.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHALMERS, Alan F. *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
- LAKATOS, Imre & MUSGRAVE, Alan. *A crítica e o desenvolvimento da ciência.*
São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1979.
- MORGENBESSER, Sidney (org.). *Filosofia da ciência.* São Paulo: Cultrix, 1972.
- PLATÃO, *Teeteto.* Madri: Gredos, 1988. (Diálogos – vol.V).
- PÖPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica.* São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.
Conjecturas e refutações. Brasília: Ed. UnB, 1994.

PROVAÇÃO

30/06/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

30/06/2011
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Alexandre Guimarães Taleu Soares
Diretor "Pro-tempore" do Instituto de Filosofia
Fortaleza RN, 401/2011
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ANATOMIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: ICBIM

PERÍODO: 1º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:
 30 horas

CH TOTAL:
 90 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Levar o aluno a compreender a importância do conhecimento do estudo científico do corpo humano.

- Levar o aluno a compreender os principais, conceitos e divisões no estudo da anatomia.
- Levar o aluno a compreender os principais sistemas do corpo, com ênfase para o sistema nervoso central e periférico.
- Permitir o trabalho prático em anatomia, com atividades de reconhecimento de órgãos, tecidos e sistemas, com ênfase no sistema nervoso central e periférico.

EMENTA

- Anatomia humana com ênfase no sistema nervoso: conceitos e divisões estruturais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Anatomia: conceitos, divisões e enfoques

- Sistema circulatório
- Sistema respiratório

- Sistema digestivo
- Sistema endócrino
- sistema urinário

- Sistema reprodutor
- Sistema nervoso
- Parte prática, enfatizando as divisões do sistema nervoso central.

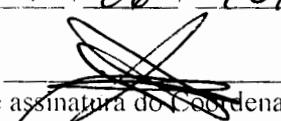
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

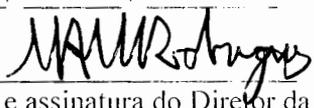
1. MACHADO, A.B.M. - Neuroanatomia Funcional – São Paulo: Atheneu, 1998.
- ATLAS:
2. SOBOTA, J. (PUTZ, R., PABST, R.). **Atlas de Anatomia Humana**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Köogan. v.1 e 2, 2000.
3. VAN DE GRAAF, K M. **Anatomia Humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
2. MOORE, L.K., DALLEY, A.F. **Anatomia orientada para clínica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
3. NETTER, FH. **Atlas de anatomia humana**. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
4. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 9. ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2002.
5. SPENCE, A. P. **Anatomia Humana Básica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.

APROVAÇÃO

27 / 06 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

28 / 06 / 11

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: FAMAT

PERÍODO: 1º

OBRIGATORIA: (X) **OPTATIVA:** ()

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

60 horas

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Levar o aluno a ter conhecimentos sobre coleta de dados, representação de dados utilizando tabelas e gráficos, permitindo a descrição e entendimento dos fenômenos estudados.
- Levar o aluno a compreensão da noção de aleatoriedade e de probabilidade e de sua importância na Pesquisa científica.
- Levar o aluno a compreender as medidas de tendência central e de dispersão e de sua aplicabilidade nas ciências do comportamento.
- - Levar o aluno a compreender as principais distribuições amostrais.

EMENTA

- Representação e descrição quantitativa de dados.
- Conceitos básicos de Estatística: frequência, distribuição amostral, variáveis, medidas de dispersão, Medidas de tendência central, probabilidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- Formas de apresentação de dados em pesquisa: tabular e gráfica.
- Níveis de mensuração: escalas nominal, ordinal, intervalar e de razão.
- Medidas de posição e dispersão.
- Probabilidade em Espaços Amostrais Discretos.
- Probabilidade Condicional e Eventos Independentes.
- Variáveis aleatórias, esperança matemática e variância

- Distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal
- Técnicas de amostragem
- Distribuições amostrais da média (t-student e Z), da diferença entre médias, da proporção, da variância (distribuição de qui-quadrado) e da relação entre variâncias (distribuição F).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J.C.; & MARTINEZ, F. (2004) *Introdução à Estatística: enfoque Informático com o pacote estatístico SPSS*. Porto Alegre: Artmed.
- DONAIRE, D. & MARTINS, G.A. (1990) *Princípios de Estatística*. São Paulo: Atlas.
- LEVIN, J. (1978). *Estatística aplicada às ciências humanas*. São Paulo: Harbra.
- MARTINS, G.A. (2005) *Estatística Geral e aplicada*. São Paulo: Atlas.
- NICK, E. & KELLNER, S.R.O. (1971) *Fundamentos de estatística para as ciências do comportamento*. Rio de Janeiro: Renes.
- PASQUALI, L. (2005) *Análise fatorial para pesquisadores (no prelo)*. 1ª ed. Brasília: INEP, 302p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBETA, P.A. (2003). *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. 5 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC
- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. (2002). *Estatística Básica*. São Paulo: Atual
- FREUD, J.E.; & SIMON, G.A. (2000). *Estatística Aplicada*. Porto Alegre: Bookman.
- SIEGEL, S. (1979) *Estatística Não paramétrica para as ciências do comportamento*. São Paulo: McGraw-Jill do Brasil.
- SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J. & SRUNIVASAN, R.A. (2004) *Probabilidade Estatística*. Porto

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura de Coordenador do curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura de Diretor
Prof. Etnilde Aparecida Guimarães
Diretor da Faculdade de Matemática
Portaria R nº 281/08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 1º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer os métodos de investigação da Psicologia Experimental e os principais constructos teórico-metodológicos da pesquisa e suas possibilidades na atuação prática do profissional da área.

EMENTA

Nesta disciplina o aluno tomará conhecimento dos principais métodos de investigação psicológica, conhecendo os princípios da psicologia experimental.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Métodos da Psicologia

- . Controle de variáveis
- . Esquemas de experimentos
- . Medição
- . Coeficiente de correlação
- . Testes

Bases Fisiológicas do Comportamento e da Cognição

- . Componentes do sistema nervoso
- . Estrutura do Cérebro
- . Hemisférios cerebrais
- . Assimetrias cerebrais
- . Sistema nervoso autônomo
- . Sistema endócrino
- . Influências genéticas sobre o comportamento

Processos Sensoriais

Estudo da Percepção

- . Funções da percepção
- . Localização e reconhecimento
- . Constâncias perceptivas

A consciência e seus estados alterados

Aprendizagem, recordação e pensamento

Estudo da Memória

Pensamento e Linguagem

- . Conceitos e categorias
- . Raciocínio
- . Linguagem e Comunicação
- . Pensamento por imagens
- . Solução de Problemas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
2. SCHIFFMAN, H. R. **Sensação e Percepção**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
3. WITTIG, A. **Psicologia Geral**. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ATKINSON, R. C.; SMITH, D. J.; WOLEN-HOEKSEMAN, S. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. 13ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

2. BAUM, W.M. **Compreender o Behaviorismo. Ciência, Comportamento e Cultura.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. PIERON, H. **Psicologia Experimental.** Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
4. SQUIRE, L.R.; & KANDEL, E.R. **Memória – da mente às moléculas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
5. STATT, D.A. **Introdução à Psicologia.** São Paulo: Harbra, 1978.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

23 / 05 / 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: Instituto de Ciências Sociais

PERÍODO: 1º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CII TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CII TOTAL
 PRÁTICA:

CII TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Desenvolver uma reflexão sobre a relação indivíduo – estrutura social, tendo como base o pensamento clássico da sociologia;
2. Desenvolver uma reflexão crítica sobre a modernidade;
3. Compreender a complexa relação público/privado, característica das sociedades modernas e pós-modernas;
4. Refletir sobre o processo de institucionalização da sociedade, enfatizando sua dimensão disciplinadora;
5. Estabelecer relações teóricas entre Sociologia e Psicologia.

EMENTA

- As relações indivíduo-sociedade no pensamento clássico da Sociologia, na modernidade e pós-modernidade
- Contribuições da Sociologia para a Psicologia atual.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

UNIDADE 1- Introdução

O surgimento da sociologia no mundo moderno.

As relações indivíduo-sociedade no pensamento dos clássicos da Sociologia.

UNIDADE 2- Institucionalização e Subjetividade.

UNIDADE 3- Representações imaginárias da sociedade moderna e pós-moderna.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986.
CASTORIADIS, C. *As encruzilhadas do Labirinto/2 Os domínios do Homem*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

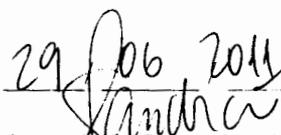
ELIAS, NORBERT. *A Sociedade dos Indivíduos*, Rio de Janeiro: Zahar.
IANNI, OCTÁVIO. *A sociologia e o mundo moderno*. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, São Paulo, v. 1, no. 1., 1989.
LÖWY, M. *Ideologias e ciência social*. São Paulo: Ed. Cortez.
QUINTANEIRO, T., BARBOSA, M.L., OLIVEIRA, M.G. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte; Ed. UFMG, 1995.
SANTOS, BOAVENTURA. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez. 1997.

APROVAÇÃO

27/06/2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

29/06/2011


Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dra. Sandra Leila de Paula
Diretora "Pro Tempore" do Instituto de Ciências Sociais
Unidade Acadêmica
Portaria R N° 42/2011
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 1º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 30 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 30 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno o contato com a ciência e profissão da psicologia, em suas diferentes possibilidades de inserção na sociedade.

Objetivos Específicos:

- Tomar contato com diferentes profissionais psicólogos, nos diversos campos de atuação, desde a docência até as práticas em instituições dos mais variados tipos;
- Realizar visitas a instituições de atuação do psicólogo, tais como escolas, hospitais, clínicas particulares, empresas públicas e privadas, sindicatos etc.
- Tomar contato com os aspectos éticos da profissão de psicólogo.
- Conhecer a estrutura curricular e as disciplinas optativas oferecidas no Curso de Graduação em Psicologia - UFU, bem como as várias modalidades acadêmicas em que o estudante pode inserir-se, como pesquisa, extensão e estágios profissionalizantes.

Informar-se sobre a organização da psicologia no Brasil, a partir do sistema Conselhos Regionais e Federal, por meio de sites, publicações e eventos.

EMENTA

- Conceituação histórica da psicologia no Brasil;
- Áreas de atuação do psicólogo na sociedade
- A Psicologia como ciência e profissão

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- A psicologia como campo de conhecimento e suas áreas de atuação.
- Áreas de atuação do psicólogo: psicologia clínica individual, clínica em grupo, psicologia e processos de gestão, psicologia escolar e educacional, psicologia da saúde e hospitalar, docência no ensino médio, docência no ensino superior e o pesquisador-psicólogo;
- Psicologia e Ética: aspectos introdutórios;
- Apresentação da estrutura curricular, das disciplinas optativas e das modalidades de pesquisa e extensão oferecidas no Curso de Graduação em Psicologia-UFU;
- Sistema Conselhos
- A inserção do psicólogo na sociedade brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bock, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2004.
2. CHAUI, M. S. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001.
3. ANTUNES, M. A. M. **História da Psicologia no Brasil: primeiros ensaios**. Rio de Janeiro: EUERJ, CFP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOCK, A. M. B. Reflexões acerca da situação do psicólogo: panorama da Psicologia frente às demandas sociais. **Interações**. v.3, n. 5, jan/jun 1998, p. 43-49.
2. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (4ª REGIÃO). **Psicologia: possíveis olhares, outros fazeres**. Belo Horizonte: Rona Editora. 1992.

3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA E CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. **Psicologia: Ciência e Profissão.** (vários números).
4. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo.** Disponível em http://www.pol.org.br/legislação/pdf/cod_etica_novo.pdf. 2005.
5. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia.** Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011

Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª **Queferecia R. Almeida**
Diretora



2º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: HISTÓRIA E SISTEMAS EM PSICOLOGIA II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 2º

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

História e Sistemas em Psicologia I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Compreender a posição da psicologia entre as ciências humanas sendo capaz de discriminar os diferentes posicionamentos epistemológicos que permearam evolução dessas visões de ciência, homem, e conseqüentemente de método e objeto, permitindo a constituição de diferentes sistemas de Psicologia: Behaviorismo (Skinner), Psicanálise (continuadores e a questão da cientificidade), Fenomenologia e Psicologia Humanista, Psicologia Cognitiva, Epistemologia Genética de Piaget, Psicologia Sistêmica e Psicologia Sócio-Histórica.

EMENTA

- C. Noções de ciência, teoria, modelos e sistemas e do papel desses elementos na explicação científica. Movimento histórico de construção da Psicologia enquanto ciência a partir do seu objeto e método.
- D. Visão histórica dos sistemas: Associacionismo, Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo e Psicanálise.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

História da Psicologia (2ª Parte)

Unidade I

- A Psicologia como ciência natural
- A Psicologia como ciência humana

Sistemas em Psicologia (2.ª Parte)

Unidade II

- Behaviorismo (Skinner)
- Psicanálise (dissidentes e neo-freudianos continuadores)
- Fenomenologia e Psicologia Humanista
- Psicologia Cognitiva
- Epistemologia Genética de Piaget
- Psicologia Sistêmica
- Psicologia Sócio-Histórica A Psicologia ou as Psicologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bock, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2004.
2. Dartigues, A. **O que é fenomenologia?** Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
3. Hilgard, E. R. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: E.P.U, 1975.
4. Hillix, W. A.; Marx, M. H. **Sistemas e Teorias em Psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1973.
5. Penna, A. G. **Introdução à História da Psicologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
6. Reuchlin, M. **Introdução à Psicologia**. R.J. Zahar, 1979
7. Sternberg, R. J. O que é Psicologia Cognitiva. In: **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 21-41.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brabant, G. **Chaves da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
2. Braum, W. **Compreender o behaviorismo**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. Figueiredo, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Editora Vozes,

1991.

4. Giorgi, A. **A Psicologia como ciência humana: uma abordagem fenomenológica**. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.
5. Herrmann, F. **O que é Psicanálise (para iniciantes ou não)**. São Paulo: Psique, 1999.
6. Mueller, F.L. **História da Psicologia**. São Paulo: Ed. Nacional/Edusp, 1968
7. Oliva, A. **Epistemologia: A cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, 1990.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo
Universidade Federal de Uberlândia curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Dirleise
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Unidade Acadêmica
Prof.ª Dr.ª Aúrea de Fátima Oliveira
(que oferece a disciplina)
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: FAFCS

Período: 1º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:

60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Objetivo Geral:

O curso visa desenvolver no aluno habilidade para a compreensão da discussão antropológica, disponibilizada através da leitura de monografias clássicas, assim como as contemporâneas. A exposição dos diversos posicionamentos de antropólogos sobre cultura e sociedade também será objetivo deste curso.

Objetivos Específicos:

O curso tem como objetivo o desenvolvimento da formação antropológica básica do aluno a partir do estudo de temáticas que aproximem as disciplinas Antropologia e Psicologia. Desta forma, temas peculiares à Antropologia serão discutidos também em uma perspectiva diacrônica e no contexto da sociedade complexa. A questão da relação entre teoria e prática, que é central na construção do conhecimento antropológico, permanecerá como estratégia para a análise dos temas. Assim como:

- Proporcionar ao aluno a compreensão da experiência humana enquanto construção diferenciada.
- Propiciar instrumentos para a compreensão da noção relativizadora de cultura no contexto de diferentes grupos, instituições e sociedades.

EMENTA

Conceito de cultura; relativismo cultural: diversidade cultural; cultura e sua dimensão simbólica; noção de indivíduo e pessoa; construção das noções de saúde e doença, normal e patológico; a pesquisa antropológica: teoria e prática.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Introdução à Antropologia: contextualização histórica do surgimento como área de conhecimento.

O interesse pela ciência do homem e a constituição da antropologia como disciplina

A Escola de Cultura e Personalidade

. A cultura e os antropólogos

Teoria e prática antropológica

. A abordagem funcionalista de Malinowski e a observação participante

Cultura e dimensão simbólica

As noções de indivíduo e pessoa e a construção das noções de saúde e doença

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. "Apresentação". In: Benedict, R. *Padrões de cultura*. Lisboa: Ed. Livros do Brasil.

DUARTE, L.F.D. (2000). "Dois regimes históricos das relações na antropologia com a psicanálise no Brasil: um estudo de regulação moral da pessoa". In: AMARANTE, Paulo (org) *Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. P. 107-39.

GEERTZ, Clifford. (1989). "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem" e "Descrição densa". In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara.

GOFFMAN, Irving. [(1961)] 1974b. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva.

MAUSS, Marcel. [(1927)] 1979. "A expressão obrigatória dos sentimentos". In: OLIVEIRA, R. C. de (org). *Marcel Mauss*. São Paulo: Ática.

RODRIGUES, J.C. 1979. *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro, Achiamé.

STRAUSS-LÉVI, C. 1975. "O feiticeiro e sua magia" e "A eficácia simbólica". In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

VELHO, Gilberto (org.). 1981. *Desvio e divergência: uma crítica da patologia social*. Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia Complementar:

BENEDICT, Ruth. 1988. *O Crisântemo e a espada*. São Paulo: perspectiva.

DUARTE, L.F. 1980. "O culto do eu no tempo da razão". In: *Boletim do Museu Nacional*.

Três Ensaio sobre Pessoa e modernidade. Nova série Antropologia, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, n.41, agosto, p.2-27.

FOUCAULT, Michel. 1968 [1975]. *Doença mental e psicologia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

HERTZ, R. [1909] 1980. "A proeminência da mão direita". In: *Religião e Sociedade*, n.6

KUPER, Adam (2002). *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru: Edusc.

LINTON, Ralph. [1983-1953]. *O homem; uma introdução à antropologia*. São Paulo: Martins Editora. (Capítulos: A difusão; Cultura e Personalidade).

MAUSS, Marcel & HUBERT, H. [1903] 19XX. "Esboço de uma teoria geral da magia". In *Sociologia e Antropologia* Vol. 1. São Paulo, EPU/EDUSP.

SAHLINS, Marshall. 1979. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar.

SZAZ, T. 1979. *O mito da doença mental*. Rio de Janeiro: Zahar

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

30 / 11 / 2010

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Renata Bittencourt Meira
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II: ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 2º		CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
 PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Compreender os conceitos, princípios e procedimentos básicos da Análise Experimental do Comportamento, sendo capaz de:
 - a) Definir e usar os conceitos básicos e princípios que compõem esta área da Psicologia Experimental;
 - b) Relacionar estes conceitos e fazer extrapolação dos mesmos da situação de laboratório para a vida real, verificando as relações existentes entre estudos com animais e seres humanos;
 - c) Redigir, de acordo com seu nível, um relatório experimental com dados colhidos no laboratório com o rato virtual Sniffy, the virtual rat (exercícios de laboratório);
 - d) Estabelecer relação desta disciplina com a Terapia Comportamental e outras disciplinas de orientação biológica.

EMENTA

Nesta disciplina o aluno tomará conhecimento da evolução do Behaviorismo ao que hoje se conhece como sendo Análise Experimental do Comportamento, sua metodologia rigorosa, principais

conceitos básicos e tópicos estudados a um nível introdutório. Desenvolverá, por outro lado, em laboratório, técnica de observação de um animal (rato albino e/ou rato virtual), controle de variáveis e formas de coletar, analisar e interpretar dados. Os exercícios de laboratório, conduzidos como pesquisas, permitirão ao aluno a aquisição de noções introdutórias para a elaboração de um projeto de pesquisa na área, suas bases teóricas e redação de monografia.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Conteúdo teórico:

- 1 - Aprendizagem e Comportamento:
 - a) A linguagem da aprendizagem e do comportamento
 - b) Antecedentes, comportamentos, conseqüências
- 2 - Operações experimentais
- 3 - O Comportamento sem Aprendizagem:
 - a) evolução e comportamento
 - b) comportamento eliciado e emitido: comportamento reflexo: os estudos de Pavlov e comportamento respondente.
- 4 - As conseqüências do responder: reforço e controle aversivo
- 5 - Operantes – a seleção do comportamento; modelagem
- 6 - Operantes discriminados: controle de estímulos
- 7 - Esquemas de reforçamento

Conteúdo Aplicado

O conteúdo aplicado desta disciplina constará de Exercícios de Laboratório conduzidos pelos alunos, sob supervisão do professor e/ou de um monitor. Os relatórios dos alunos, realizados em grupo de dois ou três, será feito de acordo com as normas da APA (American Psychological Association) descritas no "Roteiro para elaboração de relatórios de pesquisa" e serão compostos das seguintes partes: 1. Folha de rosto; 2. Resumo; 3. Introdução; 4. Método; 5. Resultados; 6. Discussão e 7. Referências Bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CATANIA, A. C. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
2. SKINNER, B.F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1985.

3. WHALEY, D.L. & MALLOT, R.W. Princípios Elementares do Comportamento. São Paulo: EPU, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

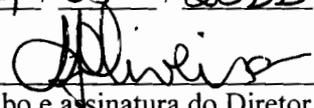
1. BAUM, W.M. Compreender o Behaviorismo. Ciência, comportamento e Cultura. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. KELLER, F.S.; SCHOENGELD, W.N. **Princípios de Psicologia**. São Paulo: Ed. Herder, 1968.
3. MACHADO, L. M. & MATOS, M.^a (1990) O laboratório em Cursos de Graduação em Psicologia: buscando treinar atitudes. Ciência e Cultura. 42(9), 647-652.
4. MILLENSON, J. R. **Princípios de Análise do Comportamento**. Brasília: Ed. de Brasília, 1975.
5. ALLOWAY, T.; GRAHAM, J.; GREG, W. **Sniff: O Rato Virtual** (versão Pro 2.0). São Paulo: CENGAGE Learning, 2005.

APROVAÇÃO

24/05/2011


 Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
 Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
 Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011


 Carimbo e assinatura do Diretor da
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Unidade Acadêmica
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 Prof.ª Dr.ª Aúrea de Fátima Oliveira
 Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 2º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
 Identificar os fundamentos filosóficos da Psicologia, a relação desses dois saberes no devir da história e articular tais conhecimentos com a constituição do ser humano na contemporaneidade.

EMENTA

1. Compreender a herança filosófica da Psicologia;
2. A ruptura com a filosofia na perspectiva da constituição de uma ciência;
3. A crise da razão e da realidade;
4. A construção do homem e os seus valores na contemporaneidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- A herança filosófica da Psicologia: Sócrates, Platão, Confúcio, Schopenhauer
- A questão da verdade, da realidade, do fenômeno
- A ruptura do Mito na Filosofia e a constituição da Psicologia como Ciência

- A definição da Filosofia e da Psicologia: as noções de conceitos ou idéias, a Lógica
- A construção do eu na Modernidade
- Os valores fundamentais do homem contemporâneo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 9ed. São Paulo: Atica, 1997.
2. JAPIASSI, H. **O Mito da neutralidade científica**. 2ed. Rio de Janeiro: Imago, 1981
3. CAMPBELL, J. **O poder do mito**. 18ed. São Paulo: Palas Athena, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.
2. FINGER, C. **A essência da sabedoria de Confúcio**. São Paulo: Ediouro, 1980.
3. POINCARÉ, H. **O valor da ciência**. 1ªed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
4. SANTI, P. L. R. **A Construção do eu na Modernidade: Da renascença ao Século XIX- um texto didático**. Ribeirão Preto: Ed. Holos, 1998.
5. STEVENSON, L., HABERMAN, D. **Dez Teorias da Natureza Humana**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador de Licenciatura
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE ACADÊMICA UBERLÂNDIA
(Núcleo de Estudos em Psicologia)
Prof.ª Dr.ª Aures de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: FISILOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM)

PERÍODO: 2º		CII TOTAL TEÓRICA:	CII TOTAL PRÁTICA:	CII TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	75 horas	15 horas	90 horas

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de compreender o funcionamento dos vários sistemas que compõem o organismo humano, com ênfase em neurofisiologia.

EMENTA

Fisiologia geral e dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, endócrino e reprodutor.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO:

- Fisiologia geral

- Líquidos corporais
- Membrana biológica e transporte através da membrana
- Eletrobiogênese: potencial de repouso e potencial de ação.
- Sinapses

- Fisiologia do sistema neural

- Organização do sistema nervoso central
- Neurofisiologia sensorial (sensibilidade somatovisceral)
- Fisiologia da medula espinhal e reflexos medulares
- Funções motoras do tronco cerebral
- Contribuições motoras do cerebelo e núcleos da base
- Córtex motor
- Sistema nervoso autônomo e medula das adrenais
- Funções Intelectuais do cérebro, aprendizagem e memória
- Mecanismos Comportamentais e motivacionais do cérebro

- Fisiologia do sistema cardiovascular

- Hemodinâmica e controle da vasomotricidade
- Eletrofisiologia cardíaca e controle do ritmo cardíaco
- Mecânica cardíaca
- Controle da pressão arterial

- Fisiologia do sistema respiratório

- Anatomo-fisiologia e mecânica respiratória
- Difusão e transporte de gases
- Controle da respiração

- Fisiologia do sistema endócrino

- Visão geral do sistema endócrino
- Eixo hipotálamo hipofisário
- Tireóide e seus hormônios metabólicos
- Córtex da glândula adrenal e seus hormônios
- Pâncreas endócrino e seus hormônios
- Paratireóide e hormônios de controle do cálcio do organismo

- Fisiologia do sistema reprodutor

- Diferenciação sexual
- Sistema reprodutor masculino
- Sistema reprodutor feminino
- Gravidez, parto e lactação

PROGRAMA PRÁTICO:

Serão realizadas aulas práticas dentro de cada tópico do programa com o objetivo de auxiliar no aprendizado dos temas abordados nas aulas teóricas. As atividades práticas envolverão, de acordo



com a disponibilidade de equipamentos e materiais, as seguintes atividades:

- aulas práticas envolvendo os próprios alunos, como voluntários.
- demonstrações de alterações fisiológicas frente a diversos estímulos utilizando programas de computador e protocolos experimentais
- ilustrações de fenômenos fisiológicos por meio de vídeos de práticas experimentais em animais de laboratório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

01. AIRES, M.M. Fisiologia, 3ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
02. BERNE, R.M.; LEVY, Fisiologia, 5ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
03. GUYTON, A.C. & HALL J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 10ª ed, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. CONSTANZO, L.S. Fisiologia, 2ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
02. SCHMIDT, R.F., Neurofisiologia, São Paulo, EPU:EDUSP, 1979.
03. GUYTON, A.C., Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
04. LENT, R., Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais e neurociências. São Paulo: Atheneu, 2005.
05. BRANDÃO, M.L., Psicofisiologia, São Paulo: Atheneu, 1995.
06. BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. *Neurociências: desvendando o sistema nervoso, 2ª ed.* Porto Alegre: Artmed, 2002.
07. KANDEL, E.R., SCHWARTZ, J.H., JESSELL, T.M. *Principles of Neural Sciences. 4ª ed, New York.* McGraw-Hill, 2000.

APROVAÇÃO

27 / 06 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

28 / 06 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(Faculdade de Ciências Biológicas)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profº Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 2º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

**CH TOTAL
 TEÓRICA:**
 60 horas

**CH TOTAL
 PRÁTICA:**

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender o fenômeno relacionado ao processo de aprendizagem, por meio dos subsídios de diferentes teorias de aprendizagem, considerando as suas possíveis aplicações em contextos educativos formais e/ou informais.

EMENTA

1. Introdução ao estudo da Psicologia da Aprendizagem.
2. Fundamentos teóricos e filosóficos da Psicologia da Aprendizagem.
- 3 Teorias de aprendizagem: abordagens comportamentais; cognitivistas e sócio-interacionistas.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução ao estudo da aprendizagem
 - 1.1. A natureza da Aprendizagem.
2. Fundamentos históricos e filosóficos da Psicologia da Aprendizagem
 - 2.1. Abordagem Inatista
 - 2.2. Abordagem Ambientalista

- 2.3. Abordagem Interacionista
- 3. Introdução ao estudo das principais teorias de aprendizagem contemporânea
 - 3.1. Aprendizagem Mediada de Feuerstein
 - 3.2. A teoria de instrução de Bruner
 - 3.3. Aprendizagem Significativa de Ausubel
 - 3.4 A construção do conhecimento de Jean Piaget
 - 3.5. Abordagem Centrada na Pessoa de C. Rogers

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: Editora UNB, 1999.
- 2. OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1999.
- 3. PENTEADO, W. M. A. **Psicologia e Ensino**. São Paulo: Papelivros, 1980.
- 4. PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Tradução. Cristina Carvalho. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

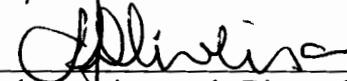
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- 2. PFROMM NETTO, S. **Psicologia da Aprendizagem e do Ensino**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1987.
- 3. WITTER, G. P.; LOMÔNACO, J. F. B. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1984.
- 4. WINNICOTT, D. W. **Natureza Humana**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- 5. WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
Prof. Dr. Aurea de Fátima Pereira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: FAMAT

PERÍODO: 2º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:

60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Introdução à Estatística

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Levar o aluno a compreender a importância da análise estatística nas ciências do comportamento;
- Levar o aluno a compreender os níveis de medida e a possibilidade de se medir nas ciências do comportamento;
- Levar o aluno a compreender e decidir sobre que teste estatístico é mais adequado para o problema que se quer resolver.

EMENTA

Testes paramétricos e não-paramétricos e suas aplicações nas ciências do comportamento; correlação e regressão; introdução à análise fatorial.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- Intervalos de confiança
- Testes paramétricos para amostras independentes
- Testes paramétricos para amostras emparelhadas
- Testes não-paramétricos para amostras independentes
- Testes não-paramétricos para amostras emparelhadas
- Correlação
- Regressão
- Introdução à análise fatorial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J.C.; & MARTINEZ, F. (2004) *Introdução à Estatística: enfoque Informático com o pacote estatístico SPSS*. Porto Alegre: Artmed.



- DONAIRE, D. & MARTINS, G.A. (1990) *Princípios de Estatística*. São Paulo: Atlas.
- LEVIN, J. (1978). *Estatística aplicada às ciências humanas*. São Paulo: Harbra.
- MARTINS, G.A. (2005) *Estatística Geral e aplicada*. São Paulo: Atlas.
- PASQUALI, L. (2005) *Análise fatorial para pesquisadores* (no prelo). 1ª ed. Brasília: INEP, 302p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBETA, P.A. (2003). *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. 5 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC
- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. (2002). *Estatística Básica*. São Paulo: Atual
- FREUD, J.E.; & SIMON, G.A. (2000). *Estatística Aplicada*. Porto Alegre: Bookman.
- NICK, E. & KELLNER, S.R.O. (1971) *Fundamentos de estatística para as ciências do comportamento*. Rio de Janeiro: Renes.
- SIEGEL, S. (1979) *Estatística Não paramétrica para as ciências do comportamento*. São Paulo: McGraw-Jill do Brasil.
- SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J. & SRUNIVASAN, R.A. (2004) *Probabilidade Estatística*. Porto Alegre: Artmed.
- TOLEDO, G.L. & OVALLE, I.I. (1985) *Estatística Básica*. São Paulo: Atual.
- TRIOLA, M.F. (1999). *Introdução à Estatística*. Rio de Janeiro: LTC.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. **Ednildo Araújo Guimarães**
Diretor da Faculdade de Matemática
Portaria R nº 281708



3º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Analisar os elementos constitutivos de um projeto e de um relato de pesquisa de modo a decidir sobre a validade e a confiabilidade do conhecimento produzido por eles. Objetiva ainda:

1. Analisar os principais tipos de conhecimento existentes;
2. Caracterizar os tipos de pesquisas na área de Psicologia;
3. Discutir os principais tipos de delineamento de pesquisa utilizados em Psicologia;
4. Analisar os componentes dos projetos e dos relatos de pesquisas, suas peculiaridades, sua validade e fidedignidade, bem como a contribuição dos mesmos para o conhecimento científico da Psicologia; discutir questões éticas envolvidas na elaboração, execução e avaliação da pesquisa com seres humanos e animais.

EMENTA

1. Principais tipos de conhecimento.
 - 1.1. Pesquisas em Psicologia: processo, principais tipos e delineamentos, considerações éticas em pesquisa.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução à Metodologia de Pesquisa: principais tipos de conhecimento
2. Métodos Científicos: Conceito e tipos de métodos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético).
3. Conhecimento Científico em psicologia e Pesquisa como um processo (planejamento, execução e avaliação).
4. Planejamento de Pesquisa em Psicologia:
Primeira pesquisa bibliográfica e definição de tema, problema e justificativa;
Variáveis estudadas.
Principais delineamentos de pesquisa em Psicologia;
Segunda pesquisa bibliográfica para estabelecimento de hipóteses e análise dos principais métodos utilizados em pesquisas atuais;
Método
 - 4.5.2. definição de método e amostra
 - 4.5.2. instrumentos com especificação de validade, fidedignidade e normatização
 - 4.5.3. descrição dos procedimentos da pesquisa
 - 4.5.4. análise e discussão de dados.
5. Comparação: Projeto e relato de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S.; CORREIA, L. M.; PERES, M. I. M.; WANDERLEY J. C. V. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.
2. SEVERINO, A. J. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos. In: _____ **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed., São Paulo: Cortez, 2000. Cap. III, p. 47-61.
3. SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de Trabalhos técnico-científicos**. 5. ed. revisada e atualizada. Uberlândia: EDUFU, 2004, v.1, 145 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Tradução de Paula Inez Cunha Gomide, Emma Otta; revisão técnica José de Oliveira Siqueira. São Paulo: Atlas, 2003, 456 p.
2. KIDDER, L. H. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1987. Vol. I,

117 p.

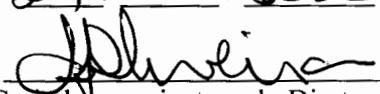
3. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005, 315 p.
4. SANTOS, A. R. Tipos de pesquisa. In: _____. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A Editora. 1999, Cap.2, p. 21-31.
5. SIGELMANN, Elida. Tipos de pesquisa: aspectos metodológicos específicos. **Arquivos brasileiros de Psicologia**, 36(3), 141-155, jul/set 1984.

APROVAÇÃO

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
R. 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
(Área de Psicologia)
Prof. Dr. Altea de Fátima Oliveira
Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Situar a Psicologia do Desenvolvimento historicamente e as tendências atuais, bem como os métodos e técnicas de investigação científica utilizados na Psicologia do Desenvolvimento e descrever os fundamentos básico das principais teorias do desenvolvimento infantil nos aspectos físico-motores, cognitivos, emocionais, culturais e sociais.

EMENTA

1. Definição e histórico da Psicologia do Desenvolvimento
2. Introdução às principais abordagens teóricas referentes ao desenvolvimento humano
3. Métodos de investigação do comportamento infantil
4. A gestação, o período pré-natal e o nascimento
5. O desenvolvimento humano nos períodos de 0 a 1 e de 2 a 6 anos nos aspectos físico-motores, cognitivos, emocionais, culturais e sociais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução

- Perspectivas teóricas; conceituação e objeto de estudo da Psicologia do Desenvolvimento; aplicação dos estudos em Psicologia do Desenvolvimento.

2. Metodologia científica aplicada à Psicologia do Desenvolvimento

- Estudos naturalísticos, clínicos e experimentais na abordagem longitudinal e transversal.

3. Concepções do desenvolvimento

- Principais teorias do desenvolvimento humano. Concepções inatista, ambientalista, interacionista. Construtivismo e Psicanálise.

4. A gestação, o período pré-natal e o nascimento

- Influências genéticas, ambientais e psicológicas no período pré-natal e no nascimento

5. O primeiro ano de vida

- Aspectos físico-motores, cognitivos, emocionais, culturais e sociais

6. O desenvolvimento infantil de 2 a 6 anos

- Aspectos físico-motores, cognitivos, emocionais, culturais e sociais

7. A importância das instituições infantis nos dias atuais: creche e a educação infantil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
2. MUSSEN, P. H. et al. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. 3. ed. Tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1995.
3. PAPAGLIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 7 ed. Tradução Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
4. RAPPAPORT, C. L. (Org.). **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: EPU. Vols. 1, 2 e 3, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEE, H. L.; MITCHELL, S. K. **A pessoa em desenvolvimento**. Tradução Jamir Martins. São

Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.

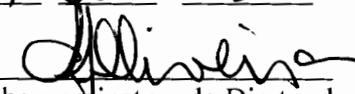
2. FLAVEL, J. H.; MILLER, P. H. & MILLER, S. A. **Desenvolvimento cognitivo**. 3. ed. Tradução Cláudia Dornelles. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
3. MALDONADO, M. T. **Psicologia da gravidez, parto e puerpério**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
4. PIAGET, J. (1969). **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense.
5. VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone; Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

APROVAÇÃO

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fatima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA SAÚDE

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

CH TOTAL
TEÓRICA:
45 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
15 horas

CH TOTAL:
60 horas

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender o desenvolvimento histórico do campo de conhecimento psicológico sobre o processo saúde-doença; discutir de forma crítica e reflexiva as principais contribuições da psicologia no entendimento e intervenção em saúde; descrever a organização do sistema de saúde no Brasil; analisar e propor intervenções psicológicas em diferentes contextos de saúde.

EMENTA

Introdução ao estudo do papel da Psicologia na compreensão, avaliação e intervenção nos processos de saúde-doença

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. História e desenvolvimento da Psicologia da Saúde:
 - 1.1. Antecedentes, conceito e objetivos
2. A Psicologia da Saúde como campo de conhecimento:

- 2.1. O processo saúde-doença, suas definições e desafios
- 2.2. Principais abordagens de estudo em Psicologia da Saúde
3. A atuação em Psicologia da Saúde:
 - 3.1. A formação do psicólogo para atuar na área da saúde;
 - 3.2. Áreas de intervenção;
 - 3.3. O contexto de saúde brasileiro, a organização do sistema de saúde e as políticas públicas
4. Os estudantes deverão realizar atividades práticas relativas a entrevistas com psicólogos que atuam na área e/ou visitas a diferentes unidades e programas de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEZERRA JR., B. Considerações sobre terapêuticas ambulatoriais em saúde mental. In: TUNDIS, S.A.; COSTA, N. R. (org.). **Cidadania e Loucura - políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes-Abrasco, 1987.
2. BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (orgs). **Pesquisa qualitativa nos serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.
3. MIYAZAKI, M. C. O. S.; DOMINGOS, N. A. M.; CABALLO, V. E. Psicologia da Saúde: intervenções em hospitais públicos. In: RANGÉ, B. (org.) **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, T. C. C. Notícias: Segunda Conferência Internacional – reconstruindo a Psicologia da Saúde. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 17, 199-200, 2001.
2. CAMPOS, F.C.B. (org.) **Psicologia e Saúde: repensando práticas**. São Paulo: Hucitec, 1992.
3. DIMENSTEIN, M. D. B. **O Psicólogo no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS): perfil profissional e perspectivas de atuação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)**. Tese de Doutorado, UFRJ, Rio de Janeiro: 1998.
4. FRANCO, E. M. **Desvendando o campo da Psicologia da Saúde: revisão de artigos selecionados**. Dissertação de Mestrado em Ciências Médicas. Campinas, SP: UNICAMP, 2000.

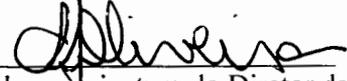
5. OLIVEIRA, V.B.; YAMAMOTO, K. (orgs). **Psicologia da Saúde: temas de reflexão e prática**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2003.
6. SPINK, M. J. **Psicologia Social e Saúde**. Petrópolis: Vozes, 2003.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)
Prof.ª Dr.ª Alívia de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Bases Filosóficas da Psicologia

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Identificar as pré-condições sócio-culturais para o aparecimento da Psicologia como ciência, como profissão e como cultura;
2. Refletir sobre a complexidade da constituição do objeto de investigação em Psicologia;
3. Delinear os desafios a serem enfrentados pela Psicologia no momento de crise paradigmática.

EMENTA

A Psicologia desafiada – desafiadora/tempo de descoberta da genealogia de um saber/paradigma dominante e emergente/realidade-ficção-virtualidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Psicologia ou As Psicologias: espaço de dispersão do saber?
2. A Psicologia como saber e a Psicologia como Ciência: um falso dilema
3. Os métodos em Psicologia: entre as ciências naturais, experimentais, hermenêuticas, interpretativas
4. A Psicologia dos sentidos e os sentidos da Psicologia

5. As direções idiográficas e nomotéticas das teorias psicológicas
6. A alteridade, a diferença e a inserção da Psicologia em uma realidade caótica (pós-modernidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BACHELARD, G. **A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento.** Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
2. CHISHOLM, R. M. **Teoria do conhecimento.** Tradução de Alvaro Cabral. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
3. KANT, I. **Crítica da razão pura e outros textos filosóficos.** Seleção de Marilena de Souza Chauí Berlink. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
4. REUCHLIN, M. **Os métodos em Psicologia.** São Paulo: Editora Difusão Européia do Livro, 1971.
5. SANTOS, B. S. **Um discurso sobre a(s) ciência(s).** São Paulo: Editora Cortez, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARRILHO, M. M. **Epistemologia: posições e críticas.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991
2. FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes Do Pensamento Psicológico.** 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. v. 01. 208 p.
3. FIGUEIREDO, L. C. A Investigação em Psicologia Clínica. In: **Psicologia no Brasil. Direções epistemológicas,** 1995. . Brasília. v. 1. p. 127-144.
4. FOUCAULT, M. **A hermenêutica do Sujeito.** Tradução de Márcio Alves da Fonseca, Selma Tannus Muchail. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
5. GINZBURG, C. **Olhos de Madeira – nove reflexões sobre a distância.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof. Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

**CH TOTAL
 TEÓRICA:**
 60 horas

**CH TOTAL
 PRÁTICA:**

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Conceituar a personalidade sob a perspectiva dialética, crítica e reflexiva, com respaldo básico na teoria freudiana;
2. Abarcar a Metapsicologia Freudiana como paradigma compreensivo da subjetividade e do contexto histórico-social do ser humano.
3. Apontar e discutir os conceitos de caráter, traços e temperamento.

EMENTA

1. Teoria psicanalítica: Freud, biografia, obra e evolução histórica
2. A estrutura e funcionamento do psiquismo
3. A formação da personalidade: fases do desenvolvimento psicosssexual e mecanismo de defesa
4. Personalidade, caráter e temperamento: diferenças e aproximações conceituais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A história da Psicanálise
 - 1.1. Os precursores
 - 1.2. Freud: biografia e obra

2. Investigação e psicanálise: para que serve a Psicanálise?
 - 2.1. Teoria psicanalítica: história, arte e a construção da subjetividade
 - 2.2. O aparelho psíquico: a primeira e a segunda tópica
3. As fases da evolução libidinal
 - 3.1. Fase oral, anal, fálica, latência e genital
 - 3.2. Mecanismos de defesa
 - 3.3. Os paradoxos da teoria: desejo, sintoma, angústia e dinâmica psíquica
4. Psicologia da personalidade e conceitos diferenciais
 - 4.1. Personalidade, caráter e temperamento
 - 4.2. Avaliação dinâmica da personalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. D'ANDREA, F. F. **Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico**. 4. Ed. São Paulo: DIFEL, 1980.
2. FREUD, S. **Obras Completas**. Madrid: Ed. Nueva, 1973.
3. HALL, C.S.; GARDNER, L. **Teorias da Personalidade**. Tradução e revisão teórica Lauro Bretones, Aidyl Macedo Queiroz, Maria Cristina Machado Kupter. 18 ed. São Paulo: EPU, 1984 (9ª reimpressão, 2008).
4. FLORES-MENDOZA, C. **Introdução à psicologia das diferenças individuais**. São Paulo: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BLUM, G. **Teorias psicoanalíticas de la personalidad**. 3 ed. Buenos Aires: Paidós, 1975.
2. CHAVES, J. **A compreensão da pessoa: psicologia da personalidade**. São Paulo: Ágora, 1992
3. ILVA, M. E. L. (Org.). **Investigação e Psicanálise**. Campinas: Papirus, 1993.
4. MASIP, V. **Ética, caráter e personalidade: consciência individual e compromisso social**. São Paulo: EPU, 2002.

Fl. N.º 132
5
Secretaria-
Geral

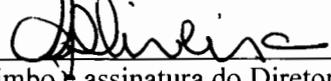
5. ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica - uma abordagem didática.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossi
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof. Dra. Aurca de Fátima Oliveira
Doutora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL III – PROCESSOS COGNITIVOS

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 30 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:
 30 horas

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Geral:

Fornecer ao aluno uma visão geral da abordagem do processamento da informação, modelos conexionistas e neurociências aos processos cognitivos, buscando relações desses processos com os eventos de vida diária. Ambientar o aluno no campo da pesquisa experimental em psicologia cognitiva.

Específicos:

1. Identificar e descrever as teorias que buscam investigar e definir os diversos processos cognitivos.
2. Compreender e descrever as diferentes aplicações dos estudos em processos cognitivos na atuação do Psicólogo em diversas áreas.
3. Executar experimentos em laboratório utilizando o programa superlab, relacionando-os com os preceitos teóricos estudados, como por exemplo, memória, atenção, percepção.
4. Elaborar, descrever e analisar os resultados experimentais segundo as normas da ABNT.

EMENTA

Psicologia Cognitiva Experimental: processamento da informação, modelos conexionistas e neurociências.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Conteúdo teórico:

1. Aplicações e implicações da ciência da cognição
2. História da Psicologia Cognitiva
3. Bases biológicas do processamento cognitivo
4. Percepção
5. Atenção e desempenho
6. Representação mental: teorias e experimentos
7. Memória humana: codificação e armazenamento
8. Memória humana: retenção e recuperação
9. Resolução de problemas
10. Raciocínio e tomada de decisão
11. Diferenças individuais na cognição

Conteúdo prático:

1. Exercícios de laboratório utilizando o programa SUPERLAB: Treisman, Sternberg e Navon ou outros à escolha do professor.
2. Elaboração de relatório seguindo as normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDERSON, J. R. **Psicologia Cognitiva e suas implicações experimentais**. 5. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2004.
2. EYSENCK, M. W. & KEANE, M. T. **Psicologia Cognitiva: Um manual introdutório**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
3. MATLIN, M. **Psicologia Cognitiva**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
4. STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRYMAN, A.; CRAMER, D. **Análise de dados em ciências sociais: introdução às técnicas utilizando o SPSS para Windows**. Tradução Diniz Lopes e Alexandra Figueiredo Barros,

ver. De Diniz Lopes e Maria Luísa Lima. Oeiras: Celta, 2003. 352 p.

2. LOPES, E. J. **Psicologia Cognitiva Experimental e Processamento de Informação: tendências e desafios contemporâneos**. Relatório Técnico Final de Pós-doutorado, CNPq, 198 p. 2003.
3. LOPES, E. J.; LOPES, R. F. F. & TEIXEIRA, J. F. A psicologia cognitiva 50 anos depois: a crise do paradigma do processamento da informação. **Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação**, 14 (27), 17-26, 2004.
4. Nickerson, R. S. Handbook of applied cognition. Edited by Francis T. Durso. 2. ed. Chichester, England; Hoboken, NJ: Wiley, 2007. 889 p.
5. NUNES, J. M. G. **Linguagem e Cognição**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 272 p.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 3º

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia da Aprendizagem I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender o fenômeno relacionado ao processo de aprendizagem, por meio dos subsídios de diferentes teorias de aprendizagem, considerando as suas possíveis aplicações em contextos educativos formais e/ou informais.

EMENTA

1. Contribuições da Neuropsicologia para a aprendizagem.
2. Aprendizagem em contextos educativos formais e/ou informais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Contribuições da Neuropsicologia para a aprendizagem
 - 1.1. Cérebro e aprendizagem
 - 1.2. *Unidades funcionais de A. Luria*
2. Introdução ao estudo da teoria histórico-cultural de Vygotsky
 - 2.1. O conceito de zona de desenvolvimento proximal e suas implicações para a educação

3. Aplicações da Psicologia da Aprendizagem em estudos psicológicos contemporâneos: ludicidade, estresse, trânsito, saúde, habilidades sociais e outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADE, V. M.; SANTOS, F. H.; BUENO, O. F. A. **Neuropsicologia hoje**. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 454 p.
2. LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança**. Tradução de Lorio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 252 p.
3. OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1999.
4. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. L. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992. 117 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. LURIA, A. R. **Fundamentos de Neuropsicologia**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
3. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
4. VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9. Ed. São Paulo: Ícone, 2005. 228 p.
5. VYGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Tradução Paulo Bezerra. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 561 p.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)

Prof.ª Dr.ª Fabiana Oliveira
Diretora

4º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: DINÂMICA DA FAMÍLIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 4º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento II;
 Psicologia da Personalidade II

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conceituar família integrando a fundamentação psicanalítica e antropológica numa perspectiva interdisciplinar. Cabe compreender os diferentes formatos que a família tem assumido ao longo dos séculos, a construção da subjetividade no contexto intrafamiliar, os papéis de autoridade e identidade de gênero, bem como as características e significados da violência doméstica no contexto familiar.

EMENTA

1. A família como instituição primária: inserção social (aspectos socioculturais) e reduto afetivo (dimensão psíquica);
2. A análise da família: história, a familiaridade e os conteúdos intergeracionais;
3. A violência doméstica
4. O método e a clínica da família.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Família: conceitos e arranjos
 - 1.1. O modelo psicanalítico
 - 1.2. O modelo antropológico
 - 1.3. Os formatos familiares

2. Famílias e contextos

- 2.1. A casa, a domesticidade e a intimidade: a construção da subjetividade
- 2.2. As famílias e as camadas sociais

3. A psicoterapia familiar

- 3.1. A história, a constituição da familiaridade e as heranças intergeracionais
- 3.2. A intervenção e o método: os recursos teóricos e a clínica da família

4. Violência doméstica

- 4.1. Definição e características
- 4.2. Tipos de violência doméstica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CYPEL, L. R. C. Algumas reflexões sobre os fundamentos do trabalho psicanalítico com família e casal. In IDE – Família, n. 36, p. 2-17, 2002.
2. FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
3. LAPLANTINE, F. O campo e a abordagem antropológicos. In: Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. de A. (Org.) Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
2. FREUD, S. Totem e tabu. vol. XIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
3. KALOUSTIAN, S. M. (Org.) Família brasileira: a base de tudo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
4. PINCUS, L. Psicodinâmica da família. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 142 p.
5. ROUDINESCO, E. A família em desordem. Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003. 199 p.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/20

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM PSICOLOGIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 4º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Conhecer e ensaiar produção de conhecimentos em pesquisa qualitativa com métodos específicos.
2. Identificar um protocolo de pesquisa qualitativa, identificando os paradigmas que a orientam, seus métodos e instrumento e o processo de construção de dados junto com seu sujeito/colaborador.
3. Elaborar um projeto de pesquisa qualitativa

EMENTA

Abordagens qualitativas na investigação em Psicologia

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Pesquisa Qualitativa – o problema de pesquisa qualitativa

1. A construção de dados: observação, entrevista, entrevista reflexiva, gravações em áudio, gravações em vídeo, trabalho de campo, estudo de caso, pesquisa etnográfica, análise de

dados.

2. Estudos clínico-qualitativos, suas definições, seus alvos e a interdisciplinaridade.
3. Hermenêutica e exegese.
4. Método como meio e como fim – a práxis enquanto potencialidade na construção do conhecimento.
5. A Escolha do método: o diálogo entre pesquisador e o objeto: e o foco da investigação sobre o processo.
6. Algumas Abordagens em pesquisa qualitativa:
 - a) Fenomenológica
 - b) Materialismo dialético
 - c) Construcionismo social
 - d) Psicanalítica
7. As técnicas e práticas de investigação:
 - a) A Observação
 - b) A entrevista
 - c) História de Vida e História Oral
 - d) Grupos de Discussão
8. Análise do material fornecido pelos colaboradores em pesquisas qualitativas
 - a) Tematização e categorização
 - b) Análises de conteúdo
 - c) Análises do discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 1994. 336 p.
2. GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.
3. TRIVIÑOS, A.N. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1995.
2. FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

3. SPINK, M. J. (Org). **Práticas Discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas.** São Paulo: Cortez, 1999.
4. TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativo: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas.** Petrópolis: Vozes, 2003.
5. WETHERELL, M.; YATES, S. TAYLOR, S. **Discourse theory and practice.** London; Thousand Oaks [Calif.]: Sage Publications, 2001. 406 p.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE ACADÊMICA DE UBERLÂNDIA
(INSTITUTO DE PSICOLOGIA)
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 4º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:
Psicologia do Desenvolvimento I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Identificar as principais características dos momentos do desenvolvimento estudados. Discutir as principais mudanças ocorridas nesses momentos e os fatores que as influenciam. Discutir as aplicações dos estudos realizados nos diferentes campos de inserção da Psicologia

EMENTA

1. Desenvolvimento: aspectos físicos, cognitivos, sociais, culturais e emocionais na idade escolar e adolescência
2. Concepções teóricas a respeito de cada momento do desenvolvimento

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade 1

1.1 O desenvolvimento da criança de 6 a 11 anos - aspectos físicos, cognitivos, sociais, culturais e emocionais

1.2 A idade escolar

- o início do Ensino Fundamental
- o desenvolvimento da leitura, escrita e do número
- a importância dos pares e da figura de autoridade
- a educação física, as ciências e a arte
- a influência da família; expansão do ambiente social e a influência da escola

Unidade 2

2.1 A adolescência vista como momento do desenvolvimento humano

- Os conceitos de adolescência. Teorias acerca da adolescência: aspectos físicos, cognitivos, sociais, culturais e emocionais

2.2 Participação do adolescente no processo social

- as relações do adolescente com a família
- o adolescente e a escola
- o adolescente e a sociedade

2.3 Os problemas de integração social

- a agressividade
- a tendência anti-social
- a delinqüência
- as drogas
- maternidade e paternidade na adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABERASTURY, A. & KNOBEL, M. **Adolescência normal – um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
2. CORIA-SABINI, M. A. **Psicologia do desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.
3. MUSSEN, P. H. et al. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. 3. ed. Tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1995.
4. PAPAGLIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 7 ed. Tradução Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

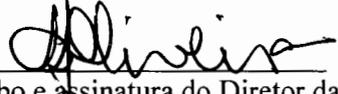
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEE, H. L.; MITCHELL, S. K. **A pessoa em desenvolvimento**. Tradução Jamir Martins. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
2. BRONELLI, R. P. **O jogo como espaço para pensar: a construção de noções lógicas e aritméticas**. 5. Ed. Campinas: Papyrus, 2005. 208 p.
3. PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
4. RAPPAPORT, C. L. (Org.). **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: EPU. (Vols. 1, 2 e 3), 1981.
5. VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone; Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador da Unidade Acadêmica
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof. Dr. André de Fátima Oliveira
Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FL. Nº 147
#

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 4º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia da Personalidade I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender as diferentes teorias da personalidade, reconhecendo seus princípios, postulados, metodologia de estudo e visão do homem.

EMENTA

A compreensão da personalidade nas perspectivas neopsicanalítica e humanista. O movimento humanista, a fenomenologia e o existencialismo fundamentando a Terceira Força da ciência psicológica.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A Psicologia Analítica de Jung

1.1. Introdução histórica;

1.2. Estrutura e desenvolvimento da personalidade:

1.2.1 A energia psíquica;

- 1.2.2 O ego;
- 1.2.3 O inconsciente pessoal e coletivo;
- 1.2.4 Os arquétipos;
- 1.2.5 O desenvolvimento da personalidade;

2. A Psicologia de Alfred Adler.

- 2.1 Panorama geral da teoria de Adler,
- 2.2 A luta pela superioridade;
- 2.3 Sentimentos de Inferioridade e compensação;
- 2.4 Interesse social;
- 2.5 Estilos de vida;
- 2.6 A Unidade da personalidade – o self criador;
- 2.7 O desenvolvimento da personalidade;
- 2.8 Saúde psicológica.

3. A A Psicologia de Erik Erikson.

- 3.1 Estágios psicossociais do desenvolvimento,
- 3.2 Fraquezas básicas
- 3.3 A avaliação na teoria de Erickson

4. A Psicologia de Carl Rogers:

- 4.1 Panorama geral da teoria de Rogers;
- 4.2 A importância do Self;
- 4.3 Tendência atualizante;
- 4.4 O mundo experiencial;
- 4.5 A pessoa em pleno funcionamento;

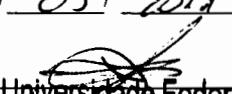
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

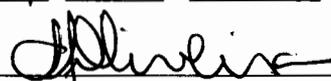
1. HALL, C.S; LINDZEY G. **Teorias da personalidade**. São Paulo: EPU, 1973.
2. JUNG, C. G. **O Desenvolvimento da personalidade**. 4 ed. Petrópolis:Vozes, 1988.
3. ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. 3 ed. São Paulo:Martins Fontes, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADLER, A. **A ciência da natureza humana**. 6 ed. São Paulo: Nacional, 1967.
2. ERICKSON, E. **Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
3. JUNG, C. **O Eu e o Inconsciente**. Petrópolis: Vozes, 1990.
4. KLUCKHOHN, C. ; MURRAY, H. A.; SCHNEIDER, D. M. (Orgs). **Personalidade na natureza, na sociedade, na cultura**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.
5. MOURIÑO MOSQUERA, J. J. **Vida adulta: personalidade e desenvolvimento**. Porto Alegre: Sulina, 1978.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof.ª Dr.ª AUREA DE FATIMA OLIVEIRA
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 4º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Métodos de Investigação em Psicologia

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender as principais teorias em Psicologia Social, bem como a aplicação dos conhecimentos a situações sociais correntes.

EMENTA

1. Psicologia Social: origens, definições, campo de estudo, histórico;
2. Métodos de pesquisa, principais abordagens;
3. Principais teorias em Psicologia Social e suas aplicações

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Psicologia Social
 Definição
 Psicologia Social e setores afins do conhecimento
 Objeto de estudo
2. Histórico

Desenvolvimento histórico dos principais temas de estudo/teorias em Psicologia Social

3. Métodos de investigação em Psicologia Social

- Pesquisas ex post facto
- Pesquisas experimentais

4. Psicologia Social Científica

- Pura
- Aplicada
- Tecnologia Social

5. Principais teorias em Psicologia Social

- Teorias de consistência cognitiva
- Equilíbrio
- Dissonância Cognitiva
- Reatância Psicológica
- Teorias relacionadas à situação de grupo
- Cooperação e competição
- Comunicação social informal
- Comparação social
- Imitação social
- Teorias econômicas
- Teoria da troca
- Teoria da equidade
- Justiça distributiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FESTINGER, L. **Teoria da dissonância cognitiva**. Tradução de Eduardo Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
2. FREEDMAN, J.L.; CARLSMITH, J.M.; SEARS, D. O. **Psicologia social**. Tradução de Álvaro Cabral. 5 ed., São Paulo: Cultrix, 1978.
3. RODRIGUES, A.; ASSMAR, E.M.L.; JABLONSKI, B. **Psicologia social**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARONSON, E. **O animal social: introdução ao estudo do comportamento humano**. Tradução de Noé Gertel. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultural, 1979.
2. ASCH, S.E. **Psicologia Social**. Tradução de Dante Moreira Leite e Mirian Moreira Leite. 4 ed., São Paulo: Nacional, 1977.
3. GOLDSTEIN, J.H. **Psicologia Social**. Tradução de José Luiz Meures. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.
4. McDAVID, J.W.; HARARI, H. **Psicologia e comportamento social**. Tradução de Pe.

MAP: 152
Secretaria

Francisco da Rocha Guimarães, Rio de Janeiro: Interciência, 1980.

5. RODRIGUES, A. **Psicologia social para principiantes**. Petrópolis: Vozes, 1992.

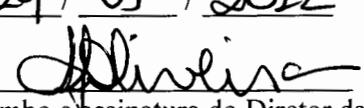
6. VALA, J.; MONTEIRO, M.B. **Psicologia social**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira
Diretor

5º Período



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE III				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 5º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
 Psicologia da Personalidade II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
 Compreender e discutir diferentes Teorias de Personalidade apresentadas na disciplina, bem como ser capaz de avaliar as contribuições e instrumentalizações propiciadas por diferentes enfoques, apontando seus aspectos positivos e limitadores.

EMENTA

1. A compreensão da personalidade na perspectiva fenomenológico-existencial e transpessoal.
2. A compreensão da personalidade segundo os enfoques: biológico, comportamental, cognitivista, humanista, transpessoal e sistêmico-construtivista

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A Psicologia da Gestalt:
 - 1.1. Concepção de homem

- 1.2. Os principais conceitos
 - 1.3. O organismo como um todo;
 - 1.4. A ênfase no aqui e agora;
 - 1.5. Conscientização
 - 1.6. O indivíduo saudável
2. A contribuição da Psicologia Transpessoal para a compreensão da personalidade
 - 2.1. Mente/ corpo / espírito
 - 2.2. Estados de consciência
 - 2.3. Concepção de homem
 - 2.4. O homem e sua dimensão transcendente
 3. Aproximações e distanciamentos entre os seguintes enfoques, com relação à constituição da personalidade:
 - 3.1. Biológico
 - 3.2. Comportamental
 - 3.3. Cognitivista
 - 3.4. Humanista
 - 3.5. Transpessoal
 - 3.6. Sistêmico-construtivista

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HALL, C. S.; LINDZEY G. **Teorias da personalidade**. São Paulo: EPU, 1984.
2. PEARS, F. S. **Gestalt-terapia explicada**. 3ª. Ed. São Paulo: Summus, 1977.
3. FILOUX, J. C. **A Personalidade** - 3. Ed. - Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GROF, S. **A mente holotrópica: novos conhecimentos sobre psicologia e pesquisa da consciência**. 3 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 279 p.
2. KLUCKHOHN, C.; MURRAY, H. A.; SCHNEIDER, D. M. (Orgs). **Personalidade na natureza, na sociedade, na cultura**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.

3. LAZARUS, R. **Personalidade e Adaptação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 193 p.
4. MOURIÑO MOSQUERA, J. J. **Vida adulta: personalidade e desenvolvimento**. Porto Alegre: Sulina, 1978.
5. WEILL, P. **Pequeno tratado de psicologia transpessoal**. Petrópolis: Vozes, 1978.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fatima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA GERAL I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 5º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia da Personalidade II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Refletir criticamente sobre as determinações históricas da loucura e da reforma psiquiátrica; conhecer os aspectos teóricos e técnicos da psicopatologia; reconhecer os transtornos mentais, suas principais características, classificação nosográfica e explicações psicológicas necessárias para que ele possa realizar um diagnóstico psicopatológico.

EMENTA

Fornecer a base de sustentação para a explicação dos mecanismos desadaptativos no desenvolvimento e compreensão das psicopatologias com base nas principais correntes teóricas da psicologia; a saber: perspectiva da aprendizagem, perspectiva cognitivista, perspectiva humanístico-existencial e perspectiva da fisiologia e perspectiva holístico sistêmica.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1 Determinação Histórica da Loucura
 - 1.1. A loucura na Antiguidade: a vivência dionisíaca
 - 1.2. A loucura na Idade Média: paixões e vícios
 - 1.3. A loucura na Modernidade: doença mental
- 2 História da Reforma Psiquiátrica
 - 2.1. Crítica à Psiquiatria Clássica e ao Internamento
 - 2.2. Das Comunidades Terapêuticas à Psiquiatria Democrática
- 3 Aspectos Gerais da Psicopatologia
 - 3.1. O exame e a entrevista psicopatológica
 - 3.2. Alteração das funções psíquicas
- 4 Transtornos de Ansiedade, Somatoformes e Dissociativos
 - 4.1. Sintomas e Classificação
 - 4.2. Quadros associados
 - 4.3. Explicações psicológicas
5. Transtornos de Humor
 - 5.1. Sintomas e Classificação
 - 5.2. Quadros associados
 - 5.3. Explicações psicológicas
6. Transtornos Esquizofrênicos
 - 6.1. Sintomas e Classificação
 - 6.2. Quadros associados

Explicações psicológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. A.P.A. (DSM-IV-TR). **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais**, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
2. FRAYZE-PEREIRA, J. A. **O que é Loucura**. (Coleção Primeiros Passos) São Paulo: Brasiliense, 1982.
3. HOLMES D. S. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
2. BARLOW D.H. (Organizador) **Manual Clínico do Transtorno Psicológico**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. BLEGER, J. **Temas de Psicologia: entrevistas e grupos**. S. P.: Martins Fontes, 1986.
4. CANGUILHEM, G. **O Normal e o Patológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2007.
5. DALGALARRONDO P. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
6. KAPLAN H. I. SADOCK B.J. & GREBB J. A. **Compendio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
7. W.H.O. (CID-10) **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnosticas**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL II				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 5º		CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia Social I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Utilizar esquemas referenciais teóricos e metodológicos no estudo e análise de fenômenos psicossociais;
2. Elaborar um projeto de pesquisa aplicando os conceitos, teorias e métodos estudados em cada unidade a um problema no campo da psicologia social.

EMENTA

Temas atuais em Psicologia Social e novas especialidades. Pesquisas aplicadas em Psicologia Social, métodos e instrumentos.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Percepção Social:
 - 1.1. Processo de percepção social.
 - 1.2. Influência dos princípios Gestaltistas da percepção na percepção das pessoas.
 - 1.3. Formação de impressões
 - 1.4. Teorias implícitas da personalidade

- 1.5. Profecia auto-realizadora
- 1.6. Estereótipos
- 1.7. Metodologia para a pesquisa sobre percepção social
2. Atitudes e preconceito:
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Formação das atitudes
 - 2.3. Componentes das atitudes
 - 2.4. Teoria da Ação Racional
 - 2.5. Metodologia para a pesquisa das atitudes, valores, crenças e preconceito.
3. Atribuições de Causalidade:
 - 3.1. Causalidade pessoal e impessoal
 - 3.2. Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso em uma tarefa
 - 3.3. Dinâmica do processo de atribuição
 - 3.4. Atribuição de causalidade, culpa e responsabilidade
 - 3.5. Atribuição deferencial de atores e observadores
 - 3.6. Metodologia para a pesquisa em atribuição
4. Percepção de controle:
 - 4.1. Locus de controle geral e específico
 - 4.2. Dimensionamento do locus de controle
 - 4.3. Relação do locus com outras variáveis cognitivas e comportamentais
 - 4.4. Metodologia para a pesquisa sobre locus de controle
5. A pesquisa e Psicologia Social
 - 5.1. Temas, teorias e modelos variáveis mais estudados na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREEDMAN, J.L.; CARLSMITH, J.M.; SEARS, D. O. **Psicologia social**. Tradução de Álvaro Cabral. 5 ed., São Paulo: Cultrix, 1978.
2. MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. RODRIGUES, A., ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2003, 24ª edição reformulada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

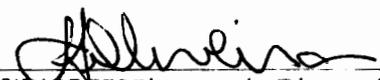
1. ARONSON, E. **O animal social: introdução ao estudo do comportamento humano**. Tradução de Noé Gertel. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultural, 1979.
2. ASCH, S.E. **Psicologia Social**. Tradução de Dante Moreira Leite e Mirian Moreira Leite. 4 ed., São Paulo: Nacional, 1977.
3. DELA COLETA, J. A.; DELA COLETA, M. F. **Atribuição de causalidade: teoria, pesquisa e aplicações**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004.
4. FARR, R. M. **Raízes da psicologia social moderna**. Petrópolis: Vozes, 2002.
5. VALA, J.; MONTEIRO, M.B. **Psicologia social**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossi
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 5º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
Conhecer as etapas de desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho, as principais teorias administrativas, as funções do psicólogo do trabalho, as organizações sob o enfoque sistêmico e os objetivos e os métodos de análise do trabalho.

EMENTA

Caracterização do mundo do trabalho e a evolução da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) e do profissional da área de POT nesse contexto.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Histórico da Psicologia Organizacional e do Trabalho
Objetivos e premissas da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
Evolução e caracterização da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
As teorias administrativas
2. As Pessoas e as Organizações
O Equilíbrio Organizacional

As Funções do Psicólogo nas Organizações
As Organizações como Sistemas
O Sistema de Administração de Recursos Humanos

- 3. Análise do Trabalho
- Conceito
- Objetivos
- Métodos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1981.
2. CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Elsevier, 2003.
3. MAXIMIANO, A. A. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERGAMINI, C. N. Função do Psicólogo do Trabalho na Empresa Moderna. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**. 24(3): 15-20, FGV, Rio de Janeiro, 1972.
2. CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
3. ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
4. SIQUEIRA, M. M. M. ET AL. **Cidadania, justiça e cultura nas organizações: estudos psicossociais**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2002.
5. VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011
Carimbo e assinatura da **Universidade Federal de Uberlândia**
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação

24 / 05 / 2011
Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 5º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia do Desenvolvimento II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Identificar as principais características da Idade Adulta e Velhice, a partir dos modelos teóricos e dos métodos de pesquisa mais utilizados nos estudos dessas etapas da vida.
2. Analisar as principais transformações (físicas, cognitivas, emocionais e sociais) ocorridas na Idade Adulta e na Velhice, os fatores que as determinam e as suas conseqüências para o indivíduo, a família e a sociedade.
3. Analisar e discutir sobre as aplicações práticas dos estudos sobre a Idade Adulta e a Velhice, nos níveis de pesquisa e intervenção em diferentes campos de atuação do psicólogo.

EMENTA

Desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social na Idade Adulta e na Velhice.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Explicitar as unidades temáticas, subunidades ou eixos temáticos propostos para a disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEE, H. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
2. BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa da Infância à Terceira Idade**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Ed, 2003.
3. PAPALIA, D. E. & OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

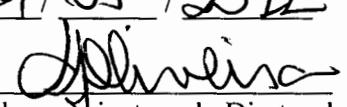
1. ERIKSON, E. J. **O Ciclo de Vida Completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
2. NERI, A. L. (Org.). **Qualidade de Vida e Idade Madura**. Campinas, SP: Papirus, 1993
3. NERI, A. L. (Org.). **Maturidade e Velhice: Trajetórias Individuais**. Campinas, SP: Papirus, 2001
4. NERI, A. L. & FREIRE, S. A. **E Por Falar em Boa Velhice**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
5. NERI, A. L. & YASSUDA, M. S. (ORG). CACHIONI, M. (COL.). **Velhice bem-sucedida – aspectos afetivos e cognitivos**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

APROVAÇÃO

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 5º

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 30 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:
 30 horas

CH TOTAL:
 60 horas

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia do Desenvolvimento II, Psicologia da Personalidade II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender os elementos teóricos e práticos para a compreensão da psicopatogênese e do funcionamento psicopatológico da criança e do adolescente, sendo capaz de fazer o diagnóstico diferencial entre os vários transtornos mentais.

EMENTA

1. Psicopatogênese dos transtornos mentais diagnosticados na infância e na adolescência.
2. Transtornos relacionados a maus tratos e abuso sexual; uso e tráfico de drogas.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A Psicopatogênese que pode estar contida nas relações familiares.
2. Transtornos geralmente diagnosticados pela 1ª vez na infância e adolescência.
3. Diagnóstico Diferencial dos transtornos graves da personalidade.
4. Diagnóstico de transtornos de humor na infância e na adolescência.
5. Diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

6. Diagnóstico de transtorno desafiador opositivo.
7. Diagnóstico de transtorno de conduta na infância e na adolescência.
8. Diagnóstico de transtorno de ansiedade na infância e na adolescência.
9. Diagnóstico de transtorno alimentar na infância e adolescência.
10. Diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático em crianças e adolescentes.
11. Violência e abuso sexual de crianças e adolescentes.
12. Envolvimento de crianças e adolescentes com o uso e tráfico de drogas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. Barcelona: Toray-masson S.A., 1977.
2. BOLWBY, J. **Trilogia-Apego. Perda.Separação**. (Vol I, II, III). São Paulo: Martins Fontes. 1993.
3. KUSNETZOFF, J. C. **Introdução à psicopatologia psicanalítica**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

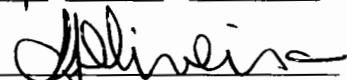
1. AJURIAGUERRA, J. & MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
2. A.P.A. (DSM-IV-TR). **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais**, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
3. CHESS, S. & HASSIBI, M. **Princípios e práticas da Psiquiatria infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
4. FIRST, M.B. **Manual de diagnóstico diferencial do DSM-IV**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
5. MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em F

Portaria R 1 207

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO- PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 5º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
15 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
45 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS:
Psicopatologia Geral I

OBJETIVOS

Permitir a realização de um conjunto de atividades supervisionadas na forma de estágio introdutório para a atuação em psicologia clínica e social.

EMENTA

Atividade Orientada e Supervisionada na área de Psicologia Clínica e Social.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Plano de Atividades aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia- UFU

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- A.P.A. (DSM-IV-TR). **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais**, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FRAYZE-PEREIRA, J. A. **O que é Loucura**. (Coleção Primeiros Passos) São Paulo: Brasiliense, 1982.
- HOLMES D. S. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- BARLOW D.H. (Organizador) **Manual Clínico do Transtorno Psicológico**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- BLEGER, J. **Temas de Psicologia: entrevistas e grupos**. S. P.: Martins Fontes, 1986.
- CANGUILHEM, G. **O Normal e o Patológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2007.
- DALGALARRONDO P. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- KAPLAN H. I. SADOCK B.J. & GREBB J. A. **Compendio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- W.H.O. (CID-10) **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

APROVAÇÃO

24/05/2014

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Prof. Dr. Carlos ROSSINI
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia

Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2014

Prof. Dr. Patrícia de Fátima OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Diretora

6º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAME E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
30 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia do Desenvolvimento III, Psicologia da Personalidade III

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Utilizar instrumentos projetivos e discursivos de avaliação psicológica, como também, apurar o senso diagnóstico e de exploração do objeto, enfatizando as etapas e métodos que envolvem o processo de diagnóstico e aconselhamento psicológico.

EMENTA

1. Características metodológicas na aplicação e análise dos testes projetivos estruturais e temáticos, nas entrevistas individuais e narrativas.
2. As técnicas projetivas e sua importância para a avaliação da personalidade e para o diagnóstico psicológico.
3. O psicodiagnóstico: processo de compreensão e de intervenção psicológica.
4. Aconselhamento e encaminhamento psicológico: métodos e teorias.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Estratégias de Avaliação psicológica:

- 1.1. Aspectos gerais na definição de uma estratégia de avaliação.

- 1.2. Conceito de avaliação psicológica.
- 1.3. Princípios éticos e Técnicos.
- 1.4. Modalidade de documentos.

2. Fundamentos do psicodiagnóstico:

- 2.1. Caracterização do processo: definição e objetivos.
- 2.2. Modelos e abordagens psicológicas norteadoras do processo diagnóstico.
- 2.3. Processo diagnóstico do tipo compreensivo.
- 2.4. Psicodiagnóstico Interventivo.

3. Técnicas de Exame Psicológico: Abordagens Qualitativas.

- 3.1. Entrevistas Individuais e Grupais.
- 3.2. Entrevista Narrativa.
- 3.3. Análise de conteúdo.
- 3.4. Práticas discursivas: produção de sentidos no cotidiano
- 3.5. Os métodos projetivos: Histórico, Etimologia, Conceito/ Situação do teste e interpretação.

4. O Procedimento de Desenhos-Estórias (DE):

- 4.1. Características.
- 4.2. Finalidades e fundamentação.
- 4.3. Avaliação
- 4.4. Procedimento de Desenhos de família com estórias (DF-E).
- 4.5. Procedimento de Desenho-estória com tema.

5. O Psicodiagnóstico do Rorschach e sua Análise.

- 5.1. Histórico: antecedentes da técnica.
- 5.2. Administração da técnica e seus momentos/ Técnicas complementares
- 5.3. Modos de Apreensão:
 - 5.3.1. *Determinantes.*
 - 5.3.2. *Conteúdos.*
 - 5.3.3. *frequência*
- 5.4. Interpretação das respostas.
- 5.5. Significado simbólico das lâminas.
- 5.6. Fenômenos Especiais.
- 5.7. Análise quantitativa/ psicograma.
- 5.8. Interpretação do protocolo e síntese do caso.
- 5.9. O Rorschach temático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANZIEU, D. **Os métodos projetivos.** Rio de Janeiro: Ed. Campus Ltda, 1981.
2. HOGAN, T. P. **Introdução à prática de testes psicológicos.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.
3. RORSCHACH, H. **Psicodiagnóstico: método e resultados de uma experiência diagnóstica**

de percepção. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MATERIAL RESTRITO AO USO DE PSICÓLOGOS E ALOCADOS NO IPUFU

BUCK, I. N. H-T-P: casa- árvore- pessoa, técnica projetiva de desenho: manual e guia de interpretação. 1.ed. São Paulo: Vetor, 2003.

SCHWARZ, L. R. Introdução ao estudo do método de Rorschach. 1.ed. São Paulo, 2002.

VAZ, C. E. O Rorschach. Teoria e desempenho. 3ed. Barueri: Editora Manole, 1997

VILLEMOR-AMARAL, A. E. As pirâmides coloridas de Pfister. São Paulo: CETPP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADRADOS, I. **Teoria e Prática do Rorschach**. Petrópolis: Vozes, 1978.
2. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 2002.
3. CUNHA, J. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003
4. SPINK, M. J. **As práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez, 1999.
5. TRINCA, W. ET AL. **Diagnóstico psicológico: a prática clínica**. São Paulo: EPU, 1984.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2012

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2012

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(INSTITUTO DE PSICOLOGIA)
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicopatologia da Criança e do Adolescente

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Realizar um processo diagnóstico de criança e de adolescente, utilizando as técnicas de entrevistas, hora lúdica e os testes psicológicos estudados; elaborar um laudo psicológico, realizar entrevistas devolutivas com os encaminhamentos devidos, dentro dos referenciais teóricos estudados e com a postura ética e correta.

EMENTA

O processo diagnóstico. Entrevista Diagnóstica. Testes de avaliação da personalidade de crianças e adolescentes. Entrevista devolutiva. Encaminhamento do paciente. Laudo psicológico.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. 1 -- O processo diagnóstico de criança e de adolescente.
 - 1.1. -- Objetivos.
 - 1.2. -- Fundamentos.

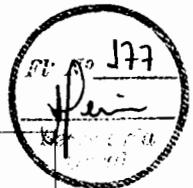
- 1.3. – O contato com o paciente.
2. – Técnica de Entrevista com pais ou responsáveis.
3. – Técnica de entrevista com adolescente.
4. – Hora Lúdica.
5. – Testes projetivos da personalidade:
 - 5.1. – C.A.T. – Animal
 - 5.2. – C. A.T. – Humano
 - 5.3. – Teste das Fábulas
 - 5.4. – H.T.P.
6. – Entrevista Devolutiva:
 - 6.1. – Com a criança
 - 6.2. – Com o adolescente.
 - 6.3. – Com os pais ou responsáveis
7. – Encaminhamento do paciente.
8. – Estudo avançado das técnicas estudadas:
 - 8.1. – treino de aplicação simulada das técnicas entre alunos.
 - 8.2. – Estudo de casos de clientes já diagnosticados
9. – Elaboração de Laudo Psicológico de caso estudado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNHA, J. A. ET AL. **Psicodiagnóstico- R**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
2. KOLCK, O. L. **Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico**. São Paulo: EPU, 1984.
3. OCAMPO, M.L.S. et al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. S.P. Martins Fontes, 1979.

MATERIAL RESTRITO AO USO DE PSICÓLOGOS E ALOCADOS NO IPUFU

4. BUCK, J.N. **HTP: casa, árvore, pessoa, técnica projetiva de desenho: manual e Guia de Interpretação**. São Paulo, Vetor, 2005.



5. CUNHA, J.A. & NUNES, M.L. **O Teste das Fábulas**. S.P. CETPP. 1993
6. DUSS, L. **Fábulas de Düss - Método das fábulas em psicanálise infantil**. S.P. Casa do Psicólogo. 1987.
7. TARDIVO, L.S.P.C. **O Teste de Apercepção Infantil das Fábulas de Düss**. S.P. Vetor, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADRADOS, I. **Teoria e Prática do Rorschach**. Petrópolis: Vozes, 1978.
2. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 2002.
3. CUNHA, J. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003
4. SPINK, M. J. **As práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez, 1999.
5. TRINCA, W. ET AL. **Diagnóstico psicológico: a prática clínica**. São Paulo: EPU, 1984.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Unidade Acadêmica
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
(que oferece a disciplina)
DIRETORIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:

60 horas

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Identificar e analisar aspectos internos e externos que podem afetar positiva ou negativamente a organização e, baseando-se nessa análise, deverá elaborar projeto de intervenção (versões técnica e empresarial) pertinente ao contexto analisado baseando-se nos conhecimentos disponíveis em Psicologia Social e Organizacional e nos aspectos éticos da atuação do profissional em Psicologia.

EMENTA

1. Histórico do Comportamento Organizacional.
2. Níveis do Comportamento Organizacional.
3. Principais variáveis.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Análise Organizacional
 - 1.1. – Conceito
 - 1.2. – Variáveis utilizadas
 - 1.3. – Modelos de análise organizacional
 - 1.4. – Instrumentos
2. Comportamento organizacional
 - 2.1. Histórico
 - 2.2. Conceituação
 - 2.3. Níveis de análise: micro, meso e macro
 - 2.4. Principais variáveis do nível micro: satisfação no trabalho e comprometimento organizacional
 - 2.5. Principais variáveis do nível meso: liderança, conflitos e poder
 - 2.6. Principais variáveis do nível macro: cultura e clima organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BORGES-ANDRADE, J. E.; ZANELLI, J. C.; BASTOS A. V. B. (Orgs), **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2004.
2. BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.
3. ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro, LTC Editora, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ETZIONI, A. **Análise Comparativa das Organizações Complexas**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1974.
2. MARTINS, M.C.F. **a Dinâmica do Poder Organizacional e a Avaliação Universidades Públicas Brasileiras**. Tese (doutorado). Universidade de Brasília, Brasília, 1999.
3. PORRAS, J.I.; SILVERS, R.C. **Organization Development and Transformation**. Annual Review of Psychology, 42: 51 – 78, 1991.

4. SMIRCICH, L. Concepts of Culture and Organizational Analysis. **Administrative Science Quartely**. Vol. 28. pp: 339-358, 1983.
5. STAW, B. M. Organizational Behavior: A Review and Reformulation of Field's Outcome Variables. **Annual Review of Psychology**. Vol. 35. p.: 627-666, 1984.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador da
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof. Dr. Aurora de Fátima Gomes
Diretor(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA GERAL II				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 6º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
 Psicopatologia Geral I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Compreender e identificar os distintos métodos de investigação do fenômeno psicopatológico e os fundamentos paradigmáticos de cada um;
2. Compreender e interpretar a psicodinâmica da(s) vinculação(ões) psicopatológicas;
3. Vivenciar uma relação terapêutica com finalidades diagnósticas;
4. Articular o conceito de loucura com as organizações de pensamento no devir da história.

EMENTA

1. Modelos e métodos de investigação.
2. As organizações psíquicas e sua psicodinâmica.
3. Investigação nos parâmetros da objetividade e subjetividade.
4. Os sentidos da cura

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Psicopatologia: Conceito e Métodos de Investigação
2. Concepção de loucura no devir da história- modelos de intervenção
3. Diagnóstico diferencial clínico: os modelos e seus pressupostos - o modelo médico e o modelo psí (quico) (colóquio) (canalítico)
4. **A psicopatologia psicodinâmica: Crise e os Transtornos psíquicos**
5. A psicose e a neurose e as perversões - fundamentos psicodinâmicos/ diferenças e especificidades
6. Sentido da cura psíquica- Oficinas Terapêuticas / Instituições Asilares / Rede de Saúde Mental/ Consultórios/ Acompanhante Terapêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BLEGER, J. **Temas de psicologia- Entrevistas e Grupos**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
2. FRAYZE-PEREIRA, J. A.; ET AL. **O que é loucura**. Primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 1994.
3. FREUD, S. Psicanálise e Psiquiatria (1917) In: **Obras Psicológicas Completas**. Rio de Janeiro. Imago, 1976. (vol. XVI).
4. _____ A perda da realidade na neurose e psicose (1924). In: **Obras Psicológicas Completas**. Rio de Janeiro. Imago, 1976. (vol XIX).
5. _____ Neurose e psicose (1924). In: **Obras Psicológicas Completas**. Rio de Janeiro. Imago, 1976. (vol. XIX).
6. MILLON, T. **Teorias da Psicopatologia e da Personalidade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JASPERS, K. **Psicopatologia Geral**. São Paulo: Livraria Atheneu, 1973.
2. O.M.S. **CID-10: Classificação estatística internacional de doenças e problemas**

relacionados à saúde. 7 ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

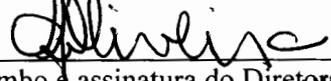
3. PEREZ, M B. O elogio da loucura. In: **Saber e Ser: reflexões a luz da Psicanálise**. Porto Alegre: Clínica Pinel, 2001.
4. _____. Psicoterapia breve e hospitalização breve. In: **Saber e Ser: reflexões a luz da Psicanálise**, Porto Alegre: Clínica Pinel, 2001.
5. ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Diretora
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Psicologia
que oferece a disciplina
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ESCOLAR I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
30 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia da Aprendizagem II;

Psicologia do Desenvolvimento II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Analisar aspectos relevantes da relação sociedade-educação-escola, identificando problemas e desafios da sociedade e da educação brasileira hoje e posicionando-se quanto à função social da educação e o compromisso dos profissionais da área de Psicologia Escolar/Educacional.
2. Identificar as contribuições atuais e históricas da Psicologia à Educação, relacionando abordagens teóricas e linhas de investigação e aplicação do conhecimento psicológico nessa área.
3. Tomar conhecimento, de maneira a posicionar-se criticamente com relação aos aspectos ideológicos e históricos da constituição da Psicologia Escolar/Educacional.
4. Conhecer contexto de atuação do psicólogo escolar, refletindo sobre o papel desse profissional nesses contextos, assim como alternativas disponíveis na literatura e propostas viáveis de atuação nos diversos âmbitos.

EMENTA

Fl. No. 185
UBR

Esta disciplina abordará as funções do psicólogo escolar/educacional, situando sua atuação no contexto dos desafios do sistema educacional brasileiro, considerando-se o desenvolvimento histórico e atual da Psicologia Escolar/Educacional no Brasil e no cenário internacional. Enfocará, ainda, as tendências de pesquisa na área e o caráter interdisciplinar associado à formação e atuação do psicólogo escolar/educacional. Na parte prática o estudante deverá desenvolver projetos de análise e propostas de intervenção em contextos educacionais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. – Sociedade-educação-escola
 - 1.1. – Visão crítica sobre a sociedade e suas perspectivas de transformação
 - 1.2. – Os diferentes contextos educacionais e a função social possível e necessária da educação na transformação da
 - 1.2.1. Sociedade
 - 1.3. – Panorama da educação escolar brasileira hoje, dificuldades e desafios
 - 1.4. – Compromisso do intelectual e do educador na sociedade
2. – Psicologia Escolar/Educacional
 - 2.1. – Perspectivas na definição da função e dos papéis do Psicólogo Escolar/Educacional; possibilidades de atuação
 - 2.2. – Contribuições atuais e histórias da psicologia à Educação
 - 2.3. – O psicólogo na instituição escolar
 - 2.3.1. – Avaliação institucional
 - 2.3.2. – Projetos de Psicologia Escolar em instituições educacionais
 - 2.3.3. – Trabalhos com professores, estudantes; pais e comunidade; órgãos educacionais
 - 2.3.4. – A entrada da criança na creche/escola
 - 2.3.5. – Orientação Profissional
 - 2.4. – O psicólogo fora da instituição escolar
3. – Outros temas em Psicologia Escolar
 - 3.1. – A constituição social do desenho infantil
4. – Pesquisa em Psicologia Escolar
 - 4.1. – Relevância e tendências

186
A

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PATTO, M.H.S. (Org.) **Introdução à psicologia escolar**. 2ª Ed., 4ª reimpressão. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993a.
2. _____. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 2ª reimpressão. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993b.
3. PFROMM NETTO, S. As origens e o desenvolvimento da Psicologia Escolar. In: WECHSLER, S.M. (Org.). **Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática**. Campinas, SP: Alínea, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (Orgs). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
2. MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs). **Psicologia Escolar: práticas críticas**. São Paulo: casa do Psicólogo, 2003.
3. PATTO, M. H. S. **Psicologia e Ideologia: uma crítica à psicologia escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.
4. PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. **Psicologia USP**, São Paulo, 3 (1/2), p. 107-121, 1992.
5. PFROMM NETTO, S. As origens e o desenvolvimento da Psicologia Escolar. In: WECHSLER, S. M. (Org.). **Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática**. Campinas, SP: Alínea, 1996.
6. RIBEIRO, M. J.; SILVA, S. M. C. **Psicologia escolar/educacional e a extensão universitária: possibilidades de atuação**. Em **Extensão**. Uberlândia, MG, v.2, n.2, p.53-59, nov. 2000.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof.ª Dr.ª Auréa de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Estabelecer valores capazes de orientar as ações humanas no contexto social, como também proporcionar o reconhecimento das atribuições do psicólogo, com base no Código de Ética e na Legislação da Profissão.

EMENTA

A regulamentação da profissão e dos órgãos de classe.

1. O Código de ética profissional dos Psicólogos no Brasil: questionamentos e discussão de normas e valores da profissão.
2. A ética profissional nas diferentes áreas da Psicologia: fundamentos e finalidades das ações do Psicólogo..

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Unidade I- A ética e a filosofia

- 1.1. Conceituação filosófica de ética e moral: ética como área filosófica.
- 1.2. Os sofistas e a ética;
- 1.3. Sócrates e a fundação da filosofia moral ocidental.
- 1.4. A ética em Platão
- 1.5. A ética em Aristóteles.
- 1.6. Ética no epicurismo.
- 1.7. Ética em Agostinho.

- 1.8 O conceito de bem e mal para a Antropologia Filosófica.
- 1.9. A ética em Kant.
- 1.10. Conceito de ação Moral.
- 1.11. A ética em Nietzsche “a genealogia da moral”.
- 1.12. Ética e alteridade: Emanuel Levinas e contemporâneos.

2. Unidade II -Temas em ética e Psicologia

- 2.1. Conceito de Bioética
- 2.2. Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas famílias: referências para a atuação do psicólogo.
- 2.3. Referências técnicas para a prática do Psicólogo nos Programas de DST/ AIDS.
- 2.4. Diretrizes para atuação e formação dos psicólogos do sistema prisional brasileiro.
- 2.5. Adoção: um direito de todos e todas.
- 2.6. Falando sério sobre a escuta de crianças e adolescentes envolvidos em situação de violência e a rede de proteção.

3. Unidade III- O código de ética e o Processamento disciplinar.

- 3.1. Código de Ética Profissional do psicólogo
- 3.2. Resolução CFP: no. 006/2007.Código de Processamento Disciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos.** Brasília-DF. 15 de Agosto de 2005. *Disponível em* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/codigo_etica/
2. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP: no. 006/2007.** Código de Processamento Disciplinar. *Disponível em* <http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/#>
3. Conselho Federal de Psicologia (2007). **Diretrizes para a atuação e formação dos psicólogos do sistema prisional brasileiro.** Brasília – DF. *Disponível em:* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/cartilhas/cartilhas_081222_001.html
4. Conselho Federal de Psicologia (2008). **Referências técnicas para pratica do/a Psicólogo(a) nos programas de DST/AIDS.** Brasília-DF. *Disponível em:* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/cartilhas/cartilhas_091026_003.html
5. Conselho Federal de Psicologia (2009). **Falando sério sobre a escuta de crianças e adolescentes envolvidos em situação de violência e rede de proteção.** Brasília-DF. *Disponível em* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/cartilhas/cartilhas_090820_001.html
6. Conselho Federal de Psicologia (2009). **Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas famílias: referências para a atuação do psicólogo.** Brasília-DF. *Disponível em* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/cartilhas/cartilhas_091026_001.html
7. Conselho Federal de Psicologia (2009). **Adoção: um direito de todos e todas.** Brasília-DF. *Disponível em* http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/cartilhas/cartilhas_080812_0201.html

8. GIOVANNI R.; ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREITAS, L.B.L. Do mundo à amoral à possibilidade da ação moral. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 12, n.2 1999.
2. JORNAL DO PSICÓLOGO, Belo Horizonte, 1999.
3. JORNAL DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Brasília, 1999/2003/2004/2005.
4. MARTIN, L.M. A ética e a humanização hospitalar. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: EDUNISC- Loyola, 2004.
5. SAWAIA, B. (Org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Unidade Acadêmica
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que gere a disciplina)
Prof.ª Dr.ª Aucea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOMETRIA

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Identificar os diferentes índices psicométricos e suas diferentes aplicações na pesquisa e nos diversos domínios da Psicologia;
2. Identificar e caracterizar as propriedades psicométricas de um instrumento de avaliação psicológica (padronização, normatização, fidedignidade, validade e capacidade discriminativa);
3. Identificar os diversos níveis de mensuração;
4. Conceituar as principais características da medida psicométrica
5. Interpretar as diferentes escalas de medidas padronizadas.

EMENTA

1. Origem e histórica da psicometria.
2. Teoria da medida.
3. A medida psicométrica.
4. Os modelos da psicometria: TCT e TRI.

- 5. Validade dos instrumentos psicométricos.
- 6. Fidedignidade dos instrumentos psicométricos.
- 7. Técnicas de padronização.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1. Origem e Histórico da psicometria
 - 1.1. Apanhado histórico da medida em psicologia
 - 1.2. Os testes psicológicos
- 2. Teoria da medida
 - 2.1. A natureza da medida
 - 2.2. Níveis de medida
 - 2.3. Importância da medida em ciências psicossociais
 - 2.4. O problema do Erro
- 3. A medida psicométrica
 - 3.1. Comportamento vs. Traço Latente
 - 3.2. Traço Latente
 - 3.3. Sistema, propriedade e magnitude
 - 3.4. O problema da representação comportamental
- 4. Os modelos da psicometria: TCT e TRI
 - 4.1. O modelo da psicometria clássica
 - 4.2. O modelo da psicometria moderna: Teoria de Resposta ao Item.
- 5. Validade dos instrumentos psicométricos
 - 5.1. Validade de Constructo
 - 5.2. Validade de Critério
 - 5.3. Validade de Conteúdo
- 6. Fidedignidade dos instrumentos psicométricos
 - 6.1. Técnicas de estimação do coeficiente de fidedignidade
 - 6.2. Correlação
 - 6.3. Coeficientes alfa
- 7. Técnicas de padronização
 - 7.1. População normativa
 - 7.2. Normatização dos testes psicológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANASTASI, A. **Testes Psicológicos**. 2. Ed. São Paulo: EPU, 1977.
2. HOGAN, T. P. **Introdução à Prática de Testes Psicológicos**. Tradução de Luís Antônio Fajardo Pontes; revisão técnica de Francisco Donizetti Mendes Takahashi. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2006.
3. PASQUALI, L. **Psicometria. Teoria dos testes na psicologia e na educação**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANASTASI, A; URBINA, S. **Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
2. CRONBACH, L. J. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
3. GUILFORD, J. P. **Psychometric methods**. Bomboy: Tata McGraw-Hill, 1975.
4. MAGALHÃES, M; LIMA, A.C. **Noções de probabilidade e estatística**. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
5. PASQUALI, L (Org.). **Instrumentos psicológicos: Manual prático de elaboração**. Brasília: LabPAM; IBAPP, 1999.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso da
Unidade Acadêmica de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Prof. Dr. Aurélio de Fátima Oliveira



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FL. 193
JA

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO- PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 6º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
15 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
45 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS:

Comportamento Organizacional

OBJETIVOS

Permitir a realização de um conjunto de atividades supervisionadas na forma de estágio introdutório para a atuação em psicologia e processos de gestão.

EMENTA

Atividade Orientada e Supervisionada na área de Psicologia e Processos de Gestão.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Plano de Atividades aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia- UFU



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES-ANDRADE, J. E.; ZANELLI, J. C.; BASTOS A. V. B. (Orgs), **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2004.
- BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro, LTC Editora, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

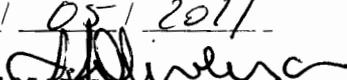
- ETZIONI, A. **Análise Comparativa das Organizações Complexas**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1974.
- MARTINS, M.C.F. **a Dinâmica do Poder Organizacional e a Avaliação Universidades Públicas Brasileiras**. Tese (doutorado). Universidade de Brasília, Brasília, 1999.
- PORRAS, J.I.; SILVERS, R.C. **Organization Development and Transformation**. Annual Review of Psychology, 42: 51 – 78, 1991.
- SMIRCICH, L. Concepts of Culture and Organizational Analysis. **Administrative Science Quartely**. Vol. 28. pp: 339-358, 1983.
- STAW, B. M. Organizational Behavior: A Review and Reformulation of Field's Outcome Variables. **Annual Review of Psychology**. Vol. 35. p.: 627-666, 1984.

APROVAÇÃO

24/05/2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Carimbo e assinatura do Coordenador da
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Unidade Acadêmica
Diretora
(que oferece a disciplina)



7º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 7º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 60 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicopatologia Geral II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Desenvolver conceitos relacionados com a postura psicoterápica e o método psicanalítico, buscando fornecer ao aluno conceitos teórico, bem como éticos.

EMENTA

1. O Psicodiagnóstico - postura e formação do terapeuta.
2. O método psicanalítico.
3. O método psicanalítico infantil.
4. O método psicanalítico adulto.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. O psicoterapeuta: postura, atitudes, valores, formação
2. O método psicanalítico. Psicodiagnóstico.
3. O método psicanalítico com crianças - Melanie Klein.

4. O método psicanalítico com adultos-(Greenson) – contato terapêutico – tratamento – término.
5. Principais conceitos da técnica psicanalítica: mecanismos de defesa, acting out, transferência, aliança de trabalho, contratransferência, interpretação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREUD, S. **Obras Completas**. Rio de Janeiro. Editora Imago, 1976.
2. GARMA, A. **A psicanálise: teoria, clínica e técnica**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.
3. KLEIN, M. **Psicanálise de crianças**. São Paulo. Mestre Jou, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JASPERS, K. **Psicopatologia Geral**. São Paulo: Livraria Atheneu, 1973.
2. O.M.S. **CID-10: Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 7 ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
3. PEREZ, M B. O elogio da loucura. In: **Saber e Ser: reflexões a luz da Psicanálise**. Porto Alegre: Clínica Pinel, 2001.
4. _____. Psicoterapia breve e hospitalização breve. In: **Saber e Ser: reflexões a luz da Psicanálise**, Porto Alegre: Clínica Pinel, 2001.
5. ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA (Linha)
Prof.ª Dr.ª **Aurea de Fátima Oliveira**
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO COGNITIVA				
CURSO: Formação de Psicólogo				
UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU				
PERÍODO: 7º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
Psicologia da Personalidade III
Psicologia do Desenvolvimento III

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
Compreender e utilizar corretamente testes psicométricos como instrumentos auxiliares de avaliação e psicodiagnóstico cognitivo de crianças, adultos e idosos.

EMENTA

- 1- Operacionalização do processo psicodiagnóstico.
- 2 – Avaliação cognitiva da criança.
- 3- Avaliação cognitiva do adulto.
- 4- Avaliação cognitiva do idoso.
- 5 – Práticas integradas de planejamento, execução e redação na avaliação psicológica.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Passos do processo psicodiagnóstico
2. O processo avaliativo.

- 2.1. Avaliação cognitiva do bebê e pré-escolar
- 2.2. Avaliação cognitiva da criança
- 2.3. Avaliação cognitiva do adolescente
- 2.4. Avaliação cognitiva do adulto e do idoso.
3. Inteligência: Teorias e Tópicos
4. Testes Individuais
 - 4.1. 4.1 - As Escalas Wechsler: Uma Visão Geral.
 - 4.2. 4.2 - A Escala Wechsler de Inteligência para Adultos – Terceira Edição.
 - 4.3. 4.3 - A Escala Wechsler de Inteligência para Crianças- Terceira Edição.
 - 4.4. 4.4 - Avaliação psicométrica da:
5. Atenção/Concentração
6. Linguagem
7. Capacidade Visuoespacial / Perceptual
8. Memória
9. Funcionamento Motor
10. Funções Executivas
11. Avaliação de Populações Especiais.
12. Avaliação da dor.
13. Elaboração de documentos decorrentes de avaliações psicológicas.
14. Estudo avançado das técnicas estudadas: Treino de aplicação simulada das técnicas entre os alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNHA, J.A.; ET AL. **Psicodiagnóstico** – R. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
2. HOGAN, T. P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
3. MIRANDA VENTURA, M. e CAMPOS BOTTINO, C. Avaliação cognitiva em pacientes idosos. In: Papaléo Netto, M. (Org.), **Gerontologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 1996.p.174-189.

MATERIAL RESTRITO AO USO DE PSICÓLOGOS E ALOCADOS NO IPUFU

1. BOCCALANDRO, E.R. (2002). Teste G-38. Manual. Editora Vetor. São Paulo.
2. CAMBRAIA, S. V. (2003). Teste AC. 3ª ed. – Manual / Revisada e Ampliada. Editora Vetor. São Paulo.
3. WECHSLER, D. (1991). **WISC- III: Escala de Inteligência Wechsler para Crianças: Manual Técnico;**

Adaptação e Padronização de uma amostra Brasileira, 1ª ed.; Vera Lúcia Marques de Figueiredo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

4. WECHSLER, D. (1997). **WAIS- III: Escala de Inteligência Wechsler para Adultos: Manual Técnico;** [Tradução Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva]. São Paulo: Casa do Psicólogo ®, 2004.
5. WECHSLER, D. (1997). **WAIS- III: Escala de Inteligência Wechsler para Adultos: Manual Técnico;** Adaptação e Padronização de uma amostra Brasileira, Elizabeth do Nascimento; [Tradução Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva]. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo ®, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANASTASI, A. e URBINA, S. **Testagem Psicológica.** Maria Adriana Veríssimo Veronese (trad). Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
2. CRONBACH, L.J. **Fundamentos da testagem psicológica.** Carlos Alberto Silveira Neto e Maria Adriana Veríssimo Veronese (trad.) – 5ª ed. – Porto Alegre: Artem Médicas, 1996.
3. CUNHA, J.A. et al. **Psicodiagnóstico – V.** 5ª ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
4. PASQUALI, L. (Org.). **Técnicas de exame psicológico – TEP.** São Paulo: Casa do Psicólogo/ Conselho Federal de Psicologia, 2001.
5. PASQUALI, L. **Psicometria. Teoria dos testes na psicologia e na educação.** Petrópolis: Vozes, 2003.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura da Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aúrea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ESCOLAR II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 7º		CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
 Psicologia Escolar I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

GERAL:

Conhecer alternativas atuais de atuação em psicologia Escolar, assim como os principais subsídios dessa área para a intervenção relacionada aos denominados problemas de aprendizagem, formas de avaliação e intervenção.

Específico: Parte Teórica

Relacionar os conceitos de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Conceituar de forma crítica as principais dificuldades de aprendizagem.

Conhecer os principais temas discutidos em psicopedagogia e as controvérsias quanto a essa atuação profissional.

Analisar os denominados problemas de aprendizagem, de modo com o contexto sócio-histórico que os determinam.

Parte prática: Estágio - Organizar e/ou executar propostas de intervenção em Psicologia Escolar e Educacional.

EMENTA

Esta disciplina focalizará as alternativas de estratégias e serviços de intervenção do psicólogo junto à comunidade escolar, bem como com contextos não-formais de ensino e aprendizagem. Abordará, ainda, as questões conceituais e históricas associadas a problemas de aprendizagem, bem como as questões endógenas, familiares, institucionais e socioculturais associadas a esses quadros.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Unidade 1

- 1.1 – A relação entre aprendizagem e desenvolvimento: o corpo, a inteligência e a afetividade.
- 1.2 – A escolarização e o desenvolvimento humano na atualidade.
- 1.3 A aprendizagem da leitura e escrita.
- 1.4 A aprendizagem do número.
- 1.5 Interdisciplinaridade e Psicologia Escolar.

2. Unidade 2

- 2.1 – Análise crítica sobre o conceito de distúrbios de aprendizagem.
- 2.2 – Principais dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura, escrita e aritmética.
- 2.3 – Aspectos psicomotores, da linguagem e da saúde física, relacionados a dificuldades no aprendizado.
- 2.4 – Desenvolvimento emocional e o processo de aprendizagem.

3. Unidade 3

- 3.1. Psicopedagogia.
- 3.2. Definição
- 3.3. Formas de avaliação psicopedagógica
- 3.4. Formas de intervenção Psicopedagógica
- 3.5. Controvérsias quanto a atuação profissional

4. Unidade 4

- 4.1 – O contexto sociocultural da criança como determinante do problema de aprendizagem
- 4.2 – Implicações do ambiente inicial no processo de aprendizagem humana
- 4.3 – Implicações da escolaridade no processo de desenvolvimento pessoal
- 4.4 – O papel da escola e da família na criação de crianças e jovens
- 4.5 – Contextos educacionais alternativos na realidade nacional e possibilidades de contribuição da Psicologia Escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Tradução: Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

no: 003
3000

2. PATTO, M.H.S. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: T.A. Queirós, 1987.
3. SAWAYA, S. M. Novas Perspectivas sobre o sucesso e o fracasso escolar. In; OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D.T.R. (Org). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.
4. SOUZA, M. P. R. Formação de psicólogos para o atendimento a problemas de aprendizagem: desafios e perspectivas. **Estilos da Clínica**, v. V, n.9, p.134-154, 2º sem/2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACEDO, L. (Org). **Psicanálise e pedagogia**. São Paulo: casa do Psicólogo, 2002.
2. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P.R. (Org). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
3. OLIVEIRA, Z. M. et al. **Creches: crianças, faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 1992.
4. RIBEIRO, M. J.; SILVA, M.C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. **Interações – Estudos e pesquisa em psicologia**.v.3, n.5, p.75-92, jan/jun.1998.
5. RIBEIRO, M. J. **O ensinar e o aprender em Winnicott: a teoria do amadurecimento emocional e suas contribuições à psicologia escolar**. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica). PUC-SP, São Paulo, 2004.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador de curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE ACADÊMICA ARLANDIA
(Instituto de Psicologia)
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS DE GRUPO

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 7º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
30 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender o desenvolvimento histórico do campo de conhecimento psicológico sobre os grupos; discutir de forma crítica e reflexiva as principais contribuições à teoria e técnica de grupo; analisar e propor intervenções grupais em diferentes contextos.

EMENTA

1. Histórico e conceituação da dinâmica de grupo e da psicoterapia de grupo
2. Questões éticas no trabalho com grupos
3. As principais contribuições à teoria de grupo
4. Introdução às técnicas de intervenção grupal
5. Contextos e aplicações dos métodos grupais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. História e conceituação da dinâmica de grupo e da psicoterapia de grupo
2. Questões éticas no trabalho com grupos
3. Contribuições da Psicologia Social à teoria e técnica de grupo

4. Contribuições da Psicanálise à teoria e técnica de grupo
5. Contribuições do Psicodrama à teoria e técnica de grupo
6. Contribuições do Humanismo à teoria e técnica de grupo
7. Contribuições contemporâneas à teoria e técnica de grupo
8. Aspectos técnicos das práticas grupais (tipologia, estrutura, composição, manejo e término) em diferentes contextos de atuação profissional
9. Os estudantes deverão realizar atividades práticas relacionadas à participação em grupos de aprendizagem, planejamento e coordenação ou participação de exercício grupais estruturados e realização de entrevistas com psicólogos que trabalham com intervenções grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERMUDEZ, J. G. R. **Introdução ao Psicodrama**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
2. CARTWRIGHT, D. & ZANDER, A. (Orgs.). **Dinâmica de grupo**. São Paulo: Herder Editora, 1967.
3. MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1993.
4. PICHON -RIVIERE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

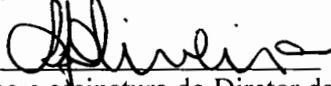
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BION, W. R. **Experiências com Grupos**. Rio de Janeiro/São Paulo: Imago/Edusp, 1975.
2. LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1989.
3. MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
4. RASERA, E. F. **Grupo como construção social: aproximações entre o construcionismo social e a terapia de grupo**. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004.
5. RASERA, E. F.; JAPUR, M. **Grupo como construção social: aproximações entre construcionismo social e terapia de grupo**. São Paulo: Vetor, 2007.
6. ROGERS, C. **Grupos de Encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

APROVAÇÃO

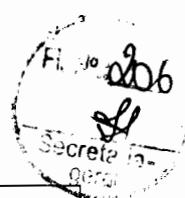
24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE ACADÊMICA
INTELECTUAL DA DISCIPLINA
Prof. Dr. [nome não legível]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 7º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
45 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
15 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Análise e Comportamento Organizacional

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Compreender os conceitos, os processos e os métodos de recrutamento e de seleção de pessoal, bem como propor modelos práticos de aplicação. Apresentar os princípios da administração de cargos e salários e sua importância para as atividades de gestão de pessoas. Apresentar princípios de higiene e segurança no trabalho, visando ao bem-estar do trabalhador.

EMENTA

Processo seletivo; técnicas de seleção; validade e fidedignidade do processo; fundamentos de cargos e salários; higiene e segurança no trabalho.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Recrutamento
 - 1.1. - Mercado de trabalho
 - 1.2. - Recrutamento interno
 - 1.3. - Recrutamento externo
 - 1.4. - Técnicas



- 1.5. - Avaliação dos resultados
2. Seleção de pessoal
 - 2.1. - Conceitos
 - 2.2. - Modelos
 - 2.3. - Técnicas
 - 2.4. - Validade e fidedignidade do processo
3. Princípios de cargos e salários
 - 3.1. - Conceito
 - 3.2. - Equilíbrio salarial
 - 3.3. - Métodos quantitativos e não-quantitativos
 - 3.4. - Pesquisa salarial
4. Higiene e segurança do trabalho
 - 4.1. - Acidentes: conceitos, causas, prevenção
 - 4.2. - Aspectos psicossociais
 - 4.3. - Contribuição da psicologia na prevenção de acidentes
 - 4.4. - Saúde ocupacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PONTES, B.R. **Administração de cargos e salários**. São Paulo: Ltr, 2002.
2. ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
3. SPECTOR, P.E. **Psicologia nas organizações**. Tradução de Solange Aparecida Visconte. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
2. CHIAVENATO, I. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização**. São Paulo: Atlas, 2003.
3. DUNNETTE, M.D. **Seleção e colocação de pessoal**. São Paulo: Atlas, 1979.



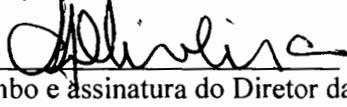
4. LODI, J.B. **Recrutamento de pessoal**. 6ª. Ed. São Paulo: pioneira, 1992.
5. McCORMICK, E.J.; TIFFIN, J. **Psicologia industrial**. São Paulo: EPU, 1977.1 v.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Dr. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fatima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 7º

CH TOTAL
TEÓRICA:
15 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
45 horas

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS:
Psicologia Escolar II

OBJETIVOS

Permitir a realização de um conjunto de atividades supervisionadas na forma de estágio introdutório para a atuação em psicologia escolar e educacional.

EMENTA

Atividade Orientada e Supervisionada na área de Psicologia Escolar e Educacional.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Plano de Atividades aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia- UFU



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Tradução: Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- PATTO, M.H.S. **Introdução à Psicologia Escolar.** São Paulo: T.A. Queirós, 1987.
- SAWAYA, S. M. Novas Perspectivas sobre o sucesso e o fracasso escolar. In; OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D.T.R. (Org). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea.** São Paulo: Moderna, 2002.
- SOUZA, M. P. R. Formação de psicólogos para o atendimento a problemas de aprendizagem: desafios e perspectivas. **Estilos da Clínica**, v. V, n.9,p.134-154, 2º sem/2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACEDO, L. (Org). **Psicanálise e pedagogia.** São Paulo: casa do Psicólogo, 2002.
- MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P.R. (Org). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- OLIVEIRA, Z. M. et al. **Creches: crianças, faz de conta & cia.** Petrópolis: Vozes, 1992.
- RIBEIRO, M. J.; SILVA, M.C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. **Interações – Estudos e pesquisa em psicologia**.v.3, n.5, p.75-92, jan/jun.1998.
- RIBEIRO, M. J. **O ensinar e o aprender em Winnicott: a teoria do amadurecimento emocional e suas contribuições à psicologia escolar.** Tese (Doutorado em Psicologia Clínica). PUC-SP, São Paulo, 2004.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



8º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º	CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		

PRÉ-REQUISITOS:

Teorias e Técnicas de Grupo

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Propiciar ao aluno o contato com formas de atuação profissional do psicólogo em organizações comunitárias, instituições e movimentos sociais contemporâneos. Compreender o contexto, a desigualdade social e a exclusão como constituintes da identidade do ser humano inserido na sociedade. Delimitar o campo da análise institucional e suas ramificações.

EMENTA

Psicologia Institucional e Comunitária: objeto de estudo, definição e origens históricas;

- O psicólogo na comunidade: formação acadêmica, identidade e conflitos;
- A exclusão e a desigualdade social: uma análise psicossocial;
- Conceito de instituição e análise institucional;
- O Movimento Institucionalista: principais correntes e conceitos;
- Elaboração de um roteiro padrão de análise institucional;
- Relatos de intervenções e projetos institucionais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade I

- 1.1- Psicologia Institucional e Comunitária: definição e origens históricas;
- 1.2- O psicólogo comunitário: identidade e campos de atuação.

Unidade II

- 2.1- A exclusão e a desigualdade social: uma análise psicossocial;
- 2.2 - Relações comunitárias e relações de dominação.

Unidade III

- 3.1 - Conceito de instituição;
- 3.2 - A intervenção no âmbito institucional: o método de investigação;

Unidade IV

- 4.1 - A Análise institucional;
- 4.2 - O Movimento Institucionalista: histórico, principais correntes e conceitos;
- 4.3 - Contribuições de Freud ao Institucionalismo;
- 4.4 - O projeto de intervenção: roteiro básico;
- 4.5 - Relatos de intervenções e projetos institucionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
2. PICHON-RIVIERE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1991
3. SAWAIA, B. (org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

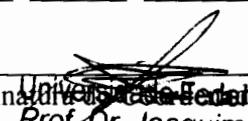
1. BION, W. R. **Experiências com Grupos**. Rio de Janeiro/São Paulo: Imago/Edusp, 1975
2. LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1989.



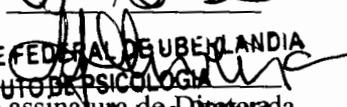
3. SOUSA, E.L.A. (org.) **Psicanálise e colonização: leituras do sintoma social no Brasil**.
Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.
4. SPINK, M. J. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2003.
5. VASCONCELOS, E.M. **O que é psicologia Comunitária?** São Paulo: Brasiliense, 1987.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

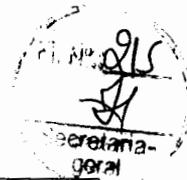

Carimbo e assinatura do Coordenador da Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Prof. Dr. Ana Maria de Almeida
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- I

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
15 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
15 horas

CH TOTAL:
30 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Métodos de Investigação em Psicologia;
Fundamentos da Investigação Qualitativa em
Psicologia

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Elaborar um projeto de pesquisa ou delinear um trabalho monográfico, a ser desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso.

EMENTA

Elaboração de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido e apresentado em forma de monografia.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Leitura de textos científicos.
2. Desenvolvimento de atividades específicas, necessárias para elaborar o projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Participação em reuniões periódicas com o Professor-Orientador, tanto para discussão de textos como para supervisão das atividades específicas ao seu projeto de pesquisa.
4. Redação de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S.; CORREIA, L. M.; PERES, M. I. M.; WANDERLEY J. C. V. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

SEVERINO, A. J. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos. In: **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed., São Paulo: Cortez, 2000. Cap. III, p. 47-61.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de Trabalhos técnico-científicos**. 5. ed. revisada e atualizada. Uberlândia: EDUFU, 2004, v.1, 145 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Tradução de Paula Inez Cunha Gomide, Emma Otta; revisão técnica José de Oliveira Siqueira. São Paulo: Atlas, 2003, 456 p.

KIDDER, L. H. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1987. Vol. I, 117 p.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005, 315 p.

SANTOS, A. R. Tipos de pesquisa. In: **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A Editora. 1999, Cap.2, p. 21-31.

SIGELMANN, Elida. Tipos de pesquisa: aspectos metodológicos específicos. **Arquivos brasileiros de Psicologia**, 36(3), 141-155, jul/set 1984.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Wendelina
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª **Arlete de Fátima Oliveira**
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E OS PROCESSOS EDUCACIONAIS ESPECIAIS

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º		CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: ---	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:
Psicologia Escolar II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Compreender de forma ampla e aprofundada os aspectos da constituição sócio-histórica do fenômeno da pessoa com algum tipo de deficiência sensorial, intelectual e/ou física, assim como também daquela com altas habilidades intelectuais.
2. Analisar o conceito de necessidades educacionais especiais e discutir suas relações com os quadros de deficiência intelectual, sensorial ou física e de superdotação intelectual.
3. Compreender e refletir acerca dos aspectos psicoeducacionais relacionados às necessidades educacionais especiais surgidas em decorrência de algum quadro de deficiência intelectual, sensorial ou física, ou da condição de superdotação intelectual.
4. Discutir as possibilidades de atuação do psicólogo escolar junto àqueles alunos com necessidades educacionais especiais.

EMENTA

1. A constituição sócio-histórica do fenômeno da pessoa com deficiência sensorial, intelectual e/ou física e daquela com altas habilidades intelectuais.
2. O conceito de necessidades educacionais especiais e suas relações com os quadros de deficiência (intelectual, sensorial ou física) e de superdotação intelectual.
3. Aspectos psicoeducacionais das necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência intelectual, sensorial ou física, ou a condição de superdotação intelectual.
4. O psicólogo escolar e suas possibilidades de atuação junto aos alunos com necessidades



educacionais especiais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

I - UNIDADE – O fenômeno da Deficiência

- 1.1. Pensando a diferença/deficiência
- 1.2. A constituição sócio-histórica do conceito de deficiência
- 1.3. Evolução do atendimento educacional especial
- 1.4. Necessidades Educacionais Especiais: terminologia e conceitos

II - UNIDADE – a Deficiência Auditiva e a Surdez

- 2.1. Conceituação e Etiologias
- 2.2. Aspectos da comunicação, linguagem e pensamento da pessoa surda.

III – UNIDADE – A Deficiência Visual e a Cegueira

- 3.1. Conceituação e Etiologias
- 3.2. Percepção, ação e conhecimento: aspectos do desenvolvimento da pessoa cega

IV – UNIDADE – A Deficiência Intelectual

- 4.1. As transformações do conceito e suas definições
- 4.2. Etiologias e caracterização do déficit intelectual
- 4.3. Aspectos do desenvolvimento psicológico da pessoa com deficiência intelectual

V – UNIDADE – Autismo e os transtornos globais do desenvolvimento

- 5.1. Definições e caracterização dos conceitos
- 5.2. Aspectos psicoeducacionais relacionados ao fenômeno

VI – UNIDADE – A inserção social de deficiente: da exclusão à inclusão

- 6.1. O movimento de integração social dos portadores de necessidades especiais.
- 6.2. Um novo paradigma: a inclusão social

VII – UNIDADE – O Psicólogo Escolar e o aluno com necessidades educacionais especiais

- 7.1. Identificação das necessidades educacionais especiais
- 7.2. Possibilidades de intervenção psicoeducacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BIANCHETTI, L. “Aspectos Históricos da Educação Especial”, **Revista Brasileira de Educação Especial**, 1995, v.2, n.3, p. 07-20.
2. Bueno, J. G. S. Crianças com Necessidades Educativas Especiais. Política Educacional e a Formação de Professores: generalistas, especialistas? **Revista Brasileira de Educação Especial**, 1999, v.3, n.5, p. 07-26.
3. COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org.) **Desenvolvimento Psicológico e Educação – Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
4. GOES, M. C. R. & LAPLANE, A.L.F. (Org.) **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.



5. GUHUR, M. L. P. "A Representação da Deficiência Mental Numa Perspectiva Histórica". **Revista Brasileira de Educação Especial**, 1994, v.1, n.2, p. 75-84.
6. MANTOAN, M. T. E. "INCLUSÃO – Ensino inclusivo/educação (de qualidade) para todos". **Revista IntegraÇÃO**, Brasília, 1998b, ano 08, n.20, p.29-32.
7. MENDES, E.G. "A integração escolar das pessoas com Deficiência Mental no Contexto Atual da Escola de primeiro grau. **Revista IntegraÇÃO** , Brasília, 1994, ano 05. n.12, p.05-15.
8. SANTOS, M. P. "Perspectiva Histórica do Movimento Integracionista à Prática com o Deficiente Mental", **Revista Brasileira de Educação Especial**, 1996, v. 2. , n. 4, p. 07-18.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABRANTES, A. A. Aluno excluído do Sistema Público de Ensino: A identidade em construção. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação. Pontifícia Universidade de São Paulo, 1997, 205 p.
2. BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.
3. DECHICHI, C. Transformando o ambiente da sala de aula em um contexto promotor do Desenvolvimento do aluno com deficiência mental. Tese de doutoramento, Programa de Psicologia da Educação, PUCSP, 2001.
4. FONSECA, V. **Educação Especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
5. JANNUZZI, G. **A luta pela Educação do Deficiente Mental no Brasil**. Campinas: Ed. Associados, 1992.
6. MANTOAN, M. T. E. **Ser ou estar, eis a questão: explicando o déficit intelectual**. Rio de Janeiro: WVA. 1997a.
7. _____ (org.) **A integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memmon Editora SENAC, 1997 b.
8. PESSOTI, I. **Deficiência Mental: da superstição à ciência**. São Paulo, T.A. Queiroz; EDUSP, 1984

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso da
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
(que oferece a disciplina)
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fatima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º

CH TOTAL
TEÓRICA:
30 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
60 horas

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

Teorias e Técnicas Psicoterápicas I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Gerais:

- Dar elementos teóricos ao aluno para que o mesmo possa realizar uma avaliação cognitiva comportamental, a partir do modelo de funcionamento da personalidade e da psicopatologia, a fim de que ele possa realizar diagnóstico psicopatológico a partir dos referenciais desta abordagem psicológica, bem como para conduzir o tratamento cognitivo-comportamental.

2. Específicos:

- Compreender e descrever o modelo cognitivo de personalidade e psicopatologia;
- Compreender as etapas do processo terapêutico em psicologia cognitiva clínica;
- Compreender as principais técnicas de tratamento e suas aplicações aos transtornos do Eixo I e II do DSM;
- Compreender o término do processo terapêutico e a prevenção de recaída em terapia comportamental-cognitiva.

EMENTA

Noções gerais sobre diagnóstico e tratamento na abordagem comportamental-cognitiva.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



Descrição do Programa:

Modelo de Personalidade e Psicopatologia na abordagem Cognitivo- Comportamental

Métodos de Avaliação Cognitivo- Comportamental:

- Entrevista comportamental
- Auto-monitoração
- Auto-relato (questionários, escalas de avaliação global)
- Entrevistas e monitoração com outras pessoas chaves.
- Observação direta do comportamento em ambientes clínicos (role-play; testes comportamentais)
- Parâmetros objetivos comportamentais.
- Medidas Fisiológicas

Conceituação Cognitiva.

- O modelo Cognitivo (Crenças centrais; intermediárias; pensamentos automáticos; reação emocional; reação comportamental; reação fisiológica.
- As crenças (atitudes, regras e suposições)

Noções Gerais sobre teoria da personalidade na abordagem Comportamental Cognitiva.

A estrutura da primeira sessão na abordagem comportamental-cognitiva:

- Estabelecer confiança e o rapport
- Socializar o paciente na terapia.
- Educar o paciente: sobre o transtorno, sobre o modelo cognitivo: o processo da terapia.
- Regularizar as dificuldades do paciente e instaurar a confiança.
- Extrair e (corrigir quando necessário) as expectativas do paciente sobre a terapia.
- Coletar informações adicionais sobre as dificuldades do paciente.
- Utilizar essas informações para desenvolver uma lista de metas.

Estrutura e Forma das demais sessões:

- Breve atualização do problema e atualização do humor e uso de psicotrópicos.
- Ponte com a sessão anterior.
- Esclarecer o roteiro da sessão.
- Revisar a tarefa de casa.
- Discussão de tópicos do roteiro, estabelecimento de tarefa de casa.
- Resumo final e feedback.

Problemas na Estruturação da Sessão Terapêutica

- Problemas na atualização do problema e atualização do humor e uso de psicotrópicos.
- Problemas em realizar a ponte com a sessão anterior.
- Problemas em esclarecer o roteiro da sessão.
- Problemas em revisar a tarefa de casa.
- Problemas no estabelecimento de tarefa de casa.

Identificação de Pensamentos Automáticos:

- Características dos Pensamentos Automáticos
- Explicando Pensamentos Automáticos para o Paciente.
- Técnicas para obter os Pensamentos Automáticos.

- Técnicas para identificar Pensamentos automáticos complementares.
- Técnicas para diferenciar entre pensamentos automáticos e interpretações.
- Validade e utilidade de Pensamentos automáticos.
- Técnicas para: especificar pensamentos automáticos implícitos nos discursos; para mudar pensamentos automáticos telegráficos.

Identificação de emoções:

- Técnicas para distinguir Pensamentos automáticos de emoções; para ensinar a nomear as emoções; para classificar o grau da emoção.
- Uso da emoção para a orientação da terapia.

Avaliação de Pensamentos Automáticos:

- Conceituação da ineficácias dos pensamentos automáticos
- Técnicas para decidir sobre focalizar um pensamento automático ou outro
- Questionamento do paciente para avaliação do pensamento automático (técnica racional)
- Identificação das distorções cognitivas
- Técnicas para avaliar erros na avaliação de pensamentos automáticos.
- Registro de Pensamentos automáticos.

Identificação e Modificação de Crenças Intermediárias.

- Diagrama de Conceituação Cognitiva
- Técnicas para a identificação das Crenças Intermediárias
- Técnicas para a modificação de crenças: Questionamento socrático; experimentos comportamentais; continuum cognitivo; role-play emocional.

Identificação e Modificação de Crenças Centrais.

- Categorização de Crenças Centrais.
- Relatórios de Crenças centrais.
- Técnicas para modificação de crenças centrais: Desenvolvimento de metáforas; Teste histórico da Crenças Central; reestruturação de memórias antigas.

Técnicas Cognitivas Complementares.

- Técnicas para resolução de problemas
- Técnicas para Tomada de decisão
- Experimentos comportamentais.
- Monitoração de Atividade e Agendamento
- Aferimento do Humor
- Distração e Refocalização.
- Cartão de Enfrentamento
- Exposição Graduada
- Role-play
- Comparações Funcionais do Self e diários de Auto-declaração Positiva.

Construção de imagem

- Técnicas para construir e responder a imagens espontâneas.
- Construção da Imagem como uma ferramenta terapêutica.

Término de processo terapêutico e Prevenção de recaída na abordagem comportamental Cognitiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KNAPP, P. **Terapia Cognitivo-Comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
2. MCMULLIN, R. E. **Manual de Técnicas em Terapia Cognitiva**. Porto Alegre. Artes Médicas, 2005.
3. RANGÉ, B. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BECK, A. T. **Cognitive therapy of substance abuse**. New York: Guilford Press, 1993.
2. BECK, A.; FREEMAN, A. **Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
3. DOBSON, K. S. **Manual de terapias cognitivo-comportamentais**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
4. FREEMAN, A. M. **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
5. KNAPP, P. **Terapia Cognitivo-Comportamental no Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011
Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Pessini
Universidade Federal de Uberlândia
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011
Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora

924
Secretaria
08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º		CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

PRÉ-REQUISITOS:

Gestão de Pessoas I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Identificar necessidades de treinamento, planejar eventos instrucionais, atuar como instrutor quando necessário e realizar avaliações do processo de treinamento.

EMENTA

Treinamento e desenvolvimento de pessoal: conceito, importância, tipos e processo: levantamento de necessidades, planejamento de processo, métodos e avaliação de treinamento.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal
 - 1.1. – Conceitos e diferenciação
 - 1.2. – A importância da psicologia da Aprendizagem
 - 1.3. – Estado atual da área

2. O que treinar: levantamento de necessidades de treinamento (LNT)
 - 2.2. Definição de objetivos do treinamento.
 - 2.3. Elaboração do projeto de treinamento:
3. Consideração do contexto de treinamento adequado às condições da organização e dos ambientes pré e pós-treinamento:
 - 3.1. Definição dos objetivos específicos;
 - 3.2. Especificação do conteúdo do treinamento (CHAs para um desempenho competente);
 - 3.3. Especificação das características dos treinandos;
 - 3.4. Definição de pré-requisitos para participar do programa de treinamento;
 - 3.5. Especificação dos métodos e condições de aprendizagem.
4. Avaliação do Treinamento
 - 4.1. Razões da avaliação de treinamento
 - 4.2. Níveis de avaliação do treinamento: sistema de Kirkpatrick, sistema MAIS e sistema IMPACT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAD, G.; GAMA, A. L. G.; BORGES-ANDRADE, J. E. Treinamento: análise do relacionamento da avaliação nos níveis de reação, aprendizagem e impacto no trabalho. **Revista de Administração Contemporânea**, 2000, 4(3): 25-45.
2. BASTOS, A. V. B.; BORGES-ANDRADE, J. E. ZANELLI, J. C. **Psicologia, Organizações e trabalho na Brasil**. Porto Alegre: ArtMED, 2004.
3. BORGES-ANDRADE, J.E. **Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal: Em Busca do Conhecimento e Tecnologia Relevantes para as Organizações Brasileiras**. Em A. Tamayo, J.E. Borges-Andrade e W. Codo (Org), Trabalho, Organização e Cultura. São Paulo, 1997, pp.129-149.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAD, G. **Um modelo integrado de avaliação do impacto do treinamento no trabalho – IMPACT**. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

926
Secretaria-
geral

2. ALVES, A. R.; PASQUALI, L.; PEREIRA, M. A. M. Escala de satisfação com o Treinamento – ESAST/TELEBRAS/ UnB. Revista de Administração de Empresas, 1999, 39 (1): 25-30.
3. BORGES-ANDRADE, J. E. Avaliação Somativa Instrucionais: Integração de três propostas. Tecnologia Educacional, 1982, 46: 29-39.
4. BORGES-ANDRADE, J. E. Por uma competência política e técnica no treinamento. Psicologia Ciência e Profissão, 1986, 6(2): 9-27.
5. GOLDSTEIN, I. L. Training in work organizations. In: M.D. Dunnette & L.M. Hough (Eds), Handbook of Industrial and Organizational Psychology. Palo Alto, Cal.: Consulting Psychologist, 1991, Pp.: 507-619.
6. HAMBLIN, A.C. Avaliação e Controle de Treinamento. São Paulo, SP: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador de Liberdade
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Aurora de Fátima Oliveira
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurora de Fátima Oliveira
Diretora

Fl. Nº 227
Secretaria
geral

9º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 9º

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 30 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:
 30 horas

CH TOTAL:
 60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Discutir a psicodinâmica e os conflitos no ambiente institucional;
2. Enfatizar as tendências e as bases hegemônicas do institucionalismo;
3. Aprofundar-se nos conceitos de cooperativa, cooperativismo e autogestão.

EMENTA

Psicologia Institucional e Comunitária II tem o intuito de levar o aluno ao confronto com as teorizações e estudos acerca da psicologia institucional em seus diversos aspectos, como também, tecer uma reflexão sobre os contextos práticos de aplicação da psicologia institucional e comunitária.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Conceitos de Higiene Mental e Psico-Higiene
2. Conceito de Psicologia Institucional
3. Objetivos explícitos e implícitos de qualquer instituição ou comunidade
4. Instituição enquanto sistema externo de defesas de ansiedades psicóticas
5. Processos defensivos e inconscientes de qualquer instituição
6. Conceito de Institucionalismo e seus objetivos maiores: Auto-Análise e Auto-Gestão
7. Tendências mais conhecidas do Institucionalismo (Sóciopsicanálise, Análise Institucional e

Esquizoanálise)

8. Bases teóricas hegemônicas do Institucionalismo (Materialismo Histórico e Psicanálise)
9. Conceitos de Atravessamento e Transversalidade, Funcionamento e Função, Instituinte e Instituído
10. Psicologia Social e o contexto das instituições de saúde: práticas, construção de saberes e sentidos.
11. Cooperativa e autogestão: conceito, dinâmica e possibilidades
12. Tecnologia Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**: Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2003.
2. RODRIGUES, A., ASSMAR, E. M. L. & JABLONSKI, B. **Psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
3. SAWAIA, B. (org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BION, W. R. **Experiências com Grupos**. Rio de Janeiro/São Paulo: Imago/Edusp, 1975
2. LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1989.
3. SOUSA, E.L.A. (org.) **Psicanálise e colonização: leituras do sintoma social no Brasil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.
4. SPINK, M. J. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2003.
5. VASCONCELOS, E.M. **O que é psicologia Comunitária?** São Paulo: Brasiliense, 1987.

APROVAÇÃO

24/05/2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24/05/2011.

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 9º

OBRIGATÓRIA: (X) **OPTATIVA:** ()

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**
15 horas

CH TOTAL:

15 horas

PRÉ-REQUISITOS:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Desenvolver um projeto de pesquisa.

EMENTA

Elaboração de um projeto de pesquisa a ser apresentado em forma de monografia.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Vinculada ao tema de pesquisa escolhido pelo estudante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S.; CORREIA, L. M.; PERES, M. I. M.; WANDERLEY J. C. V. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.
- SEVERINO, A. J. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos. In: **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed., São Paulo: Cortez, 2000. Cap. III, p. 47-61.
- SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de Trabalhos técnico-científicos**. 5. ed. revisada e atualizada. Uberlândia: EDUFU, 2004, v.1, 145 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Tradução de Paula Inez Cunha Gomide, Emma Otta; revisão técnica José de Oliveira Siqueira. São Paulo: Atlas, 2003, 456 p.
- KIDDER, L. H. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1987. Vol. 1, 117 p.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005, 315 p.
- SANTOS, A. R. Tipos de pesquisa. In: _____. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A Editora. 1999, Cap.2, p. 21-31.
- SIGELMANN, Elida. Tipos de pesquisa: aspectos metodológicos específicos. **Arquivos brasileiros de Psicologia**, 36(3), 141-155, jul/set 1984.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia

Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira,
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 9º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
30 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
30 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

Psicologia e os Processos Educacionais Especiais

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer a trajetória da utilização dos modelos de avaliação psicológica pelo psicólogo escolar, assim como propostas atuais de investigação em contexto institucional e clínico.

EMENTA

Conhecer, de modo crítico, a utilização dos modelos tradicionais e alternativos para a avaliação psicológica de pessoas com queixas no processo de escolarização, assim como propostas de investigação das instituições educacionais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A importância do estudo da avaliação psicológica na formação do psicólogo escolar.
2. Contribuições da psicopedagogia no debate sobre avaliação psicológica e intercorrências no processo de escolarização.
3. Modelos tradicionais de avaliação psicológica e a psicologia escolar: uma visão crítica.
4. Propostas de investigação de instituições educacionais: contribuições da psicologia organizacional, escolar e clínica.
5. Propostas atuais de avaliação psicológica qualitativa de queixas escolares: o professor, a família e o aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Trad. Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.
2. PATTO, M.H.S. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: T.A. Queirós, 1987.
3. SAWAYA, S.M. "Novas perspectivas sobre o sucesso e o fracasso escolar". In: OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D.T.R. (Org.) (2002). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUNHA, J.A. **Psicodiagnóstico**. V ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. RIBEIRO, M.J.; SILVA, S.M.C.; RIBEIRO, E.E.T. "Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional". **Interações – Estudos e pesquisa em Psicologia**, v. 3, n.5, p. 75-92, jan/jun/1998.
3. SOUZA, M.P.R. "Formação de psicólogos para o atendimento a problemas de aprendizagem: desafios e perspectivas". **Estilos da Clínica**, V.V, n.9. p.134-154, 2º sem. 2000.
4. WEISS, M.L.L. **Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fatima Oliveira
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS III

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 9º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
45 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:
15 horas

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS:

GESTÃO DE PESSOAS II

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Analisar as funções e elaborar, executar e avaliar o processo de avaliação de desempenho, contextualizando-o em um sistema de gestão de desempenho. Objetiva também:

1. Introduzir o conceito de avaliação de desempenho
2. Analisar e discutir os principais pressupostos e finalidades de um programa de Avaliação de Desempenho.
3. Identificar os principais fatores que contribuem para a eficácia e a não eficácia de um programa de AD.
4. Analisar os principais modelos de Avaliação de Desempenho tradicionais e atuais sob o ponto de Vista de sua validade e precisão.
5. Discutir questões éticas envolvidas na elaboração, execução e avaliação da AD.

EMENTA

Avaliação de desempenho: conceito, principais pressupostos, finalidades, fatores para eficácia e não-Eficácia do Programa de AD, modelos tradicionais e atuais, assim como a ética no processo de elaboração, execução e avaliação da AD.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Avaliação de Desempenho

Conceito de AD

AD como parte do processo da Gestão de Desempenho: potencialidades e Limites

2. Avaliação de Desempenho: principais pressupostos e finalidades dos Programas de Avaliação de desempenho.

3. Fatores para a eficácia e a não eficácia dos programas de AD.

4. Principais modelos de AD

Modelos Tradicionais

Pressupostos e caracterização

Principais técnicas, contingências e vieses.

Instrumentos – construção, validade e precisão.

Questões éticas envolvidas nos diferentes modelos tradicionais.

Modelos atuais

Pressupostos e caracterização

Principais técnicas, contingências e vieses.

Instrumentos – construção, validade e precisão.

Questões éticas envolvidas nos diferentes modelos atuais.

5. O Processo de AD

Implantação da AD na atualidade: do planejamento à execução

Contextualização

Etapas do desenvolvimento do Sistema de Avaliação do Desempenho

Análise e apresentação dos dados coletados.

6. Considerações importantes sobre métodos, técnicas, modelos de AD e legalidade.

7. Relação entre avaliação dos resultados da Avaliação de Desempenho e Processo de Gestão de Desempenho.

8. O relatório sobre o processo de avaliação de desempenho

Elementos do relatório técnico e do relatório destinado aos solicitantes da organização.

Principais anexos: Manual do Programa de Avaliação de Desempenho, Manual dos Gestores do Desempenho, Manual dos Colaboradores, Folder relativo à divulgação do Programa, modelos de formulários de entrevistas, etc.

Pertinência dos anexos em relatórios técnicos e dos destinados aos solicitantes da AD na organização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA-CASTRO, Gardênia Abbad. Sistemas de avaliação de desempenho em psicologia: questões conceituais e metodológicas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 10 (3), 355-374. 1994.
2. OLIVEIRA-CASTRO, Gardênia Abbad. Implantação de um sistema de avaliação de desempenho: métodos e estratégias. **Revista de Administração da USP**, 31 (3), 38-52, 1966.
3. OLIVEIRA-CASTRO, Gardênia Abbad; LIMA, Geny Bárbara do Carmo e VEIGA, Maria Raimunda Mendes da. Implantação de um sistema de avaliação de desempenho: métodos e estratégias. **Revista de**



4. MAGER, Robert F. **Análise de Problemas de Desempenho**. Porto Alegre: Globo, 1979.
5. PAZ, Maria das Graças Torres da. Metodologias qualitativas e quantitativas em Avaliação de Desempenho. **Revista da Associação Brasileira de Administração – ENANPAD**, São Paulo, v.31, n.3, p.38-52. jul/set 1996.
6. PAZ, Maria das Graças Torres da. Avaliação de Desempenho: uma revisão da literatura. **Temas em Psicologia da SBP**, 3(3):73-91, 1995.
7. TIFFIN, J. & McCORMICK, E.J. Avaliação de Desempenho. In: Tiffin, J. e McCormick, E.J. **Psicologia Industrial**. 2 ed. Revista. Tradução de Maria Heloiza Schabs Cappellato. São Paulo: EPU, 1977, vol. 1, p.229-262.
8. GUIMARÃES, Tomás de Aquino; BRANDÃO, Hugo Pena. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo? **Revista de Administração de Empresas**, 41 (1): 8-15. Jan/Mar.2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERGAMINI, Cecília Whitaker; BERALDO, Deobel Garcia Ramos. **Avaliação de desempenho Humano na empresa**. 4 ed., São Paulo: Atlas, 1988, 290 p.
2. GUIMARÃES, Tomás de Aquino; LEITÃO, Jacqueline Silveira de Sá; LOURENÇO, Regina Lúcia Ramos. Avaliação de Desempenho baseada em resultados em organização de pesquisa e Desenvolvimento: a percepção de pesquisadores sobre sua finalidade, objetivos e limitações. **Revista de Administração da USP**, 34(3): 83-94, jul/set, 1999.
3. GUIMARÃES, Tomás de Aquino; NADER, Rosa Maria & RAMAGEM, Sérgio Pinela. Avaliação de Desempenho de pessoal: uma metodologia integrada ao planejamento e avaliação organizacionais. **Revista de Administração Pública**, 32(6): 43-61. 1998.
4. MILANI, Ione. Sistemas de Avaliação de Desempenho: uma revisão de literatura. **Revista de Administração da USP**. 23(3), 45-57. jul/set. 1998.
5. RODRIGUES, Leonel Cezar; HOUSE, Robert W. Avaliação de desempenho de pesquisadores: desenvolvimento econômico. **Revista de Administração da USP**, 31(3): 38-52. 1991. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000.
6. VASCONCELLOS, Eduardo & KRUGLIANSKAS, Isak. Avaliação de desempenho em instituições de pesquisa. **Revista de Administração da USP**, 26(4): 73-86, 1991.
7. XAVIER, O.S., RIBEIRO, T.Z.T. & FONSECA, J.P. Avaliação de desempenho em RH na pesquisa agropecuária. **Revista de Administração da USP**, 23 (1): 45-54, 1988.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
 Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
 Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Psicologia
 Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
 Diretora



10º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 10º

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:
60 horas

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:
60 horas

PRÉ-REQUISITOS: Livre

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Compreender a Clínica Ampliada a partir de suas relações com saberes e práticas da psicologia clínica, social e comunitária e suas interfaces com as políticas públicas de saúde.
2. Refletir sobre a relação terapêutica e sua dimensão política;
3. Conhecer dispositivos de ampliação da clínica rumo à construção de uma rede de ações intersetoriais de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial.

EMENTA

Princípios de uma clínica ampliada no SUS. A clínica antimanicomial. Dispositivos de intervenção na clínica ampliada em saúde mental.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Políticas Públicas de Saúde
 - 1.1. O SUS: princípios e políticas

- 1.2. O processo saúde-doença-cuidado
- 1.3. Estratégia Saúde da Família
- 1.4. Educação Permanente em Saúde

2. O SUS e a Saúde Mental
 - 2.1. A clínica ampliada
 - 2.2. As políticas de humanização
 - 2.3. Rede de Atenção Psicossocial

3. O processo de construção da Atenção Psicossocial
 - 3.1. Do Alienismo à Psiquiatria Democrática
 - 3.2. Políticas de Atenção Psicossocial no Brasil
 - 3.2.1. CAPS – Centro de Atenção Psicossocial: dificuldades e perspectivas
 - 3.2.2. Oficinas Terapêuticas: arte e clínica
 - 3.2.3. Acompanhamento Terapêutico
 - 3.2.4. Políticas de Redução de Danos
 - 3.2.5. Saúde Mental e PSF – Programa Saúde da Família
 - 3.2.6. Por uma clínica peripatética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Amarante, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
2. Amarante, P. (org.) **Arquivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2005.
3. Vasconcelos, E.M.; Leme, C.C.C.P.; Novaes, P.R. Weingarten, R. (orgs.) **Reinventando a vida: narrativas de recuperação e convivência com o transtorno mental**. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Ministério da Saúde. **A Política de Saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites**. Ministério da Saúde; elaborado por Barjas Negri. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pactos pela Saúde: Volume 4, Brasília: Ministério da Saúde, 2006
3. Brasil. Ministério da Saúde. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
4. Brasil. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política nacional de promoção da Saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Legislação em saúde mental: 1990-2004** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – 5. ed. ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
7. Dimenstein, M. & Cedras, A. Oficinas terapêuticas no cenário da Reforma Psiquiátrica: modalidades desinstitucionalizantes ou não? In: **Mal-estar e Subjetividade**. 5 (2): 300-327.

Setembro, 2005.

8. Lancetti, A. (org.) **Saúde Mental na Saúde da Família. SaúdeLoucura 7.** São Paulo: Hucitec, 2001.
9. Palombini, A. L. Acompanhamento terapêutico: dispositivo clínico-político. In: **Psyche.10** (18): 115-127; setembro, 2006.
10. Pitiá, A.C.A. **Acompanhamento Terapêutico: a construção de uma estratégia clínica.** São Paulo: Vetor, 2005.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Portaria R. 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
(que oferece a disciplina)
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora